ANNO LXIII — NUMERO 81 — TERÇA-FEIRA 12 DE ABRIL DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Abril, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino).

Os medicos da Camara Imperial reunidos em conferencia, acharam que S. M. o Imperador achava-se em estado bastante satisfactorio.

S. M. seguio hoje para Aguas Claras, á 60 kilometros de Petropolis.

— Foram nomeados desembargadores:

Da Relação do Maranhão, o Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, ficando sem effeito sua anterior nomeação para Matto Grosso;

Da Relação do Pará, o Dr. José Secundino Lopes de Gomensoro.

— Foi declarada sem effeito a nomeação de procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da Relação de Pernambuco.

— Foram concedidas as exonerações pedidas pelos chefes de policia do Maranhão e das Alagôas.

— Foram nomeados chefes de policia:

Do Maranhão, o Dr. Vieira Chaves;

Das Alagôas, o Dr. Oliveira Mendes;

— Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Loreto, no Maranhão, o bacharel Henrique Domingues da Silva;

Da comarca de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Cavalcante Teixeira de Mello.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Alemquer, no Pará, o bacharel Corrêa Lima Sobrinho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 10 de Abril.

Desde alguns dias que chove copiosamente na Republica Argentina.

Espera-se que o estado sanitario continúe a melhorar.

LONDRES, 10 de Abril.

Trata-se actualmente de um projecto de caminho de ferro entre Kaboul e Herat, no Affghanistan.

BERLIM, 10 de Abril.

O Sr. Windhorst, chefe do partido catholico, telegrophou a S. S. o Papa Leão XIII, dizendo que aceitára o septenado militar em homenagem ao chefe da igreja.

NEW-YORK, 10 de Abril.

Rebentou uma revolução no Haiti.

CAIRO, 10 de Abril.

Telegrapham de Dongola dizendo que as tropas sudanezas foram derrotadas.

PARIS, 10 de Abril, á tarde.

Em Saverne, na Alsacia, deram-se desordens ante-allemães.

LONDRES, 11 de Abril.

Telegrammas do Affghanistan annunciam que grande numero de rebeldes affghans ameaçam Kandahar.

BRUXELLAS, 11 de Abril.

Os jornaes belgas annunciam o casamento do filho mais velho do principe de Galles com a princeza Clementina, filha de S. M. o rei Leopoldo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Abril de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

MAGNETISMO

CAPITULO II

MAGNETISMO TERRESTRE. ACÇÃO DIRECTRIZ DA TERRA. BINARIO MAGNETICO TERRESTRE. MERIDIANO MAGNETICO. DECLINAÇÃO; VARIAÇÕES DA DECLINAÇÃO; BUSSOLA DE DECLINAÇÃO. BUSSOLA MARITIMA. INCLINAÇÃO; EQUADOR MAGNETICO. BUSSOLA DE INCLINAÇÃO. AGULHA ASTATICA.

(*Continuação*)

Bussola de declinação é o instrumento que serve para medir, em qualquer lugar da terra, o angulo formado pelo meridiano magnetico com o meridiano astronomico, quando este ultimo é conhecido. Para determinar esse angulo começa-se por dispor o apparelho bem horizontalmente; em seguida faz-se girar a caixa movel até que o oculo fique no plano do meridiano astronomico; lê-se então no limbo graduado o angulo que a agulha faz com o diametro norte sul, isto é com o meridiano astronomico: este anguloé a declinação (que será oriental ou occidental, como já dissemos.) A bussola de declinação tambem pode ser empregada para determinar o meridiano astronomico de um lugar, sendo conhecida a declinação.

A *bussola maritima* ou *agulha de marear* é uma bussola de declinação, especialmente destinada a dirigir a marcha dos navios. Consta de uma caixa cylindrica que se chama morteiro, no centro da qual ha um fulcro sobre que gira livremente uma agulha magnetizada, fixada á face inferior de um disco, extremamente leve, em que está traçada a rosa dos ventos, cujos 32 raios marcam os oito rumos principaes, as meias partidas e as quartas: o polo da agulha que olha para o norte, conicide com o N do disco. O morteiro é contido em uma caixa maior, chamada bitacula, que pode illuminar-se durante a noite.

A fim de subtrahir a agulha aos movimentos produzidos pelo balanço do navio, tem o morteiro uma suspensão de *Cardan*, que mantem sempre a agulha na posição horizontal. Na parede interior do morteiro ha dous pontos de referencia, diametralmente oppostos, que determinam a linha de fé, a qual corresponde á direcção da quilha do navio: o angulo que esta linha forma com a agulha é o rumo magnetico: rumo verdadeiro é o angulo formado pela direcção da quilha do navio com o meridiano astronomico.

Suspendendo uma agulha magnetica por modo que possa girar livremente n'um plano vertical, em torno de um eixo horizontal que passa pelo seu centro de gravidade observaremos no hemispherio norte, que o polo boreal da agulha se inclina constantemente para o polo boreal da terra. No hemispherio sul, é o polo austral da agulha que se inclina para o polo austral do globo.

Chama-se inclinação ao angulo que uma agulha assim disposta forma com o horisonte, quando o plano em que ella se move coincide com o meridiano magnetico. A inclinação augmenta á medida que o plano em que se move a agulha se afasta do meridiano magnetico, e é de 90º no plano perpendicular ao mesmo meridiano.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi nomeado presidente da Relação de Belém o desembargador José Antonio Rodrigues, e procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, o desembargador Constantino José da Silva Braga.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Araruama, provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Joaquim Paulo Vieira Matta.

— Foi removido o juiz de direito Caetano Augusto da Gama Cerqueira, da comarca do Rio de Santo Antonio, de primeira entrancia, para a do Rio Verde, de segunda, ambas na provincia de Minas-Geraes, ficando sem effeito o decreto de 14 de Dezembro ultimo, que o removeu para a comarca de Muriahé, na referida provincia.

Foi designada a comarca de Itambé de segunda entrancia, na provincia de Pernambuco, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para a 6.ª companhia do 3.º regimento de cavallaria o capitão da 2.ª companhia do 1.º corpo da mesma arma Carlos Augusto Peixoto de Alencar; para a 7.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria o capitão do 4.º da dita arma Manoel da Silva Rosa Junior e para a 2.ª do 6.º o capitão do 2.º Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos; para a segunda classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o tenente do 8.º batalhão de infantaria Alfredo Tavora, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foi submettido.

Concedeu-se reforma, de accordo com a primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao tenente do 15.º batalhão de infantaria Olivio Hermano Cardoso, visto tambem ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

— Foi nomeado para commandar, em commissão, o 5.º batalhão de infantaria, o major do 12.º Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

— Foi nomeado o conselho de guerra a que tem de responder o tenente-coronel Severiano de Siqueira Daltro. Ficou composto do coronel Antonio Eduardo Martini, presidente; coronel Antonio Germano de Andrade Pinto, interrogante; Dr. Bandeira de Mello, auditor; e vogaes: tenente-coronel Francisco A. Pimenta-Bueno, José Antonio da Fonseca Lessa, Americo Monteiro de Barros e Roberto Ferreira.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE ABRIL DE 1887

Antonio Francisco de Paiva.—Sim, pagando as comedorias.

Antonio.—Informe, com urgencia, a junta classificadora de escravos do municipio de Goyanna.

Antonio Rodrigues de Souza & Campos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Diomedes Theodoro da Costa.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Epaminondas Seraphico de Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Fracisco Themoteo de Andrade.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Escada.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Prove impossibilidade, por molestia ou idade, de continuar a exercer o magisterio, sujeitando-se a exame da junta medica, na conformidade dos arts. 153 e 155 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

José da Fonseca e Silva.—Concedo, com os vencimentos a que tiver direito.

João Francelino da Costa.—Concedo 30 dias de prorogação do praso.

Leonidas Francisco Paes Barreto.—Concedo 30 dias de prorogação do praso.

Maria do Espirito Santo Bezerra.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Manoel Costa do Nascimento.—Indeferido em vista da informação do Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Manoel Costa do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 11 de Abril de 1887.

O porteiro
Francelino Chacon.

—

N. 76.—Repartição das Obras Publicas.—Pernambuco, em 4 de Abril de 1887.—Illm. Exm. Sr.—Acerca do incendio que hontem, pelas 6 horas da manhã se declarou no predio n. 15 da rua do Marquez de Olinda da freguezia do Recife, tenho a honra de transmittir a V. Exc., o officio junto por cópia, em que o engenheiro ajudante d'esta repartição, que alli compareceu ao ouvir o signal dado pelas igrejas, narra as occurrencias havidas e informa que ás 10 horas do referido dia estava dominado o incendio, tendo se conseguido circunscrevel-o a aquelle unico predio, que foi completamente destruido, soffrendo apenas o de n. 17. contiguo ligeiro damno na coberta, causado pelas chammas.

Residindo fóra d'esta cidade e não tendo tido aviso do incendio, deixei de comparecer como me cumpria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, digno presidente da provincia. - O engenheiro chefe, *Francisco Apoligorio Leal.*

—

Repartição das Obras Publicas em 4 de Abril de 1887.—Illm. Sr.—Tendo ouvido signal de incendio ás 6 1/4 de horas da manhã do dia 3 do corrente, tratei logo de saber onde elle era e compareci, cerca de 6 3/4 de horas da manhã, no lugar do mesmo que foi em casa de José Antonio dos Santos, successor de Bourgard & C., com armazem de charutos e cigarros, na rua da Cadeia n. 15, andar terreo.

O incendio começou no lado posterior do mesmo e d'ahi passou para os 1º e 2º andares, ardendo todo o predio.

Compareceram as bombas dos arsenaes de Marinha, e Guerra, as quaes prestaram bons serviços, sobretudo a do Arsenal de Marinha.

O incendio principiou a passar para o travejamento da coberta do predio junto, de n. 17, no qual causou pequeno estrago, soffrendo, porém, avarias as fazendas contidas nesse predio causadas pela agua injectada pelas bombas para preserval-o da destruição de que estava ameaçado.

Tambem concorreu para que o incendio não causasse maiores estragos ao predio de n. 17, o emprego de duas pequenas bombas, pertencentes á Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, com as quaes refrescou-se as cabeças das traves do mesmo, as quaes ameaçavam pegar fogo.

Houve alguma demora no serviço das bombas occasionada por falta d'agua. O incendio ficou completamente extincto ácerca de 10 horas da manhã do mesmo dia.

Compareceu tambem ao lugar do incendio o apontador Antonio de Barros Falcão.

O exposto é o que tenho a levar ao conhecimento de V. S. acerca do incendio que teve lugar no dia 3 do corrente mez de Abril.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Apoligorio Leal, digno engenheiro chefe d'esta repartição. (Assignado).—O engenheiro ajudante, *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.*

Conforme.—O secretario, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

—

N. 338.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Abril de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que me determinou V. Exc. em officio de 26 do mez findo, mandei ouvir o delegado do termo de Nazareth sobre o que publicou a *Provincia* de 25 do dito mez, debaixo da epigraphe—Violencias Policiaes. Informou-me aquelle delegado em officio datado de 6 do corrente, ser inexacto que o subdelegado do 1º districto de Tracunhãem tivesse ido ao engenho Floresta e muito menos prendesse qualquer pessoa n'elle morador, como refere a dita publicação. Affirma, porem, que o mencionado subdelegado prendeu ao individuo José Gomes morador no povoado Floresta, por ter furtado a quantia de 85$000, e contra o mesmo abrio inquerito.

Julgo assim ter respondido o citado officio de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Repartição da Policia

2.ª secção. — 335. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Abril de 1887. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que no dia 7 não foi recolhido á Casa de Detenção individuo algum:

No dia 8, apenas foi o individuo de nome Galdino de tal, como alienado, a minha disposição até que tenha o conveniente destino.

Participou-me o subdelegado da Varzea, em officio desta data, que na quarta para quinta-feira, no lugar Estrada-Nova daquelle districto, foi encontrado morto o crioulinho José Marques dos Santos, da vistoria feita por peritos reconheceu-se ter sido a causa da morte uma congestão cerebral.

No lugar Pedra Molle, 2º districto policial do Poço da Panella, no dia 6 do corrente, em casa de Manoel da Rocha Passos Lins, os individuos de nomes Cicero do Rego Barros e José Lins, tiveram luta por motivo de jogo, e tendo comparecido Duarte Lins de Albuquerque, intervindo em favor do ultimo, foi levemente ferido por Cicero.

O delinquente evadio-se e o subdelegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

No lugar Pelotas pertencente ao 1º districto de Affogados, na manhã do dia 7 do corrente, foi encontrado boiando o cadaver de um homem em adiantado estado de putrefacção.

O subdelegado respectivo, tomando conhecimento do facto mandou conduzir o cadaver para terra onde do exame que se procedeu verificou-se ser o do infeliz Jorge de tal, de 85 annos de idade, viuvo e morador naquelle districto.

Vistoriado pelo Dr. José Joaquim de Souza, declarou este ter sido a causa da morte asphyxia por submersão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

—

Secção 2.ª—N. 340.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Abril de 1887. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital Luiza Maria da Conceição e Manoel Antonio das Chagas, por offensas a moral publica.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital Galdino de tal por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, José Paulo de Azevedo e Pedro Ignacio de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Olympio José de Sá, preso em flagrante por crime de ferimento.

No dia 10:

Nenhum individuo foi recolhido áquelle estabelecimento.

Participou me o promotor publico do termo de Bom-Jardim, em officio de 4 do corrente ter naquella data em companhia do delegado e do respectivo escrivão, feito a visita na cadeia daquella cidade, encontraram 11 presos, sendo 2 sentenciados, 2 appellados, 4 pronunciados e 3 denunciados.

Nenhuma reclamação fizeram ditos presos do tratamento que recebiam.

Deu-me sciencia o subdelegado do 1º districto do termo do Cabo em telegramma de hoje, que os ladrões penetrando na casa do respectivo collector e arrombando uma carteira de madeira existente em um quarto, em que dormia o mesmo collector, subtrahiram 3:200$000 pertencentes a fazenda provincial, sendo 4 sedulas de 200$000, 13 de... 100$000, 21 de 50$000 e o resto em notas de menor valor.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito sobre elle e trata de descobrir os autores do crime.

Communicou-me o delegado do termo de Pesqueira, em officio de 2 do corrente ter, naquella data, em companhia do Dr. promotor publico e do respectivo escrivão, feito a visita na cadeia daquella cidade e nella encontraram 19 presos, sendo 12 sentenciados, 4 appellados e 3 pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram ditos presos, á respeito ao tratamento que recebiam.

O delegado do termo de Limoeiro, em officio de 6 deste mez participou-me ter naquella data feito remessa ao Dr. juiz municipal respectivo do inquerito policial procedido contra José Ignacio de Freitas, por crime de ferimentos graves.

O subdelegado do 1º districto de Affogados, em officio de hoje, communicou-me que no dia 8 do corrente, no becco do Quiabo, daquelle districto, morreu affogada a menor de 2 annos de idade, filha de Francisca Maria do Nascimento, em um vallado proximo á casa.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1887

Pret do corpo de policia. — Examine-se.

Francisco Barbosa da Silva. — Ao Sr. pagador para attender nos termos da informação da contadoria.

Commendador José Candido de Moraes. — Archive-se pelo contencioso.

Leodegario Liberato Pereira Caldas, Josephina de Almeida Pinto e Miguel Francisco Ferreira Torres. - Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia. — Pague se.

Officio do Dr. administrador do Consulado, contas da 6ª serie da 14 loteria dos ingenuos da Colonia Isabel e Augusto Octaviano de Souza. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Carneiro Alves Bezerra. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

BRAZIL

(*Continuação*)

Sem impressionar tanto como o incidente Waring Brothers, tambem foi discutida com interesse na imprensa e na tribuna do senado a velha questão entre a Companhia *des Forges et Chantiers* e o governo brazileiro. Essa questão teve começo em 1881, no primeiro ministerio presidido pelo Sr. Saraiva, a proposito de certo contracto para a construcção de um encouraçado, e o qual não foi levado a effeito. O caso deu então que falar, porque se dizia que a *Société Générale des Forges et Chantiers*, que já havia construido os monitores *Javary* e *Solimões*, reclamava um milhão de francos por perdas e damnos, allegando que o contracto fora assignado e pagos os respectivos direitos de sello, em importancia superior a quatro contos de réis; que era, pois, acto perfeito e acabado, não podendo ser, como foi arbitrariamente rescindido pelo governo imperial. Animado por essa convicção, a companhia recorrera para os tribunaes; e fêl-o em boa hora, porque ultimamente noticiavam os jornaes que a relação da côrte lhe déra sentença a favor. A noticia fez relembrar a questão, que já estava completamente esquecida. A respeito d'ella escreveu o Sr. Nabuco:

« O sentimento geral é de abatimento; não de curiosidade excitada e impaciente. De que partido ou fracção de partido pode o paiz esperar uma administração regeneradora? De nenhuma. O partido liberal acaba de naufragar do modo por que sabemos e com tal felicidade para os conservadores que esses mesmos negocios que hoje estão produzindo tanta indignação pela incapacidade administrativa do governo, por exemplo, o negocio Waring Brothers, o da *Forges et Chantiers*, o do terreno do Mangue, o da Pedro I, o do matadouro e tantos outros, são legados da situação passada. Alem disso, o partido liberal está profundamente dividido, e com as suas paradas de chefes faz lembrar a scena dos reis alliados da Bella Helena. Pela rotação natural dos partidos no poder, não ha probabilidade alguma de ser elle chamado senão quando os conservadores estiverem por sua vez divididos e todos estragados, e o paiz, cuja memoria é aliás muito curta, tiver esquecido o que foi o ultimo governo liberal. Isso consumirá pelo menos cinco annos. Depois, porém, desse prazo, *que pode parecer breve para os escravos*, mas que é quasi insupportavel para os estadistas, fóra do poder, o que restará do actual partido liberal, capaz de reorganisar o paiz? »

Nas palavras que sublinhamos, alludia certamente o Sr. Nabuco ao projecto de lei que o Sr. Dantas, em sessão de 1 de Junho, apresentára e justificára ampla e habilmente no senado, e no qual era fixado o prazo de cinco annos para a total extincção da escravidão no imperio. O projecto foi tambem assignado pelos Srs. José Bonifacio, Silveira Martins, visconde de Pelotas, Silveira da Motta, Octaviano, Franco de Sá, Avila, Lamare e Castro Carreira. A requerimento do proponente remetteu-se a proposta a uma commissão especial de cinco membros, que foi eleita na sessão seguinte, e ficou composta dos Srs. Nunes Gonçalves, Paes de Mendonça, Martinho de Campos, Barros Barreto e Fernandes da Cunha. Foi parecer unanime destes senadores que o projecto entrasse em discussão para... *ser regeitado.*

Para semelhante fim não valia a pena incommodar a eloquencia dos illustres pais concriptos, que aliás teria em breve em que exercer-se do modo mais proveitoso para a causa da abolição da escravatura e menos agradavel para o governo do Sr. Cotegipe. Queremos falar do regulamento promulgado para execução da lei de 28 de Setembro de 1885.

Esse regulamento considerou, para os effeitos da matricula, o municipio neutro, como fazendo parte da provincia do Rio de Janeiro, e ordenou que o praso para a depreciação do valor dos escravos começasse a ser contado do 1.º de Janeiro de 1887 em diante. A imprensa abolicionista da côrte verberou severamente esse procedimento do governo, em que vio uma violação flagrante da lei, inspirada por condemnaveis sentimentos escravistas.

Com effeito, se o regulamento por uma parte estabelecia o commercio de escravos entre o municipio neutro e a provincia, por outro prolongava a escravidão por mais quinze mezes, além do termo previsto pela lei Saraiva—Cotegipe.

Essas mesmas disposições regulamentares deram lugar a um grande *meeting de indignação* no theatro Polytheama, e em que falaram os Srs. Joaquim Nabuco, José do Patrocinio e outros, além do distincto jornalista e festejado orador argentino Heitor Varella. Este, accedendo ao pedido do immenso auditorio, fez um bello improviso, recordando ter passado uma parte da sua mocidade na capital do imperio, onde, fugindo ás perseguições do dictador Rosas, que mandara assassinar seu pai, veio procurar honestos meios de vida. O Sr. Varella terminou fazendo votos pela prosperidade do Brazil, e para que a mancha da escravidão desapparecesse de uma vez da *bandeira cor da esperança*, como elle chamou ao pavilhão brasileiro. O *meeting* terminou pela approvação unanime de uma moção condemnando o procedimento do governo imperial.

As censuras da imprensa abolicionista acharam echo na camara vitalicia, onde foi o regulamento largamente discutido por occasião de votar-se um credito para o ministerio da agricultura. O Sr. Prado, apertado de todos os lados, vio-se coagido a repetir, em justificação do procedimento do governo, as explicações que um escriptor ministerialista havia dado pela imprensa. Mas essas explicações não satisfizeram ao Sr. Saraiva, cuja opinião sobre o caso era esperada sem anciedade, nem aos abolicionistas, e nem mesmo ao senado, como se deprehende do incidente havido por occasião de votar-se a resposta á falla do throno. Esta tinha um trecho concebido nos seguintes termos:

« A lei de 28 de Setembro de 1885 vae sendo fiel e lealmente executada. Com ella prende-se a questão da introducção dos immigrantes, aos quaes dever-se-ão proporcionar meios de empregarem-se como pequenos proprietarios do solo, ou como trabalhadores agricolas etc. etc. etc. ».

O Sr. Octaviano pediu que a primeira parte desse trecho fosse votada em separado. E levantando-se uma questão de ordem, em que, pelo lado do governo, tomaram parte ao Sr. ministro da justiça e Correia, que achavam ser a separação inadmissivel, decidio o Sr. Bacpendy que se podia votar separadamente todo o trecho, mas não a primeira parte sómente que se achava ligada á segunda do modo mais intimo.

Votada por esta fórma a resposta á falla do throno, foi esta approvada, menos o indicado periodo, que foi regeitado por 22 votos contra 19;

No dia seguinte compareceu o Sr. Cotegipe no senado, e, referindo-se á votação da vespera, apresentou a seguinte indicação:

« Indico que a commissão de policia, examinando o titulo 9 e os artigos 78 e 83 do regimento, dê parecer que fixe o sentido dos ditos artigos, isto é, se são applicaveis sómente aos projectos de lei ou resoluções, ou se a todas as materias sujeitas a votação ».

Justificando essa indicação, disse o Sr. presidente do conselho que, em vista das disposições regimentaes, entendia que o procedimento do senado no dia anterior não tinha sido regular, supprimindo, por um simples requerimento verbal, um topico da resposta ao discurso da corôa, que por tal modo ficou incompleto, sem que antes tivesse sido apresentada qualquer emenda autorisando semelhante suppressão. Accrescentando que aquella votação podia ser encarada como uma censura ao governo, disse ainda que não teria subido a tribuna se o ataque não tivesse partido d'aquelles que insistem em affirmar que o senado não faz politica, apresentando como um dos disticos da bandeira liberal a suppressão da vitaliciedade dos senadores; que sempre pensou e sustenta que o senado é um corpo politico e tambem faz politica, mas que não deve intrometter-se em questões tendentes a derribar ministerios para crear situações novas porque isso não é prudente nem concordante com os proprios liberaes.

E depois de algumas phrases humoristicas relativas á esperada queda do ministerio e concurrente mudança de situação politica, terminou declarando « que pode o senado dar vinte votos de desconfiança ao ministerio, que este por isso não deixará o poder. Enquanto tiver a confiança da corôa e o apoio da camara temporaria, ha de resistir ás imposições do senado ».

Essa declaração do Sr. Cotegipe tem para nós o valor de concluir do modo mais cathegorico contra a utilidade constitucional da camara vitalicia. E' preciso notar que essa opinião não é exclusiva do Sr. presidente do conselho. O Sr. Sinimbu' confessou que a professava n'um áparte ao discurso do Sr. Cotegipe.

A questão do regulamento dado á segunda lei de 28 de Setembro sobre o elemento servil reappareceu no senado com as seguintes emendas do Sr. José Bonifacio, de saudosissima memoria:

« 1ª A deducção annual do valor primitivo do escravo, nos termos do § 1· art. 3· da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885 contar-se-á da data da mesma lei.

« 2º Na prohibição do § 4º do art. 3º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885 comprehende-se o municipio neutro como divisão administrativa separada.

« 3º O valor do escravo declarado pelo senhor conforme o § 3º do art. 1º da lei de 28 de Setembro de 1885, antes de encerrada a matricula, póde ser impugnado pelo collector: e se não houver accordo, proceder-se nos termos do § 7 do artigo 3º ».

O ministerio pela voz do Sr. Prado oppoz-se á approvação das emendas. Não obstante, foram as duas primeiras approvadas por 23 contra 21 votos. A terceira foi regeitada por grande maioria. E, tendo sido tambem regeitada a emenda suppresiva das apresentadas pelo Sr. José Bonifacio, e offerecida pelo Sr. presidente do conselho, recorreu-se á fusão de camaras, uma vez que a dos deputados desapprovara os additivos do senado por 70 votos contra 14, entrando n'aquelles o de um liberal, o Sr. Lourenço de Albuquerque, e nestes ós de 5 conservadores; os Srs. Domingues da Silva, Araripe, Barão de Canindé, Caminha e Marcondes Figueira.

(*Continúa.*)

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1887

Noticias do Imperio

Rio da Prata e Sul do Imperio

Tivemos hontem as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 11 de Março:

As diversas fracções do partido liberal chileno uniram-se e concordaram na observancia do programma do partido. A união foi suggerida pelo presidente da republica e aceita sem condições. O primeiro acto da união seria a reforma do regimento da camara dos deputados.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 24 e de Montevidéo até 25 de Março:

Os principaes diarios de Buenos-Ayres e Montevidéo queixam-se amargamente das medidas de precaução sanitarias observadas no Brasil e attribuindo-as a planos proteccionistas ameação o Imperio com represalias.

Descobrio-se grande desfalque na administração dos correios argentinos e faziam-se altas diligencias para descobrir todos os culpados.

No dia 18 deu-se um caso de cholera morbus na Boca, a bordo do navio *Panjoreit* e outro no Rosario de Santa Fé, a bordo do vapor *Gradrer.*

Tendo o diario portenho *La Nacion* declarado, pela segunda vez, que a sua circulação é, pelo menos, superior um terço á de qualquer outro diario argentino, *La Prensa*, tambem pela segunda vez, negou categoricamente a exactidão de semelhante declaração: accrescentando: « Apostamos 2,000$, e favor dos pobres do municipio, em como essas informações são completamente falsas.

« Acreditamos haver chegado no maximo da circulação normal a que tenha chegado um diario argentino.

« Ficam empenhados outros 2,000$, com o mesmo destino, em abono desta affirmação. »

La Nacion aceitou a aposta, e os dous contendores nomear um arbitro ao Dr. Manoel Bilbáo; mas até a ultima data (24 de Março) a questão não estava resolvida.

O governo oriental continuava a annullar contractos onerosos para o paiz, uns por illegaes, outros por não serem cumpridos.

S. Paulo

Datas até 1.º de Abril:

—Constava na capital que para a inauguração do trecho da via-ferrea de Batataes á Franca, na linha Mogyana, está marcado o dia 5 de corrente.

— Em Araraquara foi retirado do rio Jacaré o cadaver de um preto de nome Cosme. Tinha uma pega na perna esquerda e os braços atados para trás, nos pulsos e ante-braços, por um forte laço. O craneo estava fracturado e o corpo já quasi devorado pelos peixes, pois havia mais de vinte dias que se achava n'agua.

— Em Caconde, no dia 24 de Março, á tarde, a população foi sorprendida por um enorme estampido. Voára aos ares a officina pyrotechnica de Joaquim Paz de Magalhães que escapou são; o seu ajudante, João Paz, envolvido pelas chammas, ficou em um estado lastimoso, com a pelle a desprender-se do corpo, sendo gravissimo o perigo de vida em que se acha.

— Em consequencia de briga havia em Cordeiros, falleceu João Lopes, que recebeu uma espadeirada na cabeça; acha-se em estado melindroso Olympio de tal, que foi ferido no ventre pela carga de uma garrucha.

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

S. Paulo 1 de Abril.

Nesta capital foram apenas matriculados

MUTILADO

564 escravos e arrolados 8 libertos sexagenarios. Pela antiga matricula havia matriculados 3,681.

Campinas, 9,986 escravos matriculados contra 14,028 da matricula antiga. Arrolados, 251 libertos sexagenarios.

Taubaté, 2,668 contra 3,976. Arrolados 68 sexagenarios.

Caçapava, 855 contra 1,074. Arrolados, 18 sexagenarios.

Parnahyba, 170 contra 463. Arrolados, 2 sexagenarios.

Jambeiro, 588 contra 642. Arrolados, 21 sexagenarios.

Redempção, 260 contra 374. Arrolados, 8 sexagenarios.

Lorena, 1,129 contra 2,265. Aarrolados, 186 sexagenarios.

Bocaina, 59 contra 391. Arrolados, 14 sexagenarios.

Mogymirim, 559 contra 749. Arrolados, 9 sexagenarios.

Itú, 1,354 contra 4,533.

Porto Feliz, 594 contra 1,696.

Indaiatuba, 769 contra 1,689

Cabreuva, 409 contra 721.

Destes quatro municipios não veio noticias dos arrolados

Rio Claro, matriculados 3,304, arrolados 75.

Limeira, matriculados 2,314, arrolados 60.

Casa Branca, comprehendendo S. José do Rio Pardo e Santa Cruz das Palmeiras, matriculados 3,303, arrolados 25.

Cacondo, comprehendendo Espirito-Santo do Rio do Peixe, matriculados 745, arrolados 25.

Mococa, matriculados 820, arrolados 8.

A comparação dos rematriculados com os da antiga matricula é feita tomando para termo os escravos existentes no começo do anno proximo passado.

As omissões foram numerosas e muito geral a renuncia dos serviços dos sexagenarios. O serviço correu com excellente ordem.

— 1 de Abril (9 h. e 40 m. da noite) Accelera-se movimento immigratorio. Ha grande procura de trabalho. Foram immediatamente collocados 1,800 immigrantes recem-chegados, e são esperados dentro de uma semana cêrca de 2,000.

Minas Geraes

Na côrte foi publicado este telegramma: Ouro Preto, 1 de Abril.

Foi este o resultado da nova matricula: Ouro Preto, matriculados 1,278, arrolados 7; Queluz, matriculados 2,953, arrolados 44; Itabira, matriculados 3,432, arrolados 15. Total: matriculados 7,663, arrolados 66.

Pela estatistica de 30 de Junho de 1885 estavam matriculados em Ouro Preto 1,986, em Queluz 4,046, em Itabira 4,901.

Pelos dados existentes então, estavam no caso de ser arrolados: em Ouro Preto 246, em Queluz 371 e em Itabira 162.

Total: matriculados 10,933, arrolados 779.

O encerramento neste municipio correu regularmente.

Rio de Janeiro

Datas até 2 de Abril:

Alem do que consta da *Parte Official*, nada referem os jornaes digno de nota.

Bahia

As folhas que recebemos desta provincia são anteriores ás trazidas pelo ultimo paquete.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

14ª SESSÃO EM 29 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

Summario: —Chamada e abertura da sessão.—Approvação da acta.—Leitura do expediente.—Observações do Sr. Gonçalves Ferreira. — Discurso do Sr. Visconde de Tabatinga.—Adiamento do requerimento de informações sobre negocios de Tres Ladeiras. — Continúa a discussão do requerimento sobre o naufragio do vapor *Bahia*.— Discurso do Sr. Gaspar de Drummond. 1ª parte da ordem do dia.—Continúa a 2ª discussão do projecto n. 34 de 1886.—Discurso do Sr. Gomes Parente.—Votação do projecto com as emendas.—Requerimento do Sr. Rosa e Silva.—Approva-se em 1ª discussão o projecto n. 8 deste anno.—3ª discussão do projecto n. 2 deste anno.—Discurso do Sr. José Maria.—2ª parte da ordem do dia —2ª discussão do art. 2º do projecto de orçamento provincial.—Observações dos Srs. Rodrigues Porto e Ratis e Silva.—Discurso do Sr. Gonçalves Ferreira.—Encerra-se a discussão do art. 2º e adia-se a do 3º — Encerramento da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Luiz de Andrada, Ratis e Silva, Rodrigues Porto, João de Sá, Coelho de Moraes, Barros Wanderley, Visconde de Tabatinga, João Alves, Praxedes Pitanga, Drummond, Gomes Parente, Herculano Bandeira, Costa Gomes, Ferreira Jacobina, Domingues da Silva, Constantino de Albuquerque, Ferreira Velloso, Rego Barros, Juvencio Mariz, Affonso Lustoza, Gonçalves Ferreira, Augusto Franklin, Sophronio Portella, José Maria, Rosa e Silva e Regueira Costa, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Barros Barreto Junior, Barão de Caiará, João de Oliveira, Rogoberto, Costa Ribeiro e Antonio Victor.

Faltam, com participação o Sr. Julio de Barros, e sem ella, os Srs. Barão de Itapissuma, Soares de Amorim, Solonio de Mello, Amaral, André Dias e Lourenço de Sá.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo as informações do Thesouro Provincial relativas a passagens concedidas por conta da provincia em vapores da Companhia Pernambucana importando em 1:310$400 —A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo o recurso de Ferreira Cascão & C., acompanhado das informações do Thesouro Provincial referente ao art. 1º § 7º da lei n. 1810.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Manoel Gomes dos Santos,—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 da camara municipal de Jaboatão.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Bernardo Francisco Santiago, praça do corpo de policia, requerendo sua reforma.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Antonio Tavares, fabriqueiro da matriz de Jesus, Maria e José de Bom Conselho, requerendo 5:000$ para as obras da referida matriz e concessão de algumas loterias.— A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Gomes Jardim, estabelecido com quitanda á rua do Commercio, requerendo dispensa do pagamento de 20 % em que foi collectada. —A' commissão de orçamento provincial.

Lido, é approvado o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento municipal a quem foi presente a petição de D. Isabel Lucas da Silva, precisa para dar seu parecer que seja ouvida com urgencia á camara municipal do Recife.

« Em 29 de Março de 1887. — Rego Barros.— Rodrigues Porto. »

São lidos e vão a imprimir os seguintes projectos:

« N. 23.—A commissão de orçamento provincial, tendo em attenção as demonstrações organisadas pela contadoria do Thesouro Provincial, acerca de insufficiencia dos creditos votados nos §§ 9, 12, 15, 19, 33, 72 e 79 do art. 1º da lei n. 1860, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir os seguintes creditos supplementares: ao § 9 do art. 1º da lei n. 1860, o de 1:440$; ao § 12, do citado art. o de 400$; ao § 15, o de 730$; ao § 19, o de 32:740$; ao § 33, o de..... 6:120$; ao § 72, o de 1:333$333; ao § 79, o de 11:604$.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões em 29 de Março de 1887.—Coelho de Moraes.—Gonçalves Ferreira.— Gomes Parente. »

« N. 24.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico. Fica aberto ao § 81 do art. 1º da lei n. 1860 de 1885 o credito de 70:961$673 para occorrer aos pagamentos das dividas de exercicios findos, constantes do quadro fornecido no anno passado pelo Thesouro Provincial.

« 29 de Março de 1887.—Gonçalves Ferreira.— Coelho de Moraes.—Gomes Parente. »

« N. 25.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico. Ficam creadas duas cadeiras de instrucção primaria na comarca da Victoria, sendo:

« § 1.º Uma do sexo femenino para o povoado de Chã-Grande.

« § 2.º Outra mixta para o povoado de Miriagabos.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da Assembléa Provincial 29 de Março de 1887.—Ratis e Silva. »

O Sr. Gonçalves Ferreira—(Não devolveu o seu discurso.)

Consultada á casa, é dispensado de impressão em avulso o projecto n. 24.

(*Continúa.*)

Continuação da subscripção de soccorros aos naufragos do vapor « Bahia. »

Transporte	6:927$000
A. Alcoforado	2$000
Dinheiro de diversos	38$500
Club do Cavallo Marinho	13$000
Tripolação do vapor *Espirito Santo*	317$000
Eugenio Gostschel	10$000
Sociedade Recreativa Juventude	167$000
Commissão de Luiz T. A. da Silva, A. F. de Azevedo e Alfredo M. Muniz	51$000
Um anonymo	5$000
Conde de Pereira Marinho da Bahia	500$000
Domingos Alves Matheus	100$000
Purcell	20$000
Membros da Assembléa Provincial	500$000
Capitão Viel	5$000
Sociedade Cavalheiros da Cruz	50$000
D. Maria Leopoldina da Silva Cesar	10$000
Dr. Pedro Vicente de Azevedo	100$000
Um dos Cavalheiros da Cruz entregue pelo *Jornal do Recife*	20$500
Um velho assignante do *Jornal do Recife* item	10$000
Joaquim da Silva Carneiro	10$000
Deodato Monteiro	10$000
M. M. de Amorim Santa Rita	5$000
Anonymo	2$000
Agencia Havas	20$000
Antonio Machado	5$000
Alfredo Matta	5$000
Achile Casanave	5$000
Conrad Wachsmann	20$000
Candido Alcoforado	5$000
Camara Municipal do Recife	300$000
Corpo docente e discente do seminario episcopal de Olinda	130$000
Castro Jesus	4$000
Sociedade dramatica Nova Thalia	345$000
Pessoal Maritimo do porto e empregados civis do Arsenal de Marinha	378$000
Idem idem idem	13$500
Leonel de Carvalho & C., do Rio de Janeiro, por mão de Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e entregue pelo *Jornal do Recife*	1:000$000
Uma senhora	5$000
Officiaes do 2º batalhão de infantaria entregue pelo *Jornal do Recife*	70$000
Empregados e typographos do mesmo *Jornal*	65$500
Diversos entregue pelo mesmo *Jornal*	32$000
Gymnasio Provincial	126$000
Thesouraria Geral de Fazenda por intermedio do *Jornal do Recife*	108$000
Elias Lopes, da Companhia Ferro Carril, item item	10$000
Empreza telephonica Bourgard, idem item	48$000
Manoel Cardozo da Silva, da casa Cardozo da Silva, Filho & C., do Rio de Janeiro	200$000
Bispo de Olinda	100$000
Francisco Campello	10$000
Empregados do engenho Sicupema	10$000
Ditos e operarios da fundição de Cardo & Irmão um dia de ordenado	102$000
Empregados das Obras do Porto e empregados geraes de Pernambuco	355$600
Um Cavalheiro da Cruz	3$000
Affonso Baltar	20$000
Recreio Familiar da *matinée* de domingo 3 de Abril, no theatro de Santa Isabel	532$460
Conductores dos bonds pelo «Jornal do Recife»	35$500
Uma criada e dous criadinhos bahianos, idem	3$000
Commandante, officiaes e tripolantes do vapor «Ceará»	201$000
Empregados da repartição da policia	4[illegible]$000
Empregados dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá	223$480
Empregados dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	200$000
Dr. T. G. Paranhos Montenegro, juiz do Commercio, capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins, idem Francisco Augusto de Paiva Brandão, 1º tenente Leopoldo B. de Gouveia, peritos e Dr. Manoel N. R. Pinto de Souza, curador de ausentes, de custas na vestoria que a requerimento da Companhia Brazileira se procedeu no vapor «Pirapama» no dia 29 de Março passado	100$000
Primeiros tenentes Rodrigo Nunes da Costa, José Rodrigues de Abreu, Raymundo F. da C. Rubim, Dr. Altino Correia de Araujo e major José Franklin, peritos, curador e escrivão que funccionaram em uma das vistorias do vapor «Pirapama»	100$000
Commissão de moradores da Boa-Vista	250$000
Barão de Goicana, do Rio Formoso	20$000
Congresso Dramatico Beneficente do Recife liquido do espectaculo dado no 1º de Abril no theatro de Santo Antonio	490$420
	14:565$460

Recife, 27 de Março de 1887---Augusto Gomes. —Parahyba.

Commissão soccorros naufragos indaga si ahi existem alguns, vapor *Bahia*.

Existindo póde soccorrel-os por conta desta commissão, avisando com urgencia seus nomes.

Haverá naufragos nessas praias? Podemos soccorrel-os.--*Duprat*, thesoureiro commissão.

Duprat---Não existem naufragos.
Cumprirei ordens---soccorrendo.
Avisarei nomes.---*Augusto Gomes*.

Recife, 27 de Março de 1887.—Ivo—Goyanna— Commissão Soccorros naufragos pede indagarse ahi existem alguns, vapor *Bahia* Existindo pode soccorrel-os por conta d'esta commissão avisando com urgencia nomes, Haverá naufragos—Ponta Pedras?—Amorim.

Amorim.—Não existe naufragos aqui.
Ponta Pedras não sabemos se haverá
Apparecendo aqui algum cumpriremos ordens.— Ivo.

Parahyba, 28 Março 1887.—Duprat.—Naufragos aportados hoje por Tambaú Manoel Rodrigues Paiva Sobrinho, cadete Manoel Antonio Siqueira Cabral.—Augusto Gomes.

Bordo do vapor nacional *Espirito Santo*, no porto do Recife, 28 de Março de 1887.—Illms. Srs.—Permitta a illustre e digna commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*, que a tripolação do vapor *Espirito Santo*, se associe a generosidade e philantropia do *bom povo pernambucano;* concorrendo com o seu pequeno obulo em favor das victimas do naufragio do referido vapor *Bahia*.

Junto, faço entregue a V. S. importancia de 317$000; quantia por mim agenciada a bordo.

Deus guarde a V. S.—Illms. Srs. iniciadores da commissão de soccorros em beneficio dos naufragos do vapor *Bahia*.—*João Maria Pessoa*, commandante.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 19 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 da Camara Municipal do Rio Formoso.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes de Espirito-Santo, Panellas e Bonito.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo transmittindo o balanço da receita e despeza para o exercicio de 1885 a 1886 e o orçamento para o de 1887 a 1888 das Camaras Municipaes do Cabo, Palmares e Escada.--A' commissão de orçamento municipal.

Tres dos secretarios dos governos das provincias do Piauhy, Sergipe e Minas Geraes accusando a recepção dos Annaes desta Assembléa, de 1886.--Inteirada.

Uma petição de Manoel João da Silva, procurador do Mosteiro de S. Bento, requerendo o pagamento de 192$ que a Camara Municipal de Pau d'Alho deve ao referido Mosteiro.--A' commissão de orçamento municipal.

Outra da irmandade de Nossa Senhora da Assumpção da Imperial Capella das Fronteiras da Estancia, requerendo preferencia na extracção de uma parte da loteria que lhe fôra concedida.--A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Thereza de Jesus Barros Lima, professora interina da cadeira mixta de Santa Clara de Buique, requerendo entrar no quadro das professoras effectivas.--A' commissão de instrucção publica.

Outra de Joaquim Almachio Odilon Duarte requerendo a interpretação do art. 83 § 1.º da lei n. 1882 de 1886.--A' commissão de legislação.

Outra do tenente José Francisco Paes Barreto requerendo o pagamento de 120$ que lhe deve a Camara Municipal de Pau d'Alho, de defesas que fez no jury --A' commissão de orçamento municipal.

Outra do English Bank of Rio de Janeiro e do London and Brazilian Bank requerendo o deferimento de sua petição documentada dirigida a esta Assembléa em 26 de Abril de 1886.--A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Theatro Santa Isabel—Depois da repetição da magnifica zarzuela *Camp none*, que teve lugar no sabbado ultimo, e cujo desempenho correu tão satisfactoriamente como quando pela primeira vez foi cantada nesta provincia. A companhia de zarzuelas hespanhola cantou no domingo a apparatosa peça do escriptor Olona e musica do festejado maestro Gaztambide—*Catharina Imperatriz da Russia*.

O autor do libreto conseguio com alguma felicidade, dar ao assumpto do seu romance bastante interesse, produzindo ao mesmo tempo o effeito necessario em producções de tal natureza, prendendo assim a attenção do espectador.

O maestro compositor não foi menos feliz do que o autor do libreto, porque, tendo bem comprehendido o assumpto, deu á musica caracter inteiramente de accordo com a producção litteraria; e assim pode-se dizer que, sendo o estylo predominante da—Catharina o marcial, isto não obsta a que se encontre bellissimos trechos de puro sentimentalismo, o que sobremodo contribue para tornar como justamente é, agradavel a musica da zarzuela de que tratamos.

Na distribuição das partes coube a Sra. M. Sacanelles a de Catharina, que apesar de ser o personagem que dá o nome a peça, não é todavia a parte de maior força. No desempenho do seu papel procurou essa artista bem sahir-se, conseguindo-o até certo ponto.

Notamos em favor da Sra. Sacanelles mais desenvolvimento nessa parte do que em outras que tem interpretado, e mesmo na parte cantante um pouco mais de estudo, cantando regularmente o duo e o terceto do 1º acto e alguns outros trechos.

A parte de Bertha, foi soffrivelmente desempenhada pela Sra. A. Sacanelles, que cantou com alguma naturalidade e graça os trechos do seu papel principalmente o terceto do 1º acto e o duo caracteristico do 3º acto.

Pedro foi interpretado pelo Sr. Manso, que mostrou ainda a boa voz de que é dotado, recebendo justos applausos no duo do 1º acto, na aria do brinde e em outros bonitos trechos, pelo modo agradavel porque desempenhou os numeros de musica que acabamos de enumerar.

O Sr. Duran agradou bastante na parte de sargento Kalmuff e revelou-se, como sempre, um artista consciencioso e que estuda, sobresahindo na aria e terceto do 1º e no *duo* do 2º acto.

O Sr. Garrido foi um impagavel Miguel, pois identificou-se com o personagem, cantando com correcção o *duo* e aria do 1º e o *duo* com a Sra. A. Sacanelles no 3º acto.

A parte de Ivan, comquanto pequena em musica, é entretanto extensa em declamação, e o Sr. Ramos, apesar de todo o odioso do personagem, foi muito bem, sustentando assim os seus creditos de artista.

Os côros cantaram regularmente, e a orchestra sob a batuta do Sr. Valle, esteve excellente.

Pena foi que a concurrencia fosse pequena.

Facadas.—No sabbado ultimo, ás 7 horas da noite, no lugar Remedios, do districto da Magdalena, o pardo Olympio José de Sá, entrando na taverna de José Frazão, aggredio a Francisco Cincinato, que alli se achava, dando-lhe duas facadas, sendo uma no braço esquerdo e outra nas costellas do mesmo lado, isto após uma pequena luta que travaram.

O criminoso foi preso e levado á presença da respectiva autoridade, que tomando conhecimento do facto, prosegue nos termos da lei; e o offendido foi remettido na mesma occasião para o hospital Pedro II, afim de ser tratado e vistoriado.

Roubo. — Em telegramma, disse hontem ao Sr. Dr. chefe de policia o delegado do 1º districto do termo do Cabo, que os ladrões penetraram na casa do collector provincial, e de uma carteira, que arrombaram e estava em um dos quartos, subtrahiram 3:200$ da fazenda provincial, sendo 4 sedulas de 200$, 13 de 100$, 21 de 50$ e outras de menor valor.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito sobre elle e trata de descobrir os autores do crime.

Vapor Giquiá.— Por ordem superior ficou transferida para 16 do corrente, ao meio dia, a sahida deste vapor para Fernando de Noronha.

Accidente.—Na tarde de 8 do corrente estava a brincar e a correr no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, uma menina de nome Maria, de 2 annos de idade, filha de Francisca Maria do Nascimento, alli moradora, quando, escorregou e cahio no vallado, que estava cheio d'agua, morrendo afogada.

A infeliz criança não foi soccorrida, porque ninguem lhe ouvio os gritos nem a vio cahir.

A policia tomou conhecimento deste facto.

Saudades da Patria.—E' o titulo de um *dobrado*, impresso pelo Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria, n. 13, e composição do Sr. José R. Ferreira. E' para piano e é bonito.

Tres facadas.—Hontem, cerca de 4 horas da tarde, na porta da parte posterior da fabrica de calçados Gondim, na rua do Jardim, 1º districto de S. José, travaram luta Fortunato Francisco Penna e Philomeno de tal, ambos officiaes sapateiros da referida fabrica, e o segundo deu tres facadas no primeiro, sendo uma no peito esquerdo, outra nas costellas do lado direito, e a terceira na região inguinal desse lado.

Praticado o crime, e offensor evadio-se.

O ferido, depois de pensado na pharmacia Torres, foi transportado para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado, sendo considerados mortaes os seus ferimentos.

Trilhos Urbanos de Olinda — Em assembléa geral reunem-se amanhã, ás 11 horas da manhã, os accionistas da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, afim de dizerem sobre a innovação do contracto autorisado pela lei n. 1,850.

Cidade da Victoria — Diz o *Lidador* de 2 do corrente:

« Foram matriculados na collectoria desta cidade até o dia 30 de Março (ultimo dia marcado pela lei) 1,759 escravos.

« No encerramento da matricula em 1872, havia na mesma repartição 3,684 escravos matriculados, pelo que hoje ha a enorme differença para menos de 1,925, mais da metade. »

— Lê se na mesma folha de 9:

« Choveu bastante esta semana nesta cidade e comarca. O nosso rio deu uma pequena cheia. »

Revista do observatorio.—Recebemos o n. de Março desta revista, cujo summario é o seguinte:

Relação entre os elementos climatologicos e a saude humana.—O grande cometa austral.—Sobre alguns erros populares relativos aos observatorios.—Aspecto do ceu durante o mez de Abril. —Resumo das observações metereologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Fevereiro de 1887.—Diario metereologico do mez de Fevereiro de 1887.—Revista climatologica do mez de Fevereiro de 1888.*—Observações metereologicas feitas em Nova Friburgo pelo Dr. E de Menezes.—Necrologia.—Noticias varias.—Resumo das observações metereologicas feitas no Observatorio de Santa Cruz no mez de Fevereiro de 1887.—Observações simultaneas.

Goyanna.—Lemos na *Gazeta de Goyanna* de 6 do corrente:

« A Camara Municipal, na sessão de 4 do corrente, deliberou conceder a autorisação que lhe foi solicitada pelo commendador Ivo Antonio de Andrade Lima, para construir uma linha de *tram ways* entre esta cidade, a partir da rua do Rio, e o rio Japomim, destinada a transporte de cargas e passageiros, por meio de vehiculos movidos a vapor. Fazemos votos pela prompta realisação deste melhoramento, de que tanto carecemos. »

Club Marcelino Cleto—O movimento da bibliotheca deste club no mez proximo findo foi o seguinte:

Obras sahidas 32 em 60 volumes, entradas 29 em 58 volumes.

Offertas. Pelo socio Manoel Prysthon, Explicações dos Lusiadas de Camões, pelo Dr. José Diniz Barreto, 1 vol. encad.

Theses e Dissertações apresentadas a Academia do Recife pelo Dr. Adolpho T. C. Cirne, 1 vol broch.

5 fasciculos do Crime de Vanderbilt, por Monteiro Lopes.

Pelo socio benemerito Marcelino Cleto, Eurico por Alexandre Herculano, 1 vol. broch.

Pelas respectivas redacções *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Evolução e Revista do Norte*.

Jornal de Medicina e Pharmacia —Deste quinzenario parisiense recebemos hontem o n. 6, de 26 do mez passado. E' este o seu summario:

Boletim.—A medicação abortiva nas enfermidades infecciosas.—A. P. Gavilan.

Clinica medica — Estreitamento canceroso do esophago.—Torres Homem.

Trabalhos originaes.—Notas sobre a dilatação do estomago.—Barão de Ornellas.

Casos clinicos.—Um caso de aneurisma da poplitea simulando uma arthrite suppurada.—Meton de Alencar.

Sociedade medica dos hospitaes de Paris.—Rachitismo, osteo-malacia e dilatação do estomago. As injecções de calomelano na syphilis.—S. de Sá Valle.

Sociedade de cirurgia de Paris.—Sutura dos nervos, extirpação do utero.—S. do Sá Valle.

Sociedade de medicina de Berlim.—Caso de mixedema.—V. Santoni.

Sociedade de medicina interna de Berlim.—Calomelanos, sua acção diuretica, emprego da naphtalina como tratamento abortivo da febre typhoide. —V. Santoni.

Sociedade de medicina de Londres.—Perforação dos vasos femoraes. Obstrucção dos ureteres como meio de suspender as hemorrhagias renaes. Affecção vesical simulando a pedra.—Dr. Seakins.

Sociedade imperio-real de Vienna.—A massadura calomelanos, acção da moscarina.—Steinbach.

Productos novos.—Salix nigra, ulexina.

Pharmacia.—Nota sobre os ensaios do opio.— Adrian e E. Gallois.

Bibliographia.—Boletim mensal da mortalidade da cidade do Rio de Janeiro.—O. A.

Formulario.

Noticiario.

Demographia.—Quadro da mortalidade diaria, mensal e annual do Rio de Janeiro em 1886.—Dr. J. Pires Farinha.

Le Brésil—Tambem recebemos hontem de Paris o n. 149 deste correio da America do Sul. O seu summario é este:

La Colonisation de Sam Paulo.—A. F. Télégrammes du 15 au 25 mars. Echos de partout. Le Systême d'Immigration et de Colonisation du Brésil (*suite*).—Dom Luis. Chronique parisienne. —Adrien Desprez. Notice sur la Mine d'or de Faria. Ce qu'on dit de nous. La distribution des Prix de l'Exposition Sud-Américaine de Berlim — P. G. Nouvelles des provinces (Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sam Paulo, Minas-Geraes, Paraná.) Memento bibliographique. Revue commerciale.—D. Noel. Revue financière.

Empreza do Gaz—No dia 6 do corrente e no vapor inglez *Alliance* regressou o honrado Sr. George Windsor.

S. S. já reassumio a gerencia da Companhia de Illuminação a Gaz, que temporariamente deixara.

Os diamantes da corôa —E' este o titulo da zarzuella que vai hoje á scena no Santa Izabel;

E' original de Scribe, accommodada á scena hespanhola por D. F. Campredon, musica de A. Barbieri.

Personagens

O conde de Campo-Maior, ministro da justiça
Diana, sua filha.
Marquez de Sandoval, seu sobrinho.
D. Sebastião, official.
Rebolledo, chefe de moedeiros falsos.
Catharina.
Antonio) moedeiros.
Munoz)
Um pagem real.
Um criado.
Um tabellião.
Damas, cortesãos, soldados, bandidos, etc.

A acção passa-se em Portugal em 1777, na menoridade de D. Maria Francisca.

Acto 1º—A scena representa as ruinas de uma capella subterranea no meio de uma montanha.

Ao levantar o panno os bandidos dizem que que basta de descanço e que querem trabalhar porque pouco lhes falta para concluir a obra que encetaram.

Apparece o marquez de Sandoval e logo depois Rebolledo e Munoz trazendo uma mala, o primeiro dos quaes deixara a carruagem para se abrigar da tempestade, na capella, ignorando que alli era a caverna dos moedeiros falsos, sendo que o chefe destes, Rebolledo, se havia de tudo quanto era do marquez, se apossado. Queixando-se Munoz da autoridade que sobre todos elles exercia Catharina, é reprehendido pelo chefe, que affirma ser somente essa o verdadeiro chefe, pois, foi quem o livrou da forca.

Descobrindo o marquez investe contra elle com a espada.

Ao verem, porém, Catharina, se descobrem e essa depois de algumas palavras, diz ao marquez que sabe que a viagem delle a casa de seu tio, tem por fim effectuar o seu casamento com Diana, que ama a outro e aquem elle tambem não ama, e que uma vez que elle está em seu poder, vai fazel-o caro pagar a sua imprudencia.

O marques fascinado pela belleza e fina educação da moça, faz-lhe quasi uma declaração amorosa, dizendo que por amor della a tudo se sujeita.

Catharina canta uma balada, depois do que toma chocolate com o marques, o qual affirma ser ella muito mais bella e fidalga do que sua futura noiva, cujo dialogo é cortado por Catharina lembrar ao marquez que elle deve partir que sua noiva o espera, e que tudo lhe perdôa com a condição de nada do que vio e sabe revelar e não a conhecer, se ainda á tornar a ver.

Tendo se retirado o marquez com tudo que lhe pertencia, Catharina sente viva sympathia por elle, entrando então os bandidos que terminaram o trabalho, ella lhes dá liberdade.

Entra Rebolledo que vem participar que os soldados do governo se approximavam ao que os moedeiros respondem que Catharina tinha previsto isso pelo que lhes deu habitos de S. Huberto, para disfarçados fugirem, e effectivamente quando a tropa chega apparecem os bandidos de habitos, fasendo uma procissão, na qual carregam o cofre; sendo que, quando o official D. Sebastião os interroga elles dizem ser aquella procissão feita para Deus abrandar as tempestades e que aquella arca era inviolavel, terminando a scena por D. Sebastião pedir desculpas, fazer as continencias e deixal-os passar.

Acto 2º—Sala da quinta do ministro.

Diana e D. Sebastião fallam do seu mutuo amor e procuram um meio para que o marquez não se case com aquella, até que entra o conde de Campo-Maior, seguido de seu sobrinho o marquez de Sandoval; aquelle descorrendo sobre a sua perspicacia, afazeres e festas do casamento de sua filha e este sempre distrahido pensando em Catharina.

Os cavalheiros e damas convidadas para assistirem a assignatura do contracto, chegam e quando estão comprimentando a noiva, entra um criado que entrega um officio ao conde, o qual depois de lel-o, sahe, encarregando a D. Sebastião de receber duas pessoas que pedem descanso, por se ter quebrado a carruagem em que vinham.

Dianna e o Marquez vão cantar um bolero, quando entram Catharina e Rebolledo, a primeira das quaes ao ser vista pelo Marquez, faz com que este se perturbe e não possa cantar; mas canta em seu lugar a recem-chegada.

Depois dos agradecimentos e do convite de Dianna para que Catharina danse e faça parte da festa, uma dama lê em um periodico a noticia de uma companhia de bandidos, moedeiros falsos que se sabia existir tendo por chefe uma mulher bonita, mas que se a não conhecia; noticia esta que faz tremer o Marquez, mas, que nada perturba a Catharina e que é negada por D. Sebastião, que affirma não ter encontrado nenhum bandido, mas somente monges.

O Marquez a sós com Catharina reprehende-a por ter vindo para casa do Ministro, tendo este tanto interesse em descobril-a; ao que ella responde, que por isso mesmo o melhor lugar de se occultar era alli; e depois de uma declaração amorosa do Marquez e de que hia renunciar ao casamento, Catharina lhe offerece como lembrança um anuel.

Dianna insiste para que a Duqueza de Alba-Flor, assim disse Catharina chamar-se, fosse mudar a toillette para tomar parte no baile e então achando-se só com o noivo e de inteiro accordo com este resolvem desfazer o casamento; depois do que entra o Conde e em segredo conta que os diamantes da corôa, foram roubados, conforme lhe diz o officio, quaes as providencias tomadas, sendo uma dellas a prohibição de andarem carros nas ruas, excepto o delle.

Dianna confrontando certos signaes que o periodico dá acerca da chefe dos bandidos, descobre ser Catharina, assim como o Conde descobre no dedo do Marquez um dos brilhantes da corôa, pelo que interrogando-o e esse dizendo que comprou a um vendedor de joias, quer mandar prender a um negociante judeu.

O Marquez auxiliado pela prima, tratam de salvar Catharina, o que é ouvido por esta, e para tal fim Dianna manda preparar o carro do Conde seu pai, para nelle fugir a moça, a qual certa do amor do Marquez finge que sahe.

Indo assignar-se a escriptura D. Sebastião fica irritado por ter Dianna assignado, sendo, porém, que ao chegar a vez do Marquez este recusa, o que espanta a todos, e somente nessa occasião é que Catharina foge, sciente da constancia do seu apaixonado.

No meio da exasperação do Conde, ouve o rodar do carro que leva a fugitiva e um criado entrega um cartão de despedida de Catharina ao Conde, que mais se exaspera e promette uma recompensa a quem prendel-a, offerta que não é acceita por ter aquella fugido no carro do proprio Conde, que podia transitar o que não succedia a outro.

Acto 3.º—Salão do throno do palacio real de Lisboa.

Os cortesãos fallam a respeito dos candidatos de que a regencia tem de escolher um para esposo da rainha, naquelle dia em que completando a sua maior idade, sobe ao throno, e em conversa D. Sebastião que estava de guarda a rainha, diz, ao Marquez de Sandoval, que ainda ninguem vio sua magestade, pois, chegando essa occultamente não fallou a pessoa alguma, e conclue pedindo a protecção do Marquez para os seus amores com a filha do Conde.

Este e sua filha encontram o Marquez que depois de algumas palavras em que elogia ironicamente o tino governamental de seu tio e ouve delle a declaração de que já tinha mandado prender uma mulher que o seu criado dizia ser Catharina, termina pedindo a mão de Dianna para D. Sebastião.

Um pagem real, annuncia Rebolledo, com o nome de conde Alfredo Magalhães de Fuentes, o qual ao entrar é felicitado pelo conde de Campo Maior, sendo, porém reconhecido como o companheiro de Catharina, por D. Sebastião, o Marquez e Diana, os quaes tratam logo de informar ao conde, mas, não são acreditados.

De novo apparece o pagem que vem dizer que a rainha pede que todos se retirem que precisa a sós fallar com Rebolledo, então conde de Fuentes, e ao entrar a rainha, esse se admira de ser a rainha a mesma Catharina, que passava por sua sobrinha e para quem elle falsificara por sua ordem o dinheiro da corôa e trocara os diamantes verdadeiros por falsos.

A rainha explica ao seu cumplice que fora para soccorrer ao povo dando-lhe ouro com que mitigasse suas necessidades, ás quaes eram surdos os regentes, que trocara o dinheiro e os diamantes da corôa, exigindo de Rebolledo algumas informações acerca do casamento que os regentes lhe impunham, nomeado-o intendente, e exgindo delle todo segredo, ficando tambem certo do amor que a ella tinha o marquez.

A sós com o conde de Campo Maior a rainha reprehende e ameaça por ter deixado roubar os diamantes da corôa e por ter esse tido em sua quinta e deixado fugir em seu proprio carro a Catharina, o que para se desculpar o conde se desculpa com seu sobrinho o marquez, a quem então a rainha dá ordem de prender.

Chegando Diana reconhece Catharina na rainha, mas, esta lhe impõe silencio.

Vindo o marquez fallar com o tio a respeito da prisão da mulher a quem o conde suppunha Catharina é por ordem deste tambem preso, promettendo D. Sebastião livral-o.

Tendo a regencia antes por intermedio do conde escolhido um noivo para a rainha, esta não acceita e pede para livremente escolher.

Saudam os fidalgos a ascenção da rainha ao throno e a felicidade ao que for escolhido para seu marido, quando esta apparece e logo após o conde de Campo Maior que traz o consentimento da regencia para a rainha escolher o noivo.

Chegando o Marquez de Sandoval preso a rainha manda-o levantar se e o apresenta com o escolhido do seu coração para ser seu esposo, offerecendo-se tambem para madrinha do casamento de Diana e D. Sebastião a quem eleva a uma posição na corte.

Aos agradecimentos que o marquez faz á rainha pelo premio que recebeu o seu amor, esta responde-lhe—tudo em mim é verdadeiro excepto os diamantes da minha corôa.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Abril de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—7	758m69	19.53	75
9	27º—5	759m92	19.87	71
12	29º—1	759m63	19.77	65
3 t.	29º—2	758m27	21.59	72
6	26º—4	758m45	20.32	80

Temperatura maxima—30,º0.

Dita minima—25º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m5; á sombra: 3,m4

Chuva—1,m4.

Direcção do vento: SE de meia noite até 11 horas e 45 minutos da manhã; ESE e SE seguidamente, com pequenas interrupções de E, até 8 horas e 17 minutos da tarde; S até meia noite.

Velocidade média do vento: 3,m67 por segundo, sendo das 9 ás 12 horas da tarde 5,m19.

Nebulosidade media: 0.78.

Páo d'Alho—Escreve-nos em 9 do corrente:

« O Club Ensaio Dramatico Páo d'Albense, dará, no domingo 17 do corrente mez, no theatro Santa Thereza desta cidade, um espectaculo em beneficio dos naufragos do vapor *Bahia*, levando á scena o drama em 2 actos—*Amor e honra* e as comedias—*Quem o alheio veste na praça o despe* e *Consequencias de um engano*, em 1 acto cada uma

« Offereceram-se espontaneamente para fazer parte das commissões que o Club tinha de nomear os cidadãos seguintes:

« José Pedro Moreira, José Francisco Pinheiro Ramos, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, Elias Baptista da Silva Ramos, Severiano José Freire e Julio Emilio de Carvalho, que se encarregaram da passagem dos bilhetes e direcção do espectaculo. O Club confiando nos sentimentos humanitarios dos páo d'alhenses, espera sua coadjuvação, em pró daquelles que foram victimas do horroroso naufragio de 24 de Março findo. »

Bom Jardim—Desta cidade escreve-nos o nosso correspondente em 30 de Março ultimo:

« Não lhe escrevi, depois de encerrado o jury, como havia promettido na minha ultima missiva, porque aguardava-me para fazel-o quando houvesse mais noticia a dar-lhe; mas continuando a pobreza de factos que interessem, escrevo-lhe hoje.

« O tribunal do jury funccionou de 8 a 12 inclusive do cadente, e foram julgados 3 réos, sendo dous absolvidos e um condemnado, notando-se que o ultimo entrou pela quarta vez em julgamento.

« Occupou a cadeira de accusação o Dr Hersilio, promotor publico, que desempenhou bem os deveres do cargo, pelo que o presidente do tribunal, ao encerrar os respectivos trabalhos, louvou o seu procedimento como orgão da justiça.

« No 1º dia de sessão compareceu para ser julgado o réo de crime de furto de cavallos, José da Costa Gomes, um dos que ha mais de cinco mezes se conservavam na cadeia sem culpa formada, e a seu respeito deu-se um incidente, que motivou o juiz de direito expedir ao Dr. promotor publico o officio que por copia lhe envio para que o publique, pois que trata elle de um caso por assim dizer excepcional, e que por isso merece ser lido.

« Está marcado o dia 24 do mez proximo vindouro para a eleição de vereadores e juizes de paz, a qual não se realisou no anno proximo findo por ter entrado o trabalho eleitoral pela noite. Veremos se desta vez os eleitores terão mais cuidado e pressa, de modo que antes da noite estejam os trabalhos concluidos.

« O digno e exemplar vigario desta cidade, padre José Francisco da Silva Borges, continua a desempenhar com zelo e caridade as funcções parochiaes. Prouvera a Deus que todos os sacerdotes encarregados de administrar freguezias possuissem as bellas qualidades e excellentes e nobres sentimentos do vigario d'aqui.

« Como apostolo dedicado á instrucção do povo fundou elle e mantém a sua custa uma escola nocturna, onde elle proprio ensina primeiras lettras aos meninos pobres e desvalidos, fornecendo livros, papel, penna e tinta, sem a menor retribuição pecuniaria.

« Como pastor, não tem horas para desempenhar os seus deveres, e isto com o maior desinteresse onde quer que estes o chamem.

« Os habitantes desta cidade não podem desejar melhor sacerdote para reger a freguezia.

« A providencia do juiz de direito, Dr. Castello Branco, sobre os processos que não tinham andamento, de réos presos ha mais de cinco mezes, vai produzindo seus effeitos.

« O juiz municipal, 1º supplente em exercicio, apesar da sua avançada idade e de residir distante desta cidade, cinco leguas, tem-se mostrado ultimamente solicito em dar audiencia, despachar os processos crimes, que estavam parados e praticar outros actos, que já haviam cahido em desuso aqui, taes como marcar-se dia para inquirição de testemunhas e inquiril-as effectivamente no dia designado.

« O Dr. promotor publico, depois de ter apresentado ao Dr. juiz de direito o relatorio do estado dos miseros presos, requereu ao juiz municipal supplente o arrolamento e conclusão de todos os summarios, e o juiz supplente despachou a petição ordenando aos escrivães que lhe fizessem conclusos todos os feitos. A cousa está andando; é pena ter vindo tarde a providencia em bôa hora lembrada.

« O que convém é que o Dr. Castello Branco a estenda aos orphãos, cujos interesses estão postos á margem, e delles não cuida a justiça orphanologica. E' de muita necessidade uma correcção.

« Hoje encerrou-se, ás 6 horas da tarde, a nova matricula e arrolamento dos escravos deste municipio, conforme o art. 13 § 2 do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885.

« Existiam, segundo a matricula antiga, nesta comarca, 2434 escravos, cujo numero pela nova, ficou reduzido a 1348 ».

« N. 6. —Juizo de direito de Bom-Jardim, 26 de Março de 1887.—Illm. Sr.—Na sessão judiciaria convocada para 7 do corrente, foi submettido a julgamento José da Costa Gomes processado por crime de furto de cavallos, praticado em dias do mez de Fevereiro do anno passado.

« No tribunal o advogado do réo, suscitou a preliminar da perempção da accusação por parte da justiça publica, sob o fundamento de não ter sido seu constituinte preso em flagrante, e o presidente do jury sem deferir ou indeferir o requerimento apresentado, adiou-o para sujeital-o opportunamente á uma resolução mais prudente, visto lhe ter parecido ser a questão antes de facto do que de direito.

« Composto o conselho de sentença e recebido por este o juramento, o patrono do accusado, insistio na sua preliminar, acentuando que da respectiva solução dependia a deliberação final do jury, e sendo ouvida á promotoria publica, foi esta do mesmo parecer, com a ponderação de que, sendo a dita preliminar de direito, a decisão della era exclusivamente do presidente do tribunal.

« Considerando, porém, que pelo facto do sorteio em que intervieram accusado e accusador, e do juramento deferido, o conselho se achava de posse do processo, o qual não podia mais ser avocado pelo juiz de direito, sem aniquilamento e violação flagrante das attribuições da instituição, submetti o alludido incidente ao jury de sentença que por unanimidade negou a flagrancia, sem recordar-me na occasião dos precisos termos da lei n. 3163 de 7 de Julho de 1883, lavrei, de conformidade com a resposta dada, a perempção da accusação, deixando entretanto, salvo a quem quer que fôr o direito de intental-a de novo.

« A' face da lei citada, que revogou em parte os decretos numeros 562 de Julho de 1850, e 1090 de 1 de Setembro de 1860 art. 1, é indubitavel conter a minha decisão um erro, que a não ser convenientemente corrigido e notado pelo tribunal superior *ex-vi* da iniciativa dos que conhecem a minha intenção, mais tarde, encontrado sepultado nos cartorios, sem um protexto de correcção, será levado á conta de uma falta injustificavel e digna de censura.

« O magistrado quando por equivoco ou descuido e involuntariamente, invade as attribuições que não lhe pertencem, causando damno ás partes e sacrificio a justiça, tem por dever imprescriptivel procurar justificar-se e provar, sendo compellido judicialmente, qual a procedencia de seu erro afim de patentear a sua innocencia, o que por teima ou falso pêjo, recusar prestar-se ao triumpho da verdade, occultando o erro, receia morrer abraçado com o crime ou desconhece que nos paizes livres, a publicidade dos actos dos juizes é um elemento essencial de toda a organisação judiciaria, como bem doutrina o Aviso do Ministerio da Justiça, de 28 de Setembro de 1865.

« Convindo, pois, que a minha predita decisão soffra um correctivo e seja regularisada visto como a citada lei de 7 de Julho de 1883 admitte denuncia nos crimes de furto de cavallos, que tirados de lugares que não sejam considerados no sentido do referido decreto de 1 de Setembro de 1860, campos de pastagem ou cultura, quer a prisão do delinquente seja ou não realisada em flagrante, sirva-se V. S. de, no interesse da justiça de quem é advogado, interpor do meu alludido despacho, o recurso de appellação para o Egregio Tribunal da Relação.

« A esse proposito, pondero a V. S. que segundo os principios de direito, jurisprudencia dos tribunaes, e recommendações constantes do Aviso de 8 de Abril de 1843, e de outras decisões, os recursos se devem ampliar, e as autoridades devem ser faceis em admittil-os, principalmente em casos crimes, comtanto que não sejam expressamente denegados em artigo de lei.

« Reitero a V. S. os protestos de minha particular estima e consideração.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Hersilio Lupercio de Souza—M. D. promotor publico da comarca.—O juiz de direito, — Francisco da Cunha Castello Branco ».

Bezerros.—Escrevem-nos em 2 do corrente:

« Continuamos a ter bastante chuvas, acompanhadas de fortes trovões e relampagos; parece-nos que estamos com bom inverno, pois as noticias que nos chegam do alto sertão são muito animadoras, tanto que o nosso Ipojuca tem chegado com bastante agua, cessando assim a inconveniencia que havia com relação ás aguas immundas que existiam no açude.

« Tendo sido convocada a primeira sessão do jury deste termo para o dia 14 do mez proximo

MUTILADO

findo, só no dia 15 pôde ser installada sob a presidencia do Dr. juiz de direito Joaquim Guennes da Silva Mello, occupando a cadeira da promotoria o Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, servindo de escrivão o respectivo serventuario tenente José Marinho de Hollanda Falcão.

« O primeiro supplente de juiz municipal em exercicio Severino d'Araujo Oliveira, apresentou tres processos devidamente preparados, sendo nesse mesmo dia submettido á julgamento o réo Manoel do O', pronunciado no art 257 do Cod. Crim., o qual réo foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito para o Superior Tribunal da Relação.

« No dia 16 foi submettido á julgamento Manoel Vieira da Silva, pronunciado no art.... do Cod. Crim. Foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito.

« Patrocinou ambas as causas o Dr. Antonio Cesario Ribeiro.

« Encerrou-se neste mesmo dia a sessão, porque o terceiro processo não pôde ser submettido a julgamento por estar incompatibilisado o Dr. juiz de direito, que, tendo convidado o juiz municipal de Caruarú, este deixou de vir.

« No dia 30, ás 4 horas da tarde, na casa em que funcciona a collectoria geral, presentes o presidente da Camara tenente coronel Francisco Gomes dos Santos, adjuncto de promotor publico Tiburcio de Oliveira e Souza, collector geral Idalino Martins de Moraes e seu escrivão José Francisco de Figueiredo Lima, houve o encerramento da matricula dos escravos existentes neste municipio e o de Gravatá, chegando o numero dos matriculados a 829, sendo deste municipio 642, e do de Gravatá 187.

Escravos maiores de 60 annos, só foram arrolados 8.

« Eis o movimento do Club de Instrucção e Recreio Bezerrense, durante o mez findo:

« Sob proposta do digno socio capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, passou em sessão de 13, a denominação acima, ficando sem vigor a antiga denominação de Recreio Bezerrense.

« Continúa a direcção do mesmo sob a presidencia do Dr. José Gomes Netto que, com o seu reconhecido amor pela evolução scientifica, muito nos promette.

« Pelo socio honorario Luiz Felippe dos Santos Porto foram offerecidos as seguintes obras :—As Doudas de Paris 6 volumes, Morte de D. João 1 dito, Filho de Baldaia 1 dito, Marquez de Pombal 1 dito, Vesperas 1 dito, Amor e Patria 1 dito, Sonhos e Realidades 1 dito, D. Joaymes 1 dito, Revolta da Dignidade 1 dito, Remedio de Matar Paixão 1 dito, Educação de Mãi de Familia 2 ditos, Exposição Provincial de Pernambuco 1 dito, Guia do Cidadão Jurado 1 dito, Scintilações 1 dito, e um drama 1 dito.

Pelo socio Apolonio Eduardo Bezerra e Silva, as seguintes :—A Ermida de Virgilio 3 volumes, Orações de Cicero 1 dito, Horacio 1 dito, Phedro 1 dito, Ethica de Job 1 dito, e Almanak Litterario de 1884.

« Pelo socio capitão Xavier Ribeiro. —Os Lusiadas 1 volume.

« Pelas respectivas redacções: — *A Provincia*, *Evolução*, *Rebate*, *O Federalista*, *Lidador* e *Patusco*.

« Sahiram para leitura dos socios 27 obras em 43 volumes.

« As aulas do Club foram frequentadas por 28 alumnos durante o mez. Frequentaram o mesmo Club 52 socios.

« No dia 6 houve sessão pratica forense, sob a presidencia do Dr. Vieira de Mello, entrando em debate o crime do art. 257 do Cod. Crim.

« Foram propostos para socios effectivos : Drs. Antonio Cesario Ribeiro e Vicente de Paula Felicio dos Santos. Honorarios : Dr. Francisco Severiano Braga Torres, Trans Van-Lippe, João Pessoa de Albuquerque Mello, Manoel Laurentino da Silva, José Mariano de Azevedo e Silva, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, João Duarte Filho, Luiz Cavalcante Filho, José de Oliveira Maciel Rego Barros e Piragybe Costa; Exmas. Sras. DD. Maria Theresa Cavalcante, Joaquina Maria Bezerra dos Santos, Leopoldina Maria d'Alencastro e Maria Ornalvina da Silva Caldas.

« Causou aqui geral consternação a horrorosa catastrophe do naufragio do vapor *Bahia*. »

Villa de S. Bento—Escrevem-nos em 28 de Março findo :

« Dois actos da administração do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, o levarão a posteridade, coberto de glorias e das bençãos da população sensata da provincia !

« O provimento ao recurso de oitenta e dois cidadãos da florescente e importante cidade de Palmares, illegal e indevidamente privados do cargo de juizes de facto, pelo respectivo juiz de direito e annullação da arrematação dos concertos do açude municipal desta Villa, são duas decisões mais que juridicas, são dois actos importantes !

« Continue o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente á trilhar o caminho escraboso da administração, mostrando aos heróes caricatos, que a verdadeira politica é o bem estar do paiz, a paz e o socego de seus habitantes, e espere uma corôa civica de gratidão, o ue bem merecidamente, será collocada em sua fronte illustrada, pelos pernambucanos honestos.

« Se bem que tenhamos tido abundantes o copiosas chuvas, o inverno parece ser mesquinho.

« Desappareceram totalmente as plantações de Janeiro, e as do presente mez, em alguns lugares estão viçosas e com muita vida, e em outros rachiticas e quasi sem vida !

« Se chove copiosamente aqui, acolá experimenta-se os rigores de um sol abrasador.

« Muito temos melhorado relativamente á segurança individual e de propriedade, depois da chegada do novo delegado tenente Camello Pessoa.

« Apenas cita-se o furto de um cavallo pertencente á Marcos de Barros, o qual anda na pista do ladrão, para dar denuncia contra o mesmo.

« Ja não se vê, nas ruas desta villa, os transeuntes traçados com as infalliveis bicudas e macacas, e a população dorme somno descançado, para no dia seguinte acordar desassombrada.

« Continua, porém, o jogo, este vicio de todos os tempos, e que tem feito a desgraça de muitas familias; e o que é mais doloroso, é ver-se o triste espectaculo de admittir-se, nas bancas, filhos familias inexperientes, e serem depenados por aquelles que se apregoam de bons cidadãos e melhor gente da sociedade !

« Ha poucos dias depenaram uma inexperiente criança em ausencia do pai, e com tão grande cynismo que, mesmo na banca do jogo comprou-se os gados possuidos pelo jogador imberbe ! !

« Appellamos para a policia, hoje, muito bem collocada nas mãos do Sr. tenente Pessoa, e esperamos que elle, como bom pai de familia, extinguirá as numerosas espeluncas desta villa, onde joga o filho familia com o escravo, o velho com o menino, sahindo sempre depenados os incautos.

« Continua a ser abundantemente provido de viveres o mercado desta villa, mas os malditos atravessadores continuam, por causa da desidia do fiscal, a atravessarem os generos, muito antes de meio dia, e a camara municipal não demitte o fiscal e ambos não se condoem da população pobre, porque o pobre nada é nes lugares em que não ha religião, fraternidade e sociedade !

« Falleceu de tuberculose Joaquim Pereira da Silva, d'essa cidade, e para aqui vindo em busca de melhoras em sua muito arruinada saude.

« Pouco se demorou entre nós, e as suas maneiras bondosas, sua indole pacifica e educação esmerada captivaram a todos e por isto o seu traspasso foi muito sentido nesta villa.

A terra lhe seja leve.

« A importação e exportação na estação da ferro-via de Canhotinho tem continuado em progresso espantoso e é a estação do prolongamento onde ha maior Movimento.

« Se no mez ultimo o rendimento daquella estação attingio á fabulosa somma de quasi 6:000$, no presente mez attingirá a 8:000$ e muito maior seria o rendimento, se se tornasse uma realidade o aviso de 14 de Outubro do anno passado, mandando diminuir 25 por cento no transporte de mercadorias

« E' pois de summa utilidade, ser convertida a estação de Canhotinho em estação de primeira classe ou ordem.

« E' tempo de a Assembléa Provincial lembrar-se deste infeliz termo, decretando, com a competente verba bem entendido, uma cadeia nas condições da constituição do imperio e o encanamento d'agua potavel para Canhotinho, cuja população é obrigada á servir-se, ou da insalubre e pessima agua do rio Canhoto, ou da de um barreiro existente no cercado do tenente Eduardo de Mello, onde se tira a agua primeiramente humidecendo os pés, e faça-se ideia como não ficará esta agua, se os pés do aguadeiro forem povoados de pulices penetrantes !

« Em Canhotinho não ha cemiterio, por que não merece essa denominação, um pequeno recinto cercado de muro de taipa, muito arruinado, um lugar baixo e alagadiço, e demasiadamente contiguo a povoação; e é de indeclinavel necessidade o calçamento para a rua principal, a qual, pelo inverno se torna intransitavel pelo grande movimento commercial.

« A matriz da villa necessita de dinheiro para se elevar a outra torre e concluir-se a primeira, a qual carece somente de cupula para tornar-se um dos melhores templos do interior da provincia.

« Não appellamos para a camara municipal, pôr que os rendimentos desta, mal chegam para meia dusia de felisardos, verdadeiros bilontras municipaes.

« Até outra vez.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 65, de objectos de escriptorio e moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1|2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, fasendas e vidros.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Primeiro de Março n. 7, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de dividas.

— Quinta-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 1|2 horas, na Magdalena, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma de Antonio Maria de Castro Delgado ; ás 8 horas, na capella de Belém, por alma de D. Francisca Carolina de Albuquerque Gama.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho Massangana, por alma do major Paulino Pires Falcão.

Passageiros—Chegados dos portos do Sul no vapor nacional *Arlindo* :

Francisco Jeronymo Pereira Pacheco, João Dias dos Santos Borda, João Alves de Freitas, Luiz dos Santos Moura, J. A. Churel e Manoel Pereira Lopes.

— Sahidos para o Sul no vapor americano *Advance* :

José Nunes Ferreira Coimbra, Octaviano de A. Mello, Jolm Eggers e sua senhora, 1 filho e 1 criado, Burnester, Lorge Eduardo, Marcionillo Lins, Arthur Cavalcanti, Carlos Graça e sua senhora, Luiz de Mello Mattos, Alfredo Garcia, Dr. Manoel de Siqueira e 1 criado.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Magellan* :

Mr. Comber, Mr. Achers, Mr. A. B. Gheury, Joaquim Franco, Mascaro Thomaz, Rossie Umberto, Luiz Barca Vasquez, Manoel Gonzalez, Joaquim V. dos Santos e 1 irmão, Antonio Joaquim Rapozo, Manoel Alves Pinto, Bellarmino Fernandes, Rodrigo C. Ribeiro Alves.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor :

Annibal Falcão e Apolinario José Branquinho.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria para o fundo de emancipação—A 22ª parte desta loteria cujo premie grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 13 de Abril, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 9ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$050, se extrahirá hoje 12 do corrente.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro deMarço.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 do corrente :

Francisco Gomes dos Santos, Pernambuco, 32 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Victor Angelo de Almeida Reis Filho, Pernambuco, 12 annos, Santo Antonio ; degenerescencia do figado.

Florencio, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; cachixia senil.

Antonia Severina da Conceição, Parahyba, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; gastro enterite.

Manoel Pereira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pumonares.

Gabriel Antonio de Mesquita, Pernambuco, 65 annos, casado, S. José ; encepholite.

Saul, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; gastro enterite.

Manoel, 45 dias, S. José ; meningite.

Leopoldino Carolino de Oliveira, Quinteiro Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista ; entero colite.

Otilia, Ferreira de Jesus, Pernambuco, 20 annos casado, Poço ; tisica.

Maria do Carmo, Pernambuco, 3 mezes, Varzea ; athrepsia.

— 6 —

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Anna Rita, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa Vista ; anayarca.

Francisco Carolino de Albuquerque Gama, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Graça ; amollecimento cerebral.

José Bento Ferreira Baltar, Pernambuco, 65 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

— 7 —

Antonio Pinto de Veras, Pernambuco, 36 annos, casado, Graça ; tuberculose.

Raphaela Rita Guimarães Villar, Portugal, 87 annos, viuva, Boa-Vista ; erysipela.

Maria Thereza da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculose.

Samuel, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; insufficiencia mitral.

Anna Maria da Conceição, Ceará, 29 annos, casada, Graça ; dyarrhéa.

Antonio Pedro de Barros, Pernambuco, 24 annos, casado, Graça : tuberculos pulmonares.

Julio, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; spasmo

Francisco Ferreira de Mello, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Genoveva Maria das Neves, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; dyarrhéa.

Hygino José Vieira, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista ; dyarrhea.

Anna Joaquina de Jesus, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Roberto Ferdenandes, Italia, 46 annos, viuvo, Boa-Vista ; insufficiencia mitral.

Joaquim Sabino da Rocha Santos, Alagôas, 45 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Uma creança do sexo masculino, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista ; dyarrhéa.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

— 9 —

Isaura, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; colica.

Manoel, 1 anno, Graça ; tuberculos pulmonares.

João Olympio Cavalcante Velloso, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José ; dysenteria.

Maximiano, Pernambuco, 7 dias, S. José ; spasmo.

Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Luiz de França, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; cachixia syphilitica.

Maria Magdalena dos Anjos, Ceará, 33 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joaquim de Barros Dias Fernandes, Portugal, 25 annos, solteiro, Boa Vista ; infecção purulenta.

José, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio ; spasmo

Carolina Maria Pereira do Rego, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José ; tisica pulmonar.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José ; dyarrhéa.

Silveria Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, casada, Graça ; parto.

Um feto, Pernambuco, S. José ; pelo subdelegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 7 DE ABRIL DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo, foi declarada aberta a sessão

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Do 1º do corrente, da Junta dos Corretores desta praça dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores durante o mez de Março proximo passado.—Para o archivo.

De 2 do presente mez e da mesma Junta, remettendo o boletim das cotações officiaes de 28 de Março á 2 do corrente.—Seja archivado.

De 1 do corrente, do Sr. Clemente Lima, gerente da Companhia Pernambucana, offerecendo 3 exemplares do relatorio que apresentara a assembléa geral dos accionistas da mesma Companhia. —Accuse-se agradecendo e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 79 a 83.—Para o archivo.

Foi unicamente á rubrica o livro Copiador de Borstelmann & C.

DESPACHOS

Petições :

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C, para que se registre o credito maritimo que apresentam.—Registre-se.

De Hermann Ochsenbein, na qualidade de procurador de Meuron & C., solicitando o registro de duas procurações que lhe passara dita firma e o archivamento da prorogação do contracto de sociedade em nome collectivo que sob esta firma de Meuron & C., celebraram Madame Henriette Borel, Augusto Francisco Borel, Frederic Edouard Borel, Charles Louis Antoine Borel, Charles Frederic Borel, Madame Pauline Maria Emilie Borel, unicos herdeiros continuadores e successores de Madame Meuron, viuva Borel e de August Frederic Meuron, com o capital de 570:000$000 para a continuação do fabrico de rapé nesta cidade, na de S. Salvador da Bahia e na do Rio de Janeiro.—Archive-se na fórma da lei e registrem-se as duas procurações.

De Lydio Alerano Bandeira de Mello, como procurador, que não juntou procuração de Conrad Wachsmann, com armazem de miudezas e quinquilharias á rua do Marques de Olinda n. 5, que tem girado sob a firma Otto Bohres Successor até 31 de Março findo resolveu negociar em sua firma individual e solicita o registro desta declaração. —Registre-se a presente petição no livro avulso.

A's 10 horas e 3|4 foi encerrada a sessão por não haver mais a despachar.

PUBLICACOES A PEDIDO

Reunião dos Magistrados

DISCUSSÃO DO CACETE

(*Continuação*)

VI

O Sr. Carôxa.—(Silencio). Pedi a palavra, Sr. presidente, para dirigir uma interpellação ao Sr. Negromonte (risadas). Desejo saber porque S. Exc. nunca me nomeou curador de uma fallencia (risadas.)

Dizem que a justiça é igual para todos, mas, Sr. presidente, si eu ainda não tive a suprema ventura de curar de minhas algibeiras, a casta das algibeiras dos credores de um fallido ? ! (Gargalhadas).

Não é sómente na distribuição da justiça que o juiz deve primar pela igualdade ; é tambem, e muito principalmente, na distribuição dos favores, (apoiados geraes).

Um grande numero de advogados, filhos legitimos desta provincia, e *naturaes de paes pernambucanos*, é posto a margem, em curadorias (risadas e apoiados). Este procedimento é altamente offensivo do nosso direito, da nossa aptidão, e, mais que tudo, do nosso estado financeiro (risadas e apoiados).

Nos quoque gens sumus et mamare debemus, (risadas).

Isto não póde continuar assim, Sr. presidente. —E' o reinado do escandalo ! Escandalos nas fallencias, escandalos na nomeação dos curadores, escandalos na minha preterição ; escandalos nas carnes verdes ; escandalos na Assembléa Provincial ; escandalos na Camara Municipal, e até, na Companhia *Draynage* escandalos ! (Gargalhadas) O apparelho lá de casa está que ninguem agoenta (hilaridade prolongada). Grita-se, e é mesmo que nada ! Pois isto não terá um paradeiro ? (riso).

Que desventura é esta, Sr. presidente ? Pois eu, em minha provincia, no dominio do meu partido, não pude ser deputado provincial, não pude ser camarista, e, no fôro, com um juiz correligionario, nem ao menos posso ser curador de uma diminuta fallencia ? Que figura faço, eu no meio dos *retirantes*, que, aqui são tudo e alguma cousa mais ? ! (Risadas). O que me falta ? Eloquencia ? Eu a tenho (muito bem.)

Para mim ella não se assemelha aos pomos de ouro do Jardim das *Hesperides*, que nem todos podiam colher-nos (apoiados) (o Sr. Manejosé levanta-se e vai sentar-se junto a uma janella) Fama ? Eu tenho a verdadeira, que é a que tem a sancção popular (muito bem). Quando fallo, o *espartilho* da *rhetorica* está sempre frouxo (risadas) e desço da tribuna, radiante e coberto de applausos. (apoiados). O amor da gloria, a dedicação pela sciencia, o sacrificio pelo dever, nada me falta ! (muito bem.)

Tenho a alma de um spartano, no envolucro de um pernambucano, (risadas). Pois, se apezar dos meus dotes, physico e intellectual, não sou preferido para o cargo de curador de uma simples fallencia, haja cacête e muito cacête e muito cacête, (estrondosas gargalhadas). Os montes de *Palmares*, como o *Etna* hão de vomitar de seu seio á magistratura calcinada (muito bem, e não apoiados.)

O Sr. Negromonte.—E V. Exc. não tem medo do cacête ? (riso).

O orador.—Não, senhor, não tenho. Medo tem V. Exc. (risadas). Fui creado com muito cacête, a força de cacête formei-me, e depois de formado. sou um cacête (gargalhadas).

O Sr. Colino—*Puer Ascanius*. E' a verdade sabida (risadas).

O orador.—Sr. presidente, são grandes e profundos os desgostos de muitos advogados pela ingratidão do Sr. Negromonte (riso).

O Sr. Telesphosphoro (suspirando). Realmente, é muito ingrato o meu ex-amigo Thomaz (risadas).

O orador.—Não é sómente ingrato ; é tambem quasi inepto, queixoso collega, porque bastaria abrir dez fallencias por semana (risadas).

A mim bastava uma ou duas de *trapicheiro*, que tivesse muito queijo, muito vinho, muita cerveja, muito presunto, (estrondosas gargalhadas). Assim a todos contentaria, a *classe* o defenderia, e daqui, ninguem o tiraria (hilaridade prolongada.)

O Sr. Telesphosphoro.—E a nossa amisade augmentaria.

O orador.—E a nossa quebradeira findaria (risadas.)

O Sr. Negromonte.—E abrir dez por semana, eu poderia ?

O Sr. Estevinho.—Mais uma vez a lei violaria.

O Sr. Sefeiche.—Neste caso, *meu negro*, quem de nós nos diz figuraria ?

O Sr. * * * —Ao amigo mais velho, seis pelo menos tocariam.

O Sr. Sefeiche.—Não, que o Sr. não é d'academia.

O Sr, Telim.—Hei de sel-o em qualquer dia.

O Sr, * * * —A esperança que eu tinha já perdi-a.

O Sr. Telim.—N'este caso, ao intimo mais moderno, a mamata caberia.

O orador.—Devo pois perder a esperança de empossar-me algum dia, em qualquer curadoria ?

O Sr. Telim.—Empossal-o já e já eu acho máo. (risadas.)

O orador.—Pois então meu bom amigo, haja paz (gargalhadas.)

O Sr. Telesphosphoro.—Não tenho consolo.

O Sr. Gurjá.—Nem eu adolo.

O orador.—Nem eu um nickel p'ra comprar bolo. (risadas)

O Sr. Telesphosphoro.—Esqueçamos o *atheu* (risadas.)

O Sr. Estevinho.—Pois façam como eu, que n'elle não me fiei e por divisa esta quadrinha tomei :

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

(Gargalhadas.)

O Sr. Negromonte.—Que importa que o cão á sombra da lua ladre ?

O Sr. Telesphosphoro.—Tão grande era o amor que lhe votava, que o ia tomar por *meu compadre* (risadas.)

O Sr. Mirandasupplente.—Pois fazia grande asneira, meu amigo ; um *atheu* por compadre é um perigo. (riso.)

O orador.—Quero ser curador... depois morrer. (risadas.)

O Sr. Telesphoro.—Não fraqueije a este ponto o coração ; esperemos que não *tarda a remoção*. (risadas.)

O orador.—Para quando o novo juiz chegar ?

O Sr. Mirandasuplente.—Sim, senhor, que é quando espero ver a patota acabar (risadas.

O Sr. Negromonte.—E quando elle chegar, quem vier me ha de vingar

O Sr. Gurjá.—Ora bolas, Sr. juiz, não foi bom porque não quiz (risadas.)

O Sr. Negromonte.—Até o Sr. tambem quer metter o seu nariz ?

O Sr. Gurjá (furioso.)—Fui juiz de irmandade, e com *muita honestidade*, sem me sujar com dinheiro, e se não fui reeleito, na vespera da *Boa Morte*, foi por causa dum calote que passei no thesoureiro (estrondosas gargalhadas.)

O Sr. Tamerno.—Qual delles é mais terrivel, qual delles é mais astuto, é um juiz de direito ou um substituto ?

Uma pessoa quasi deputado.—Não se pode responder, o caso com brevidade; das dores a mais terrivel é a da *maternidade*. (gargalhadas.)

O Sr. Negromonte.—Ha homens que vem ao mundo, com a sina de casmurro ; se são um rei entre os tolos ; levam couce até do burro ! (risadas.)

O orador.—Sr. presidente. Quem diria que tão pouco eu fallaria ? E' que neste momento, preparo-me p'ra defender um tolo que foi pilhado antes da nota correr.

O Sr. Negromonte.—Pode dar ao seu despeito um longo curso, falle, grite e braveje, e de *caroxa* vire *urso*. (gargalhadas.)

O orador (voltando-se para o Sr. presidente e depois para o Sr. Negromonte.) Perdoe-me V. Exc. pra castigar a insolencia, de me haver chamado *urso*. (vozes, a ordem a ordem.) Vou por termo ao meu discurso. (Gargalhadas geraes. O orador é abraçado pelo Sr. Gurjá.)

O Sr. Telim.—Não pode haver amisade, quando não ha união.

O Sr. * * * —E se o *activo* é pequeno, não deve haver divisão. (Estrondosas gargalhadas.)

O Sr. Manéjosé (sentado junto a junella, e absorto, olhando para o ceu.)

Laura, si en el no ser
Hay un recuerdo de ayer,
I una vida como aqai.
Detras de esse firmamiento
Consagra me em pensamiento.
Como el que tengo de ti !

O Sr. Negromonte.—Peço a palavra para responder ao interpellante.

O Sr. presidente.—Tem a palavra o Sr. Negromonte mas advirto-o que não admitto mais discursos e nem *apartes* rimados (risadas.)

O Sr. Manéjosé (ainda da janella)—E' o effeito do fluido magnetico de midha veia poetica em communicação com o pensamento do orador. (Hilaridade prolongada.)

Themis.

Errata do artigo publicado no *Diario* de 7 de Abril. Pagina 4 columna 2 linha 45 do seu estado leia-se—costado. Col. 3 lin. 18 scito crr leia-se—scito cor. Col. 5 lin. 4 Siffiabes leia-se—siffiable. Lin. 25 alb leia-se—Alb. Lin 26 il y a tes leia-se—il y a des. Lin. 57 não dá leia-se—não ha. Col. 6 lin. 15 Ha paizes leia-se—Ha juizes. Lin. 79 seja mercuris leia-se—seja Mercurio. Pag. 5 col 1 lin. 13 cabeça leia-se—cabaça. Lin. 15 a cabeça leia-se—a cabaça. Lin. 20 ex-cabeça leia-se—ex-cabaça.

Olinda livre

A provincia de Pernambuco, cuja historia registra em suas centenas de paginas , feitos do mais encendrado patriotismo, cujo necrologio encerra extensa lista de quantos pernambucanos honraram a patria por actos de abnegação e de heroismo, que se distinguiram na cultura de todos os dotes do espirito ; precisa, tem necessidade de entrar com mais energia e coragem nas lutas contra o obscurantismo, e a peito descoberto empenha-se com actividade e sobranceira, na extincção do escravagismo, cuja duração embaraça o desenvolvimento de todas as forças vividas desta mesma provincia, cujo solo aclimatou a arvore da liberdade arvore que já não esparge sombra para quantos na mesma viram a luz

E' preciso que os pernambucanos pratiquem como seus antepassados ; é preciso que elles mostrem, que são descendentes desses heróes, que escreveram paginas gloriosas na historia da patria.

Uma opportunidade se offerece a nós pernambucanos, para darmos provas do quanto sabemos zelar a gloriosa herança, trabalhada nas lutas grandiosas pelas liberdades da patria.

A cidade de Olinda, que foi reduzida a cinzas pelos hollandezes, que a não podiam conservar, precisa de outro Mathias de Albuquerque, para ser a primeira terra pernambucana, cujos habitantes possam dizer : Todos somos livres !

Para isso não será necessario muito esforço, basta alguma dedicação da parte de quantos querem a regeneração da patria.

Poucos são os pernambucanos que gemem alli na escravidão, o numero não exede a duzentos e alguns, e, para restituir aos mesmos a liberdade, bastará que quantos se interessam pelo alevantamento da patria resolvam-se extinguir a escravidão na antiga capital, cujos habitantes, em épocas idas, viram o destruidor facho hollandez reduzir a cinzas as habitações e templos, porque lhes era impossivel continuar na posse e dominio da mesma cidade, que mais tarde foi melhormente reedificada, como havia asseverado Mathias de Albuquerque, quando repellio o resgate offerecido pelos hollandezes. Concentrem os abolicionistas os seus esforços, e Olinda será livre !

Seja Olinda o Acarape pernambucano, e dado o primeiro passo, todas as outras cidades e villas não se farão esperar.

Pernambuco não pode ficar na espectativa, não deve aguardar-se para o fim, tendo occupado sempre o primeiro lugar ; é urgente trabalhar.

A acção franca dos adeptos da santa causa da liberdade tudo conseguirá.

O numero de escravisados na heroica Olinda é limitado, é minimo, e será reduzido se indagações forem procedidas ; pois a maior parte ou são africanos importados por criminosos piratas, ou são descendentes desses mesmos africanos ; livres portanto.

Trabalhemos em prol da santa causa da justiça, pois assim o fazendo restituiremos aos escravisados a liberdade que lhes foi roubada e a quantos querem a continuação da escravidão, o sosego e segurança de que carecem para proveitosa applicação de sua actividade enervada pela permanencia da escravidão.

Imposto sobre os vencimentos dos funccionarios publicos

Desta vez é *pro domo* ; seja-o permittido a quem durante toda a sua vida depois da adolescencia se tem diuturnamente occupado dos principaes e mais transcendentes interesses da patria, occupando constantemente a imprensa.

Quando comprehenderão os nossos legisladores que não ha uma iniquidade tão grande em materia financeira, como a de cobrar o estado, a provincia, de seus funccionarios imposto de que elle ou ella propria lhes paga por seus serviços ?

Não é só iniquo, é absurdo, é, mais ainda, ridiculo.

E' dar com uma das mãos e arrancar das garras com a outra.

Para que soffrem os povos todas as contribuições que se lhes impõe ? E' para as despezas do estado, entre as quaes são as principaes as que se fazem com os magistrados que lhes distribuem justiça, com a policia que é o seu braço, com o professorado que lhes ensina as letras, com o exercito e a armada que os defendem dos inimigos e lhes garantem a paz, com os exactores da fazenda que arrecadam as suas contribuições. Depois veem as obras publicas para ter-se estradas, pontes e calçadas e as outras construcções exigidas pela civilisação, o clero que se occupa da vida moral, sem a qual a lei civil tornar-se-hia nulla por sua insufficiencia.

Ora, se o estado exige contribuição do povo para pagar a seus funccionarios, como desse pagamento cobra impostos...? para pagar a quem ? A elles mesmos ?

Não é absurdo, não é ridiculo ?

Mais valia não tel-o dado, do que dar e tomar o que deu.

E de certo não o dão : quando pagam os vencimentos dos empregados, deduzem logo os 5 % da contribuição (a provincia e o estado).

Será porque os vencimentos da maior parte dos funccionarios constituem os seus haveres e claramente certos, e a constituição dispõe que todos devem contribuir para as despezas do estado na proporção de *seus haveres* ?

Applicada a regra aos vencimentos dos funccionarios, as consequencias conduziriam a reduzir até a nullidade estes vencimentos.

Tomemos um que vença 3:000$, seja esta quantia o que está disposto na lei do orçamento.

Se os haveres desse (João) é de 3:000$ por anno, pague elle 150$ de imposto. Ficar-lhe-hiam portanto 2:850$.

Mas João não recebe 3:000$, porque só lhe pagam 2:850$.

Estes é que são os seus haveres. Que importa que a lei do orçamento lhe dê 3:000$000, se elle só recebe 2:850$? Estes, pois, sendo os seus haveres, delles deve pagar 5 %, se os vencimentos dos funccionarios devem estar sujeitos á contribuição.

Sendo, pois, os haveres de João 2:850$000 por anno, applicada a regra constitucional, deve elle pagar della sua contribuição que sendo de 5 % é 142$500.

Mas João então não receberia 2:850$ porque quando lhe pagassem descontar lhe-hiam logo os 142$500 ; teria de receber portanto 2:707$500.

Sendo, pois, só esta a quantia que João recebe, se isto são os haveres constitucionaes, esta quantia é que são os seus haveres ; e se deve pagar contribuição na proporção de seus haveres, deve pagar della ; e assim por diante até que todos os vencimentos do funccionario ficam reduzidos a—0.

Este imposto, é, pois, inconstitucional, pois que a constituição dispondo que todos contribuam na proporção de seus haveres, não poderia considerar *haveres* aquelles que o funccionario não *ha* nem houve, e que por uma abstracção o estado os figura como taes para delles deduzir a contribuição em uma proporção absurda.

Se o salario que a provincia e o estado pagam a seus servidores é uma parte destas despezas, é claro que a constituição não se pode referir a estes salarios, pois que manda pagar imposto dos haveres para pagar estes salarios, e seria absurdo ainda mandar cobrar destes salarios quota com que pagar estes mesmos salarios.

Ainda estando no arbitrio do legislador financeiro taxar os salarios na razão de cathegoria, responsabilidade e trabalho do cargo, seria absurdo taxal-o n'uma quantidade que julgasse justo e reduzil-o a titulo de imposto.

Tendo o legislador financeiro a faculdade de taxar os salarios na altura que julgasse justo ou conveniente, não carecendo, portanto de dar com uma e tomar com a outra mão, é claro que a constituição não podia se referir a estes salarios quando falla dos haveres para mandar cobrar imposto delles.

Este imposto, pois, além de absurdo, é ridiculo, é inconstitucional.

Porque, portanto esta teima em nol-o lançaram? Ao principio foi um o motivo; passado elle, agora é outro, como veremos e examinaremos no artigo seguinte.

Recife, 8 de Abril de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

O naufragio do Bahia

Não pretendemos aventurar um juizo, sobre o lamentavel sinistro do vapor *Bahia*, sem que, mais ou menos, possamos sustental-o em todas as suas partes.

Tomar por ponto de partida sómente a submersão d'aquelle vapor, ou ainda, isoladamente ; o protesto feito pelo piloto não nos parece justo ; e assim, seguiremos outro alvitre, que, sem receio de sermos considerado parcial, produzirá o resultado que se deve ter em vista, isto é, uma apreciação desapaixonada do facto com os seus antecedentes e consequentes.

A abalroação entre dous navios póde dar-se nos seguintes casos :

1.º—Estando fundeados e girando um d'elles ou ambos ;

2.º—Estando um fundeado e outro navegando ;

3.º—Estando ambos navegando.

Em qualquer desses casos os navios podem soffrer avarias e ficar fluctuando, submergir um d'elles ou ambos.

Muitas são as causas de abalroação, mas as principaes são as seguintes :

1.ª—Falta de espaço para manobrar ;

2.ª—Avarias no leme ;

3.ª—Defficiencia de manobra ;

4.ª—Descuido.

A abalroação do *Bahia* com o *Pirapama* deu-se, como se sabe, navegando ambos.

Qual a causa, ou quaes as causas que a occasionaram, pois que póde se attribuir a uma ou a mais de uma ?

Parece fóra de duvida que além do descuido, houve a falta de espaço para manobrar e defficiencia de manobra da parte do *Bahia*.

Conhecida a derrota de ambos os vapores que navegavam em linhas paralellas e em rumos oppostos, a collisão era impossivel Mas sendo forçoso admittil-a, por que foi um facto, não se póde contestar que houve descuido, causa principal d'ella.

Imminente o perigo era necessario evital-o.

O *Pirapama* manobra parando e tocando a machina para revéz ;—o *Bahia* segue sempre.

Pela falta de espaço, e pela defficiencia da manobra do *Bahia* deu-se o choque.

Se este vapor como o outro, tivesse parado e tocado atraz absolutamente não se teria dado o facto, que tão profundamente se lamenta.

A falta de espaço para manobrar foi, certamente, uma das causas dessa collisão, ella se verifica pelas avarias do *Pirapama*, por quanto, por uma pequena differença, o *Bahia* poderia ter-lhe atravessado pela prôa sem causar-lhe offensa.

O aspecto das avarias é muito variavel, assim como as causas que as produzem, e pelas simples inspecções d'ellas só em muitos poucos casos se póde affirmar como se deram, sem o auxilio do testemunho de pessoas que as tinham presenciado.

D'ahi a impossibilidade de determinar-se, com segurança, que, em vista das avarias do *Pirapama*, foi este que deu o choque.

Não se conhecem as do *Bahia* ; e pela circumstancia de ter elle ido á pique não se póde tambem bem dizer com a mesma segurança que o choque foi dado pelo *Pirapama* porque :

Dous navios de ferro abalroando-se podem fazer agua pelos motivos seguintes :

1.º arrombamento de uma ou mais chapas do costado ;

2.º deslocação destas chapas por se partirem os rebites (cravos) que as cravam nas outras ou nas cavernas.

3.º avarias semelhantes ás mencionadas nos 1.º e 2.º causadas na roda de prôa, cadaste ou quilha.

Nada se sabe, com certeza, acerca das avarias do *Bahia*.

A respeito do *Pirapama*, porém tudo é sabido, tudo é conhecido.

Além de ser elle de menores dimensões,—de 350 toneladas—quando o *Bahia* é de 1,999 de registro,—é mais velho, pois foi construido em 1865 e suas avarias estão patentes.

Tem a roda de prôa que termina em uma recta perpendicular ao nivel do mar, esta recta se estende desde a borda, até alguns pés abaixo da linha d'agua, e as avarias da roda de prôa começam 0,m65 acima do nivel do mar e se estendem d'ahi até á borda.

Se elle tivesse dado o choque no *Bahia* com a prôa que é, igualmente, consistente em toda a extensão, aquellas avarias deveriam estender-se a toda áquella parte da prôa, que é recta, e n'este caso teria submergido, porque o rombo além de estender-se até abaixo do leme d'agua, seria maior e a prôa estaria mais disforme.

Voltaremos ao assumpto.

Recife, 6 de Abril de 1887.

J. A. Gomes Junior.

Naufragio do « Bahia »

Um dos quesitos da Companhia Brasileira na primeira vistoria, que soffreu o *Pirapama* depois do abalroamento, foi o seguinte :

— Pode-se pelo estado do casco do navio e pela natureza das avarias conhecer si a pancada ou choque foi dado ou recebido ? »—

A' este quesito respondeu o Sr. capitão tenente Martins, como perito, *que o choque foi dado pelo vapor Pirapama no Bahia*.

Evidentemente S. S. excedeu-se : a resposta devia limitar-se aos termos da pergunta ; devia ser : *pode-se conhecer* ou *não se pode*. Não se perguntou qual o vapor que dera ou recebera o choque.

Esta pergunta seria feita pela parte interessada no resultado da vistoria, se lhe conviesse, depois de ter sido resolvida affirmativamente a primeira questão proposta.

O Sr. capitão-tenente pareceu assim mais zeloso e pressuroso nos interesses da parte do que ella propria.

E não só o pareceu como até veio proval-o. A prova é a seguinte :

Tendo obtido do juizo um praso para fundamentar por escripto aquella sua affirmação, assim o fez começando pelas seguintes palavras :

— « A este quesito proposto no acto da vistoria feita a bordo do *Pirapama* respondi : que o choque fôra causado pelo *Pirapama* que abalroou o *Bahia*. Esta affirmação porém não basta para esclarecer e *reconhecer-se o culpado* do sinistro, ponto capital *nesta questão*. E' preciso pois que minha resposta seja fundamentada, e com as razões apresentadas *deixe patente* o culpado do abalroamento. »—(J. do R. de 7 do corrente.)

Devia ter acrescentado —*muito embora ninguem me tenha perguntado isto*.—

S. S. esta persuadido de que, dado um abalroamento, o navio que damnificar o outro será sempre o culpado do sinistro ; de sorte que si o navio A atravessar-se pela prôa do navio B quando este ja não tiver tempo de manobrar com proveito de modo a evitar o choque, e por isso lhe partir o casco, o culpado será B.

Vejamos agora si as razões do Sr. capitão-tenente deixam *patente o culpado* do abalroamento.

Essas razões todas são uma só. S. S. diz que o *Bahia* navegava com prôa de S. 4 S. E., e o Pirapama com prôa de N. 4 N. E. Dil-o não porque visse, nem das avarias do *Pirapama* constasse, mas porque esses são os rumos do navio que vae e do que vem na travessia do Recife a Parahyba. E so por esta razão dá como verificado que o « Pirapama » quando avistara o « Bahia » tinha a prôa de N. 4 N. E. e o Bahia a de S. 4 S. E.

Ora, diz S. S., tendo o « Pirapama » abalroado o « Bahia » por B B, segue-se que o Bahia vinha, ao menos na ocasião do choque com prôa de S. O. E. Mas esse rumo não era o que lhe convinha, porque com elle não poderia montar os baixos de Olinda; logo tinha arribado para fugir do « Pirapama, » em quanto que este não mudara o seu rumo.

Isto affirma o Sr. Martins pela unica razão de ter sido o choque por B B.

Supponha-se porém que o « Bahia » não mudara de rumo em quanto que o « Pirapama » arribara para N N E. O choque, neste caso, deixaria de ser por B. B. ?

Ja se vê que a razão em que se funda S. S. para affirmar que o « Bahia » fugia do « Pirapama » é a mesmissima em que se fundaria para affirmar que o « Pirapama, » tendo visto o « Bahia, » fugia d'elle para evitar o choque.

E ahi está como as razões, dadas pelo Sr. capitão-tenente para justificar a sua affirmação, e deixar patente o culpado do abalroamento, apenas servem para deixar patente a facilidade, com que se pronunciou em um negocio de tanta gravidade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

Marino

Conselheiro Castro Leão

Fomos hontem sorprendido com a noticia de fallecimento do Conselheiro José Quintino de Castro Leão, presidente do egregio Tribunal da Relação.

Era um magistrado integro e distinctissimo.

Sua vida passou-se na obscuridade, como a de todos os magistrados, que comprehendem a sublime missão do juiz.

Não teve faustos e viveo rodeado de seus livros e dos autos, que era chamado a compulsar em razão do cargo.

De Pernambuco, d'onde era natural, e juiz em comarca de primeira entrancia, veio para Breves, d'onde mais tarde foi removido para a vara de orphãos d'esta capital e pouco depois nomeado Desembargador da Relação de Belem.

Uma unica paixão lhe conhecemos a do trabalho !

Alquebrado embora pela idade e pelas enfermidades adquiridas em Breves, era o juiz mais assiduo ao Tribunal, ao qual só deixou de frequentar quando as forças lhe faltaram de todo, ha um mez !

Todos o viam passar, ás vezes arrimado em um de seus dignos filhos, e se alguem alludia á sua temeridade, no estado de tamanha prostração, acudia logo : « ha trabalho na Relação » !

O Desembargador Castro Leão era patriota decidido : amava este pobre Brazil com todas as forças de sua alma. Acompanhava de perto o movimento que n'elle se operava e seu coração se dilatava e se confrangia, conforme a natureza do acontecimento que n'elle se traduzia.

Como cidadão, era politico, diremos mesmo, partidario ; mas nas lutas politicas guiou-o sempre o engrandecimento da patria, que lhe era como a mãi bemfazeja e os seus concidadãos como irmãos, que tinham o mesmo ideal, o de engrandecel-a.

Das lutas em que tomou parte nunca lhe ficaram resentimentos.

Procede d'ahi a igualdade de seu procedimento como juiz.

A pobreza, que algumas vezes é o resultado de uma vida trabalhada por paixões desordenadas, se reflecte em sua vida como um documento da inteireza do magistrado brazileiro.

A Camara municipal, que hontem funccionava, apenas teve noticia de tão infausto acontecimento, fez inserir em sua acta um voto de pezar e suspendeu a sessão á requerimento do Sr. Cavalleiro de Macedo.

Seu cadaver repousa desde hontem á tarde no cemiterio de Santa Izabel.

O sequito que o acompanhou, numeroso e escolhido, traduz a consideração em que era tido e o respeito e a veneração que todos lhe testemunhavam.

Nossos pezames á seus dignos filhos.

(Do *Diario de Belém*)

Belem, 11 de Março de 1887.

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que comquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos ? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos ?

Aquelles que lerem estas linhas, far-nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas ; não é assim ?

MUTILADO

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumentos capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço á humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

Endechas

A um agginho

Foste feliz assim —em doce calma
Aos pés do criador subio tu'alma
Nas azas da oração ;
— Flor ainda em botão, por noite fria.
Pendeste ao vendaval antes do dia
Em calma cerração.

Qual mimosa açucena erguida n'haste,
Ao sopro do tufão tu resvalaste
Em lago côr d'anil :
Longe do lôdo e da fatal chimera,
Foste lá onde é eterna a primavera
Gozar eterno Abril.

Não te finaste, não ; alma divina,
Da vida bella estrella matutina
Sumida no arrebol ;
— Ave ditosa, da charneca impura
B teste as azas de celeste alvura
Fugindo á luz do sol.-

Augusto Cavalcante.

Por este *Diario* de 5 do corrente, primeira columna da 5ª pagina demonstramos os prejuizos que esta provincia soffre pela diminuição das extracções de suas loterias, devido a grande importação de bilhetes das loterias das outras.

Julgamos que nossos leitores ficariam convencidos destas verdades ; e que nós não precisassemmos dizer mais a respeito. Porém, como estamos vendo que os interessados daquellas loterias, desabridamente se esforçam para que não se confeccione lei que as contenha, resolvemos-nos á expôr mais alguns factos em abono de nossas loterias : e pois vejamos os nossos leitores : O theatro Santa Isabel, o Gymnasio, o Hospicio de Alienados e o Hospital Pedro II, estes bellos e utilissimos edificios foram em grandes partes soccorridos nas suas edificações pelas nossas loterias; As edificações da matriz de S. José, e igreja de Nossa Senhora da Penha ; as reedificações das igrejas de Nossa Senhora do Livramento, de Nossa Senhora do Terço, e de S. Gonçalo tambem tiveram ampla coadjuvação das mesmas loterias. Porém este beneficio resultado foi no tempo em que só vinham para aqui bilhetes das loterias do Rio, cujas extracções não excediam de duas por semana, pois que, presentemente varias provincias nos inundam com bilhetes de suas loterias, que são diariamente extrahidas até mesmo nos dias santificados, não havendo um dia livre para a venda dos bilhetes, e extracção de uma parte das loterias desta provincia !

Nada mais sobre este assumpto diremos, na certeza de que os pernambucanos amantes de sua provincia bradarão por medidas eNeazes que façam nossas loterias occuparem o lugar pue lhes compete, e possam com reeteiradas extracções ampliar seus beneficios á bem geral.

***

O FUTURO

Revelado pelo estudo do craneo, da phisionomia e da mão

Brilhantes successos em Londres, Paris, Lisboa, Madrid e ultimamente na Bahia

O primeiro phrenologista e chiromancista da épocha, o Dr. de Viremont, discipulo e collaborador do celebre Desbarolles, membro da academia de Zurich, acha-se presentemente em Pernambuco, onde demora-se alguns dias.

Dá consultas sobre o futuro pelo estudo das linhas da mão, onde todo o ser humano tem a sua existencia escripta, sobre as disposições e aptidões naturaes pelo exame do craneo e da phisionomia.

O Dr. de Veremont, pelo estudo dos tratados antigos e modernos sobre este assumpto, por suas numerosas viagens para estudo das differentes raças humanas, pelas lições de seu prantеado mestre, conseguio chegar, n'esta materia, ao mais alto grão da possibilidade humana, e por isso tem prestado ás familias e á humanidade serviços reaes e immensos, indicando-lhes com precisão as disposições naturaes e os vicios organicos pela perspicacia do seu dyagnostico nas enfermidades do cerebro ou nervoso e obteve por suas revelações sobre o futuro, tanto na Europa como na America, os mais brilhantes successos, convencendo os mais incredulos.

Entre as notabilidades que lhe teem feito a honra de consultal-o, conta elle sua eminencia o Arcebisbo de Paris, o Rei dos Belgas, o Rei da Grecia, Ismael Pachá, Fernando de Lesseps e sua familia, o General Boulanger, a Patti, Sarah Bernhardt, etc., e, no mez de Janeiro ultimo, em Madrid, a Princeza Eulalia de Bourbon e o Principe Victor Napoleão, em Bruxellas

A Phrenologia e a Chiromancia são duas sciencias tão antigas quanto o mundo, successivamente cultivadas pelos hebreus, os egypcios e os gregos, e, mais recentemente, pupularisadas pelos sabios Lavater, Gall, Spurshein e Desbarolles ; n'esta épocha de progresso e luzes ellas se nos apresentam despidas de toda idéa de mysterio e obscurantismo.

Quem pois desejar conhecer a importancia das enfermidades do cerebro e as disposições naturaes e organicas d'um menino para dirigir consoante ellas os seus estudos, quem desejar conhecer os acontecimentos futuros de sua existencia, conforme as regras da phrenologia, da phisiognomoni e da chiromancia combinadas, tudo isso lhe será desvendado nos menores detalhes, pois tudo isso é visivel na palma da mão á lente do Dr de Viremont.

As lições de Phrenologia dadas nos collegios de educação terão por objecto e serão feitas em face de um craneo preparado.

O Dr. de Viremont dá consulta, em seu gabinete no Hotel D. Antonio, das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

5$000 cada consulta.

Preços convencionaes para as crianças.

Para commodidade dos clientes o Dr. de Viremont irá ao domicilio de quem o chamar.

Cal de Jaguaribe

Res non verba

De tempos a tempos apparece um estimulo na industria, da qual muito gozam os fabricantes de outros paizes. Esse estimulo quasi sempre morre pela falta absoluta de patriotismo na nossa terra.

Se fossemos mais precautos em observar o dispendio que a meio seculo tem custado aos nossos agricultores o consumo da cal de Lisboa, quando temos nesta provincia igual genero, faltando sómente uma pequena protecção, com algum imposto mais elevado na *cal de provincia estrangeira*, afim de podermos competir, com certeza poderiamos contar com o augmento e progresso da industria que procura desenvolver-se.

Vem corroborar nossa asserção os documentos e certificados assignados por pessoas idoneas e que por experiencia propria teem attestado, e neste mesmo jornal publicado, a superioridade da cal de Jaguaribe que se presta tambem quanto a de Lisboa ao fabrico do assucar havendo em favor da primeira o preço fixo e barateza do seu transporte.

Devemos suppor que estando a corporação provincial legislativa funccionando não deixará de auxiliar esta nova industria a beneficio da nossa agonisante lavoura com quanto que a *de provincia estrangeira*, muitas vezes, só serve de especulações commerciaes, como tem succedido, com exagero de preços apadrinhado com *cambios* ou falta no mercado.

Em todas as safras anteriores vimos que houve occasião de se comprar cal a 10$ e 15$ a barrica nesta safra, porém, já ella não se ergueu de 7$500 e este beneficio devemos a competencia da de Jaguaribe. E' preciso protecção a industria e deixar ao lado o systema rotineiro.

Recife, 9 de Abril de 1887.

Um agricultor por muitos,
D. M. de Barros Monteiro.

Naufragos do vapor «Bahia»

A commissão de soccorros continua a offerecer medico, remedios, roupas e dinheiro a qualquer naufrago do vapor *Bahia*.

Se ha alguem que necessite deste auxilio e ainda o não tenha recebido, pede-se lhe o particular favor de dirigir-se a qualquer um dos membros desta commissão ou ao thesoureiro Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 38, no Recife.

Commissão de soccorros aos nautragos do vapor *Bahia*, Recife 1 de Abril de 1887.

José João de Amorim,
presidente.
Manoel da Silva Mais,
vice-presidente.
Sebastião de Barros Barreto,
1º secretario.
Eugene Chaline,
2º secretario.
Luiz Duprat,
thesoureiro.
Joseph Krause.
João José de Amorim.
José Maria de Andrade.
Olympio F. Loup.
Henrique Burle.
Manoel José Machado.
Francisco Gurgel d'Amaral.
Vogaes.

Interessante

pode chamar-se o aviso de fortuna que hoje nos traz o *Diario*. O annunciante o Sr. Samuel Heckscher senr, em Hamburgo preconisado assim nesta como nas demais partes deste reino pela promptidão e discripção que observa no pagamento dos ganhos, vem nos brindar uma loteria patenteando vantagens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando-a surda, e além disto soffria d feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desenganada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

306

A caspa e outros males que affligem o craneo inevitavelmente destróem a vitalidade dos cabellos. O remedio soberano contra estes flagellos é o *Tonico Oriental*, o qual, como por encanto, promptamente os faz desapparecer.

Porém isto ainda não é tudo, vigorisa e dá tom á cuticula por tal fórma, que não é possivel poder-se reproduzir a não ser que o seu uso seja continuado.

A transpiração obstruida causada pelo entorpecimento da membrana exterior é a origem de muitas das affecções e enfermidades dos cabellos, e este entorpecimento não póde existir, quando os vasos superficiaes recebem sua maior fecundidade mediante a poderosa acção e auxilio deste raro vigorador vegetal.

Acha-se á venda em todas as principaes pharmacias, drogarias e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Miraculoso successo ! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARA', descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Algunз frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical !

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que dor falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott

E' maravilhoso come em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

Avisos aos incautos

Affonso Ferreira da Rocha Leal, por si e seus irmãos, avisa a quem quer que seja para não comprar bem algum á Luiz José da Costa e Silva, as viuvas e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva, e Joaquim José da Costa e Silva, representantes da extincta firma Costa Irmãos & C., por estarem estes com seus bens sujeitos ao pagamento d'uma divida contrahida para com seu finado pai e de importancia superior a 35:000$000: pena de ser havido possuidor de má fé e sem direito de reclamação alguma.

Recife, 18 de Março de 1887.

Affonso Ferreira da Rocha Leal.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2· andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 as 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1· andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Dr. Paulo Caetano de Albuquerque

Peço ao Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque o obsequio de responder a minha carta de 20 de Fevereiro findo.

Pode procurar-me á rua Duque de Caxias n. 91, que abi achará com quem tractar.

Recife, 27 de Março de 1887.

Bellarmino Dourado.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, que tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, acha-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular no dito curso, queiram entender-se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além o portão do Dr. Cosme.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas :—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades ;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1· andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinicamedico-cirurca
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 24, segundo andar.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Escola mixta particular

Uma senhora competentemente habilitada tem aberto um curso primario á rua da Concordia n. 163. Emitte como o melhor dos attestados oaproveitamento immediato dos seus discipulos.

Póde ser procurada a qualquer hora na mesma rua.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Abril de 1887

Cambio sobre Santos, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 21 3/8 d. sobre Londres.

Vigoraram, portanto, officialmente as seguintes tabellas :

Do *London Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 e á vista 21 1/8.
Sobre Paris, 90 d/v 445 e á vista 449
Sobre Hamburgo, 90 d/v 551 e á vista 556.
Sobre Portugal, 90 d/v 250 e á vista 252.
Sobre Italia, á vista 449.
Sobre New-York, á vista 2$370.

Do *English Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/8 e á vista 21 1/8.
Sobre Paris, 90 d/v 445 e á vista 449.
Sobre Italia, á vista 449.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 551 e á vista 556.
Sobre New-York, á vista 2$370.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 250 e á vista 252.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 257.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 260.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 257.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1887

Assucar

Este producto continúa a ser vendido aos preços seguintes :
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, foi cotado a 7$000 por 15 kilos.

Vapor americano Advance

Levou para o Rio de Janeiro a seguinte carga :
3,800 saccos com assucar branco.
1,160 ditos com dito mascavado.
210 pipas com aguardente.
300 caixas com oleo de ricino.
32 volumes com fumo.

Brigue allemão J. G. Fichte

Conduzio para Montevidéo o seguinte :
2.175 barricas com assucar branco.
250/2 ditas com dito dito.
250/4 ditas com dito dito.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 9	9.541	432
Estrada de ferro de Olinda	1 á 9	. . .	4.410
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 9	1.890	57
Animaes	1 á 11	1.296	3.854
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 9	10.355	656
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 9	413	732
		23.495	10.141

Banco de Credito Real

Até o dia 15 do corrente mez, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE ABRIL DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	040
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	58
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	500
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor nacional *Arlindo* entrado do Rio Grande do Sul e escala, em 11 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou :

Xarque 3,957 malas á ordem, 250 a Mhis & Rezende, 200 a Baltar Oliveira & C., 250 a Baltar Irmãos & C.

Escuna portugueza *Joaquina*, entrada do Porto e Figueira em 10 do corrente e consignada á ordem, manifestou :

Carga do Porto

Alhos 40 canastras a Almeida Machado & C, 40 a Ferreira Rodrigues & C.
Azeite 2 caixas a Antonio J. C. Guimarães.
Chá 2 caixas a Baltar Oliveira & C.
Espelho 1 a H. S. Ferreira.
Ferragens 1 volume á ordem.
Pregos 84 barricas á ordem.
Piano 1 a H. S. Ferreira.
Pedras de afiar 1 caixa á ordem.
Mocho para piano 1 a H. S. Ferreira.
Salpicões 1 caixa a J. D. Campos.
Rolhas 15 saccos a J. P. Ferreira.
Vinho 10/10 e 160 caixas a Souza Basto Amorim & C., 400 caixas a F. R. Pinto Guimarães & C., 30 a Alheiro Oliveira & C., 30 a Paiva Valente & C., 129 á ordem.

Carga da Figueira

Pregos 45 barricas á ordem.
Vinagre 35/5 a Souza Basto, Amorim & C.
Vinho 50 Pipas, 25/5 e 50/10 a Paiva Valente & C., 49, 30/5 e 40/10 a Souza Basto Amorim & C., 37, 25/5 e 30/10 a Silva Guimarães & C., 57, 25/5 e 40/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 24 e 20/5 á ordem.

Vapor inglez *Portuense*, entrado de New York, em 10 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Agua raz 5 caixas a Faria Sobrinho & C.
Banha 100 barris a Souza Basto, Amorim & C., 30 a Fraga Rocha & C.
Estopa para calafetar 20 fardos a Beltrão & Costa.
Farinha de trigo 1350 barricas a Machado Lopes & C., 1650 a Lopes Irmãos & C.
Fogos da China 13 amarrados á ordem.
Kerosene 500 caixas a Soares d'Amaral Irmãos, 500 a Souza Basto, Amorim & C, 3,000 á ordem.
Oleo 15 caixas a Faria Sobrinho & C.
Toucinho a 20 barris Souza Basto, Amorim & C., 25 a Gvimarães Rocha & C.

Exportação

RECIFE 9 DE ABRIL DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Tinto*, carregaram :
Para Liverpool, Borstelmann & C. 774 saccas com 61,069 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Portuense*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 840 saccas com 62,843 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Orator*, carregaram :
Para Liverpool, S. Brito Amorim & C. 1,186 saccas com 100,332 1/2 kilos de algodão; V. Neesen 145 fardos com 28,645 kilos de residuos de algodão ; J. A. Costa Vianna 20 saccos com 1,478 kilos de semente de gergelim.
— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram :
Para o Baltico, S. Brothers & C. 349 saccas com 25,523 kilos de algodão.
= Na barca norueguense *Esperanza*, carregaram :
Para New-York, P. Carneiro & C. 634 saccos com 47,550 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Harriette*, carregou :
Para New-York, M. J. da Rocha 3 saccos com 225 kilos de assucar mascavado.
= No vapor francez *Niger*, carregaram :
Para Lisboa, S. Brito Amorim & C. 340 saccas com 25,397 1/2 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Mary*, carregou :
Para Hull, C. P. de Lemos 300,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— Na escuna nacional *Marietta*, carregou :
Para Pelotas, J. M. Dias 150 barricas com 16,212 kilos de assucar branco.
= No vapor americano *Advance*, carregaram :
Para o Rio de Janero, J. M. Dias 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 10 pipas com 4,800 litros de agaardente.
= No vapor nacional *Marquez de Caxias*, carregaram :
Para Bahia, M. Cunha 200 barricas com 23,310 kilos de assucar branco ; M. C. Lopes Vianna 2 caixas com 120 kilos de doce.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :
Para Penedo, M. A. Senna & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Navios á carga

Barca ingleza *Frinckner*, Russia.
Barca portugueza *Hersilia*, Lisboa.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Barca sueca *Sophia*, Baltico.
Barca norueguense *Brodrene*, Baltico.
Escuna nacional *Marietta*, Pelotas.
Lúgar inglez *Aureola*, New-York.
Lúgar nacional *Maia I*, Santos.
Lúgar nacional *Juvenal*, Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Alrana*, Hull.
Lúgar norueguense *Ideal*, Santos.
Lúgar inglez *Hornet*, New-York.
Lúgar norueguense *Speranza*, Canal.
Lúgar inglez *May*, Hull.
Lúgar allemão *Helene*, Montevidéo.

Navios á descarga

Brigue allemão *José Genebra*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca norueguense *Glitner*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalhão.
Escuna norueguense *Hapenas*, varios generos.
Escuna portugueza *Joaquina*, varios generos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, xarque.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Kalmia*, bacalhão.
Patacho inglez *Lady Byrde*, bacalhão.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Patacho allemão *Mary*, xarque.
Vapor inglez *Portuense*, varios generos.
Vapor brasileiro *Arlindo*, xarque.

Dinheiro

O vapor nacional *Marquez de Caxias* levou dos portos do sul para :
João Ferreira F. Oliveira 200$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral :		
D 1 a 9	135:933$310	
Idem de 11	33:101$692	
		189:035$002
Renda provincial :		
De 1 a 9	32:175$329	
Idem de 11	2:495$414	
		34.670$743
		223·705$745

Recebedoria

De 1 a 9	8:809$534
Idem de 11	707$217
	9:516$751

Consulado Provincial

De 1 a 9	9:626$868
Idem de 11	1:974$510
	11.601$378

Recife Drainage

D 1 a 9	3:257$413
Idem de 11	502 653
	3:760$066

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 10, e 11 de Abril foi o seguinte :

Entraram :	
104 bois pesando 14,457 kilos, sendo de Oliveira Castro, 57 ditos de 1.ª qualidade, 13 1/2 de 2ª dita e 33 1/2 ditos particulares.	
165 kilos de peixe a 20 réis	3$300
45 cargas de farinha a 200 réis	9$000
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
9 taboleiros a 200 réis	1$800
53 Suinos a 200 réis	10$600
Foram occupados :	
48 columnas a 600 réis	28$800
47 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$500
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
164 ditos de legumes a 400 réis	65$600
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
21 ditos de tressuras a 600 réis	12$600
20 talhos a 2$	40$000
21 ditos a 1$	21$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	373$300
Rendimento dos dias 1 a 9	1:889$740
Foi arrecadado liquido até hoje	2:263$040

Preços do dia :
Carne verde de 160 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Suinos de 600 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Nos dias 7 e 8 foram lançados ao mar porção de peixe podre indo em 6 carrinhos de mão.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 96 reses para o consumo do dia 11 de Abril.

Sendo : 72 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 12 do corrente 88 rezes.

Sendo : 64 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 24 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Debay—de sul hoje.
Tamar—do sul a 14.
Pará—do norte a 14.
Actor—de Liverpool a 14.
Uruguay—de Hamburgo a 15.
Pernambuco—do sul a 17.
Ville de Maranhão—do Havre a 19.
Ville de Rio de Janeiro—do sul a 21.
Bkameny—de Trieste a 23.
La Plata—da Europa a 24.
Espirito Santo—do norte a 24.
Euclid—de Liverpool a 25.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Bernardus Godelewus— do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Cato—de Hamburgo.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Haus Tode—de Cardiff.
Jolant—de he Santos.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Premier—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Porto e Figueira—49 dias escuna portugueza, *Joaquina* de 156 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 9, carga varios generos ; á ordem.

Macau—4 dias hyate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, de 85 toneladas, mestre Clementino J. de Macedo, equipagem 4 carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

New-York e escala—27 dias, vapor inglez *Portuense* de 939 toneladas, commandante Fred Hews, equipagem 30, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro e escala—9 1/2 dias, vapor nacional *Arlindo* de 631 toneladas, commandante Frank Convett, equipagem 31, carga Xarque ; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala—20 dias vapor inglez *Magellan* de 1791 toneladas, commandante James Beerk, equipagem 73, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Magellan* commandante James Beerk, carga varios generos.

Montevidéo—Brigue allemão *I. G. Fichet*, capitão H. Gronhoff, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Marietta*, capitão Francisco B. de Souza, carga assucar.

MUTILADO

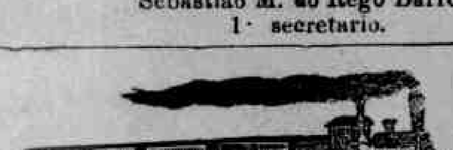
DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios :
Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2· andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convoco de novo aos senhores associados para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de Abril proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, visto não haver comparecido hoje numero legal para o fim determinado no art. 29 dos estatutos, conforme foi annunciado. Ficará constituida a assembléa geral nesse dia com o numero de socios que comparecer, de accordo com o art. 27 do referido estatuto.
Recife, 30 de Março de 1887.
Sebastião M. do Rego Barros,
1· secretario.



Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

Tarifa a vigorar na Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, a começar de 10 de Abril para os generos especificados na pauta junta

(POR UNIDADE DE 10 KILOS)

	RECIFE	TEGIPIÓ	JABOATÃO	MORENOS	TAPERA	VICTORIA	POMBOS
TEGIPIÓ	$009	Tegipió					
JABOATÃO	$016	$008	Jaboatão				
MORENOS	$027	$019	$011	Morenos			
TAPERA	$038	$029	$022	$011	Tapera		
VICTORIA	$050	$040	$035	$024	$013	Victoria	
POMBOS	$060	$050	$040	$030	$020	$015	Pombos
CASCAVEL	$065	$060	$055	$045	$038	$030	$015

(Recife)

PAUTA DOS GENEROS SUJEITOS A TARIFA SUPRA

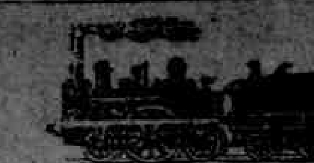
Algodão.
Aguas mineraes.
Alcool e aguardente de qualquer especie.
Alcatrão, pixe, etc.
Alhos.
Alvaiade.
Arame de qualquer especie.
Arroz.
Azeite de qualquer especie.
Bacalhão.
Banha de porco.
Batatas alimenticias.
Bebidas espirituosas de qualquer especie.
Biscoutos em latas.
Bolachas e bolachinhas.
Breu.
Cacáo.
Côcos verdes ou seccos.
Café em grão.
Café moido.
Cal de qualquer especie.
Canos de barros ou de qualquer metal.
Cebolas e cebolinhos.
Cerveja.
Conservas em latas ou vidro, de qualquer especie.
Carnes seccas ou salgadas.
Caroços de algodão.
Chifres.
Embira.
Ervilhas seccas.
Esteiras do paiz.
Farinha alimenticia de qualquer especie.
Fazendas de pannos de qualquer especie.
Feculas.
Feijão secco.
Fumo em qualquer estado.
Kerozene.
Macarrão e outras massas alimenticias.
Manteiga.
Mel de qualquer natureza.
Milho.
Metaes não preciosos em bruto ou em obras.
Oleo de qualquer especie.
Pelles, brutas ou preparadas.
Phosphoros.
Peixes seccos ou salgados.
Sabão.
Sal ordinario.
Sebo.
Sola.
Tamancos.
Tecidos diversos.
Toucinho.
Vassouras do paiz.
Velas de qualquer qualidade.
Zarcão.
Todo e qualquer genero de primeira necessidade e producto da pequena lavoura, que não esteja especificado, ou se ache classificado em classe inferior á 4ª da pauta annexa as tarifas approvadas pelo Dec. n. 8456 de 18 de Março de 1882.

Observações

1.ª Quando a expedição de qualquer um desses generos exceder á mais de 5,000 kilos, far-se-ha ainda o abatimento de 10 °/ₒ nos fretes da tarifa acima e será concedida uma passagem gratuita de 2ª classe, á pessoa que acompanhar os mesmos generos.
2.ª Quando a expedição completar a lotação de um wagon o abatimento será de 20 °/ₒ elevando-se a 40 °/ₒ si completar a lotação de 4 ou mais wagons.
Escriptorio do trafego, Recife, 5 de Abril de 1887.
A. de S. Pires Ferreira.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos artigos 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realisar até dia 15 de Abril proximo, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a terceira entrada de 10 °/ₒ valor nominal de cada acção.
Recife, 14 de Março de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, conforme o requerera a directoria da Companhia, afim de ser consultada a sua opinião sobre a innovação do contracto permittida pela lei n. 1850 de 1885.
A reunião se effectuará ás 11 horas do dia 13 do mez seguinte no escriptorio da Companhia.
Recife, 29 de Março de 1887.
O secretario da assembléa geral,
J. A. de Almeida Cunha.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho de Exm. Sr. presidente, de hoje.
Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Estrada de Ferro do Recife á Caruarú

NOVAS TARIFAS

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe chamo a attenção dos agricultores, commerciantes e mais interessados para a nova tarifa, que ha de vigorar n'esta estrada de ferro á começar de 10 do mez corrente, com applicação aos principaes generos de producção e consummo da zona servida pela mesma estrada, que, nas tarifas até agora em vigor, estavam sujeitos a taxas de transporte relativamente elevadas.
Pela nova tarifa, cuja unidade é 10 kilos, o peso de 150 kilos (10 arrobas) carga ordinaria de um *carqueiro* pagará do Recife a Victoria ou vice-versa, 750 réis, e de Cascavel ao Recife ou vice-versa, 1$050.
Secretaria de Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, em 6 de Abril de 1887.
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da sexta prestação, na razão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 12 de Abril proximo futuro, na séde desta companhia, á praça de Pedro II n. 77, 1· andar.
Recife 12 de Março de 1887.
Gustavo Antunes,
Director secretario.

Club Concordia

Samstag 16 april 1887.
Tanz-abend.
Das directorium.

Santa Casa

Horario dos Srs. mordomos que têm de fazer guarda ao SS. Sacramento na quinta-feira santa, na igreja de N. S. do Paraizo

Das 12 á 1 hora :
O Illm. e Exm. Sr. desembargador provedor.
O Illm. Sr. Dr. vice-provedor.
De 1 ás 2 horas :
O Illm. Sr. commendador thesoureiro.
O Illm. Sr. commendador João V. de Torres Bandeira.
Das 2 ás 3 horas :
O Illm. Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
O Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.
Das 3 ás 4 horas :
O Illm. Sr. Manoel Antonio Cardoso.
O Illm. Sr. Dr. Pedro Affonso de Mello.
Das 4 ás 5 horas :
O Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
O Illm. Sr. Antonio Maria de Farias Neves.
Das 5 ás 6 horas :
O Illm. Sr. tenente-coronel Apolinario F. de Albuquerque Maranhão.
O Illm. Sr. Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Das 6 ás 7 horas :
O Illm. Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.
O Exm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Das 7 ás 8 horas :
O Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
O Illm Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Arsenal de Guerra

Em virtude da autorisação do presidente da provincia de 15 do mez passado, a directoria do Arsenal de Guerra contrata no dia 14 do corrente, pela terceira vez, ás 11 horas da manhã, com quem melhores vantagens offerecer, o transporte tanto por mar como por terra, dos artigos destinados ás differentes estações militares, devendo os proponentes dirigirem-se á secretaria deste Arsenal, para os esclarecimentos que lhes forem necessarios.
As propostas deverão ser em carta fechada, declarando o proponente que se sujeita á multa de 5 0/0 por qualquer omissão no cumprimento de seu contrato.
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Abril de 1887.—O secretario,
J. F. Ribeiro Machado.

Associação commercial beneficente

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido a todos os senhores socios e consenhores do predio em que ella tem a séde, para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, á 1 hora do dia 15 do corrente, na referida séde, afim de apreciarem os pareceres de engenheiros, a quem a direcção mandou ouvir ácerca da ruina em que se acha o mencionado predio, pelo lado do mar, e providenciarem no sentido de reparal-o antes que desabe, como está previsto.
Recife, 11 de Abril de 1887.
Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

Associação commercial beneficente

Os senhores expositores que não vieram hoje receber os diplomas e medalhas que lhes foram conferidos na exposição de Antuerpia, para a qual concorreram com os seus productos, queiram comparecer na séde da mesma associação, que lhes serão entregues pelo Sr. archivista.
Recife, 11 de Abril de 1887.
Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 17 de Abril
Tendo de effectuar se neste dia o sarão do bimestre fluente são convidados os senhores socios a procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro. Os convites estão em poder do Sr. presidente ; previne-se que não se admittem aggregados.
Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de Março de 1887.
José de Medicis,
2º secretario.

Companhia de Edificação

Assembléa Geral extraordinaria

São convidados os senhores accionistas da Companhia de Edificação a reunirem-se na séde da mesma companhia, ao largo de Pedro II n. 77, ás 11 horas da manhã do dia 14 de Abril proximo futuro, para, em assembléa geral extraordinaria deliberarem sobre a reforma dos Estatutos em vigor, e especialmente do art. 13, sendo a deste no sentido da reclamação feita pelo Sr. Francisco Ferreira Borges, conforme a proposta do accionista o Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, approvada na sessão da assembléa geral ordinaria de 1 de Março proximo findo.
Nos termos do art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, a assembléa geral ora convocada só se julgará constituida com a presença dos senhores accionistas que no minimo representem dous terços do capital social.
Recife, 29 de Março de 1887.
Gustavo Antunes.
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje, como foram convocados, os accionistas desta companhia, para que em assembléa geral extraordinaria resolvam sobre o augmento do capital social necessario para o complemento das novas obras ; são de novo convidados a reunirem-se para o mesmo fim no dia 12 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71, á rua do Imperador.
Se nesta segunda reunião ainda não comparecerem accionistas que representem dous terços do capital social, como exige o art. 15 § 4· da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, far-se-ha então terceira convocação, em cujo caso terá lugar a reunião com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.
Recife, 6 de Abril de 1887.
Cecilianо Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Loterias para o Fundo de Emancipação

Acha-se exposta á venda a 22.ª parte desta loteria que tem de ser extrahida no dia 13 do corrente, no lugar do costume ao meio dia.
Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação, de Pernambuco, 5 de Abril de 1887.
O Thesoureiro
Francisco Gonçalves Torres.

Administração dos Correios de Pernambuco 31 de Março de 1887.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.
Adelina Galdina de Menezes.
Amalia Mendes de Mello.
Antonia Luiz Barretto.
Augusto Alves Tenses.
Alfredo Fernandes Dias.
Antonio Gomes Tavares.
Antonio Joaquim Barroso Braga.
Antonio Pereira Gomes.
Antonio Pinto Rego Freitas.
Antonio de Queiroz.
Antonio R. Azevedo Junior.
Antonio da Silva Braga.
Basilia de T. Sant'Anna.
Belisario Francisco Gouveia (2)
Benicio Nelson Cunha Mello.
Bernardino S. dos Santos.
Carroll.
Carlota Maria do Espirito-Santo.
Carolina Maria do Bomfim (2).
Dowizy.
Diogo de Barros e Araujo.
Dimas Francisco da Silva Braga.
Ernesto Correia.
Eduardo do Reis Oracco.
Fernandes Carvalho & C.
Fortunato Gordim.
Frederico de Oliveira Soares (2)
Frederico R. da Costa.
Francelino Theodoro C. de Vasconcellos.
Francisco Rodrigues Pereira.
Francisco de Souza Maia.
Francisco Xavier Soares.
Francisco Xavier Salerno.
Geraldo Ferreira Maia.
G. da Silva Ballada.
Henrique Guilherme Coelho.
Horacio Lane de Andrade.
J. Joaquim Miranda A.
Julio.
Javaio Ferreira Fontes.
Joaquim Telles de Menezes.
José Alves Tenorio.
José Antonio Barboza.
José da Cunha Liberato de Mattos.
José Climaco do Espirito-Santo.
José Joaquim de Freitas Pereira.
José de Oliveira Calheiros de Albuqueque Mello.
José Tiburcio Tavares.
José Victorino de Paiva.
João Coelho Moreira.
João de DeosSampaio.
João José da Silveira.
João Verissimo Gomes.
Lionisia Dativa da Conceição.
Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.
Luiz Ignacio de Moura.
Maria das Dores de Jesus.
Maria Epifania Buarque de Macedo Milanez
Maria Francisca da Conceição.
Maria Francisca Taveira.
Maria Magdalena.
Maria das Mercês de Mendonça Lins.
Maria da Natividade Gomes da Silva.
Maria R sa da Conceição.
Marciano Antonio Pereira.
Miguel Mariano de Souza.
Manoel Alves da Rocha.
Maria Antonio dos Santos Vieira (3)
Manoel Antonio José Correia.
Manoel de Britto Cotegipe.
Manoel Bretes.
Manoel Domingues Pereira.
Manoel Fernandes de Sá Antunes.
Manoel Firmino Pereira.
Manoel Fonseca Araujo Luna F.
Manoel Teixeira de Souza.
Rita Teixeira de Carvalho.
Rosa Maria Torres Gomes.
Rabello, Sobrinho & C.
Senhorinha Maria do Espirito-Santo.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Symphronio.
Sebastião José Cavalcante.
Thomaz José Coelho de Almeida Sobrinho
Victorina Maria da Conceição.
Vicente Almeida Pinto.
Valdivina Demetrio da Rocha Wanderley.
O 1.· official,
Deodato Pinto dos Santos.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 4,410:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento avor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H· Boxwell
RUA DOCOMMERCIO N. 26 1· ANDAR

THEATRO

SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA
GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena
D. Valentin Garrido
Maestro-director
D. Antonio del Valle

HOJE
Terça-feira, 12 do corrent
19ª Recita (7ª de assignatura)

Subirá á scena a sublime e muito applaudida zarzuela em 3 actos, lettra do celebrado poeta Sr. CAMPRODON, musica do notavel maestro **Barbieri :**

LOS DIAMANTES DE LA CORONA

PERSONAGENS

Catalina, reina de Portugal	Sra. Piá.
Diana, hija de..........	Sra. Sacanelles
Campomayor, ministro de justicia..............	Sr. Garrido.
El marquez de Sandoval...	Sr. Manso.
Rebolledo, monedero falso..	Sr. Ramos.
Don Sebastion, oficial.....	Sr. Duran.
Antonio, bandido..........	Sr. Jordan.
Munoz, idem..............	Sr. Matias.
Un ugier	Sr. Ruiz.
Un criado................	Sr. Gil.
Un escribano	Sr. Sanchez.

Bandidos, monederos falsos, soldados, monges, damas y caballeros de la corte.
Côro geral e acompanhamento.

Preços do costume

A's 8 horas.

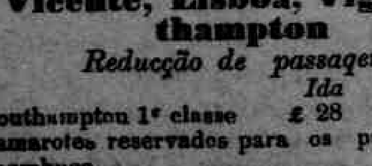
Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Brevemente : — As bellas zarzuellas Robinson, Boccacio e Marselheza.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar



É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
N. 3— RUA DO COMMERCIO -N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 19 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 °/ₒ em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

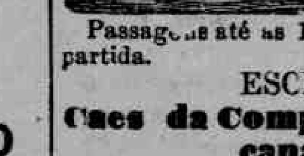
Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 12 de Abril, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1 2 dia do dia 12.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 15 de Abril, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Uruguay

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

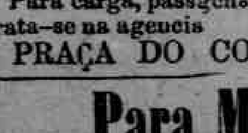
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTON 9.

Para Maranhão

Segue para o porto acima nestes dias a barca portugueza *Vasco da Gama* ; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

O de bons moveis, objectos de electro-plate, mobilias, piano e serafina, bilhar, e moveis completos para sala de jantar, annunciado por intervenção do agente Pinto para quinta-feira 14 do corrente deve ter lugar no pavimento terreo e 1.º andar da casa da rua do Visconde de Goyanna n.º 163, para onde partirá da estação da rua do Brum as 10 horas e 6 minutos um bond que dará passagem gratis aos concorrentes ao mesmo leilão.

Leilão

Terça-feira 12 do corrente
AS 11 HORAS
Na rua do Imperador n. 65, parte de detraz

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida da Correia & C., fará leilão de 1 cofre de ferro grande, 1 divisão de madeira para escriptorio, 3 carteiras de amarello, 2 mochos, 2 mesas, 1 balança, 1 prensa para copiar, 2 quadros grandes, 1 sofá de amarello, 8 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 1 mesa e 2 consolos, tudo pertencente a referida massa fallida.

Leilão

Agente Britto

De 2 mobilias de mogno e junco, guarda-louças, aparadores, 2 camas francezas de jacarandá, marquezões, cadeiras avulsas, 1 candieiro de gaz carbonico, machinas de costuras, jarros, quadros, louças, fazendas, miudezas e muitos artigos existentes

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Terça-feira 12 de Abril
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 1 mobilia de amarello, 1 dita de jacarandá 1 importante mesa com pedra, 1 lavatorio com pedra, bidets, espelhos dourados, quadros, 1 guarnição de pannos de crochet para cadeiras, 1 balcão, berços, cadeiras de balanço, vinhos, cognac e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, um importante piano de afamado fabricante F. Doerner & Sohn, 1 espelho oval, quadros louças e vidros SENDO:

Um importante piano francez com muito pouco uso do fabricante Doerner, uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos, jardinheidá com pedra, 1 sofá, 1 espelho oval, 4 quadros a oleographia, 2 tapetes para sofá, 6 ditos para portas, 3 sanefas, 3 pares de cortinados, 3 ditos de abraçadeiras, 3 venosianas, 3 ditos de jarros, 1 lustre de crystal com 2 bicos, 1 dito de metal, 1 aandeia, esteira da salla e quartos.

Uma cama franceza moderna, 1 toilett de jacarandá 1 guarnição para toilett, 1 guarda vestidos de amarello, 3 commodas de amarello, 1 cabide 1 lavatorio de amarello, com pedra, 2 camas de amarello e cupula para creança, 1 columna para pé de cama, 1 berço, uma cama grande de lona, para casal e 1 machina de costura para mão e pé.

Uma mesa elastica de amarello com 5 taboas, 1 guarda-louças de amarello, 2 aparadores de columna, 1 sofá de junco, 18 cadeiras de dito, 1 quartinhéiro, 2 relogios de parede, 6 quadros, 2 cadeiras para meninos, 1 marquezão estreito, 1 taboa para engommado, 1 banheiro de folha, 1 armario de pinho, 1 aparelho de porcelana para almoço, louça para jantar, copos, calices, 1 licoreiro, garrafas, trem de cosinha registro e encanamento de gaz.

Quarta feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No 2· andar do sobrado n. 17 da rua 1· de Março

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Carneiro da Cunha que se retira para Europa com sua Exma. familia, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, os quaes se tornam recommendaveis pelo bem estado em que se acham.

Leilão

De dividos na importancia de 7:576$575
Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 40

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento do administrador da massa fallida de José da Silva Nunes por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio levará a leilão no dia e hora acima dita as dividas na importancia de 7:576$575.

Os Srs. compradores poderão tomar qualquer informação com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— **Professora** — Uma senhora habilitada, propõe-se a ensinar em casas particulares o portuguez, arithmetica e todos os trabalhos de agulha; quem de seus serviços precisar terá informações no 1· andar desta typographia.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Roda n. 20.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua nova de Santa Rita n. 49.

— Madame Fanny Silva, modista e costureira desta cidade, tem a honra de communicar ás Exmas. familias que lhe tem honrado com suas valiosas ordens, que parte para Paris no corrente mez, afim de fazer acquisição para o seu atelier de fazendas, chapéos, espartilhos, enfeites, enfim tudo quanto de mais moderno e melhor tem, houver e possa interessar ao toilette de uma senhora. Dentro de dous mezes a annunciante espera regressar dessa viagem, que é simplesmente emprehendida pela animação que tem recebido de todos que tem se dignado encarregal-a de variadas confecções. Despedindo-se, pois, temporariamente de suas Exmas. clientes, cumpre declarar-lhes, que recebe desde já encommendas de vestidos, chapéos ou outros artigos que queiram, por seu intermedio, mandar vir de Paris ou Londres.

Rua do Imperador n. 50, 1· andar.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

— Na rua do Barão da Victoria n. 6, compra-se cobre velho.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 82 á rua das Cinco Pontas; para ver, a chave está junto, e a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56; trata-se na rua do Pilar n. 56.

— Pede se ao estudante Francisco X. Silva Pimentel, que declare por este jornal a sua morada ou que appareça á rua do Imperador numero 6

— Quem precisar de uma professora para ensinar primeiras lettras, doutrina, principio de musica e piano, dirija-se ao Caminho Novo numero 128

— Une dame française ayant une grande habitute de l'enseignement et ayant habité l'Angleterre pendant quatorze ans désire donner des leçons de français et d'anglais.

S'adesser 19, rua do Hospicio. Prix modérés.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e corpo commercial, que o Sr. Manoel do Rego Pontes deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de Março proximo findo, e protestam por qualquer transacção que elle effectuar em nome dos signatarios. Recife, 9 de Abril de 1887.—Moreira & Braga.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que durma em casa, para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Vende-se o engenho Novo da freguezia de Muribeca, tem terreno de varzea para safrejar mais de 3,000 pães, bom cercado de criação e boas matas, móe com aguas do rio de Jaboatão, acha-se na varzea em que se projecta engenho central, e fica a 3,000 braças da estação de Prazeres, na estrada de ferro de S. Francisco; a tratar no dito engenho e no estriptorio n. 65 á rua do Imperador.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja a tratar no pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Menina e menino

Precisa-se de uma menina de 10 a 12 annos de idade, para casa de familia, para andar com uma criancinha de dous annos, trata-se bem e dá-se de vestir, e o menino para fazer compras, mediante um pequeno ordenado mensalmente; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

Criado

Precisa se de um criado para todo serviço de uma casa de familia, e que dê fiador de sua conducta; na rua da Aurora n. 67.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 56, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Formosa n. 37.

Ama

Offerece-se uma senhora de meia idade, sendo ella portugueza, para casa de homem solteiro, para cosinhar ou outro qualquer serviço; quem pretender dirija-se á rua da Conquista, na taverna n. 27-A.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n. 63.

10,120

Com este numero acima, perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica; quem a encontrou, querendo entregal-a, póde dirigir-se á rua de Thomé de Souza n. 1, hotel.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Serra, distante meia legoa da estação do Cabo, móe com agua e tem todas as obras em bom estado; quem o pretender dirija-se ao seu proprietario no Recife, á rua Imperial n. 209, ou ao engenho Novo do Cabo.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade, de boa conducta, para servir de companhia a uma outra; a se informar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

São lindos os objectos abaixo mencionados

Corre impreterivelmente com a primeira loteria que para o fundo de emancipação se extrahir no mez corrente, a que com o nome acima havia de correr com a 11.ª parte da mesma.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro; no becco do Marisco n. 20.

Garanhuns

Especial fumo; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 69.

Kiosque

Vende-se o de junto a ponte da Boa Vista, caes do Capibaribe; trata-se no mesmo.

Para cosinhar

recisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

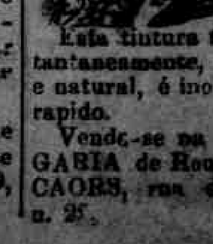
A Loja

Das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211
Recebem as seguintes fasendas

Juanita—setim de lindas cores matisadas a 1$000.
Cortes de Vestidos—brancos com quadrinhos a 5$000.
Caxemiras—infestadas todas as cores a 1$200.
Merinós—infestados melhor qualidade todas as cores a 800 rs.
Cortes Bordados—de cambraia branca a 5$500 e 6$500.
Fustão Branco—superior qualidade a 400 e 500 rs.
Guarnições—bordadas de cambraia victoria muito largas a 5$000.
Babados—e entremeios tapados, transparentes, e de fustão verdadeiro a 600, 800, 1$000, 1$200 e 1$500 a peça com 8 metros.
Luvas—de seda todas as cores com 4 botões a 2$000.
Grinaldas—com ricos veos de Blond bordados a 8$, 10$, 12$ e 15$000.
Colxas de Damasco—Com borlas de seda a 30$.
Cortinados Bordados—para cama ou janella a 6$, 8$ e 10$.
Tapetes—para sofá, cama e portas por todo o preço.
Leques de Setim—para noivas de 6$, 8 e 10$.
Renda Hespanhola—preta padrão miudo a 2$ o covado,
Madapolão Americano—sem gomma igual ao Camiseiro a 6$000.
Bramante—com 4 larguras a 900 rs., e de linho superior, a 2$.
Toalhas Felpudas—para banho, ou para rosto, para todos os preços.
Leques a Juanita—com esmalte a 500 rs.
Cretones e chitas—novos padrões a 200, 240, 280 e 320 réis.
E outras muitas fasendas que se vendem por menos que nas outras lojas.
As Exmas. Sras. que não possam vir na loja queiram mandar buscar as amostras na

Loja das Listras Azues



Tintura Indiana

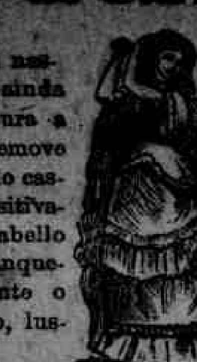
PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 25.

Tricophero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de scrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toillette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro.
Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Armazem

Aluga-se o grande armazem á rua do Imperador n. 43, com fundo para o caes 22 de Novembro por preço muito commodo.

Outro

Aluga-se outro armazem á rua Domingos José Martins n. 114, reedificado ha pouco, com grande espaço para qualquer estabelecimento ou moradia.

Outro

Ainda outro á rua de Marcilio Dias n. 104, tambem reedificado ha pouco, com muitas accommodações, tanto para qualquer estabelecimento como para moradia.

Trata-se no armazem n. 54, da rua Marquez de Olinda.

AMERICANA

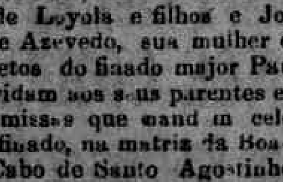
Attenção

Mordidura de animaes e reptis venenosos

José Emigdio de Christo Leal, residente em Olinda, rua do Amparo n. 35, tendo ficado com a receita pela qual seu finado pai o tenente Felippe Manoel de Christo Leal, preparava pedras iman, attrabente de qualquer veneno, tem para vender ditas pedras acompanhadas de uma indicação impressa.

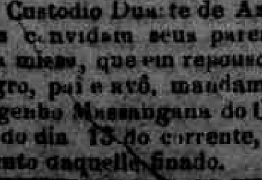
Estas pedras têm sido applicadas em crescido numero de pessoas e animaes mordidos de cão damnado e cobras de differentes especies, inclusive a cascavel, sem que jámais tenha falhado a cura em um só caso. Portanto os senhores apreciadores da caça, e pessoas residentes no campo prevenido com tal antidoto estão isentas de vir morrer de taes mordiduras um parente, um amigo, um companheiro, finalmente, racional ou irracional.

São conhecidas estas pedras a mais de 50 annos, empregadas sempre com bom exito e bom resultado.



Major Paulino Pires Falcão

Theodoro Just, sua mulher e filhos, Rita Pires Falcão de Loyola e filhos e Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, sua mulher e filhos, genros, filhos e netos do finado major Paulino Pires Falcão, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar por alma daquelle finado, na matriz da Boa-Vista e na matriz do Cabo de Santo Agostinho, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario de seu passamento.



Major Paulino Pires Falcão

Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos á assistirem a missa, que em repouso eterno do seu presado sogro, pai e avô, mandam celebrar na capella do engenho Massangana do Cabo, as 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 1° anniversario do passamento daquelle finado.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida
DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA
O LENÇO O TOUCADOR
E O BANHO.

Premio principal no caso mais afortunado Marcos 500,000	AVISO de FORTUNA.	Os premios são afiançados pelo Alto Governo.

Convite para tentar a fortuna,

na nova grande loteria de dinheiro de contado afiançada pelo Estado de Hamburgo na qual conforme o plano das loterias que continúa valioso ha de rifar-se em todo caso

NOVE CONTOS 880,450 MARCOS.

Eis aqui os premios desta vantajosissima loteria em dinheiro de contado, que continúa até agora, conforme o plano não mais de 100,000 bilhetes.

O premio principal no caso mais afortunado é

Marcos 500,000.

Premio: 300,000 M	106 Gans. de á 3,000 M
1 Ganho de á 200,000 »	253 » » á 2,000 »
2 Ganhos de á 100,000 »	512 » » á 1,000 »
1 Ganho de á 90,000 »	818 » » á 500 »
1 » » á 80,000 »	150 » » á 300, 200, 150 Marcos
2 Ganhos de á 70,000 »	
1 Ganho de á 60,000 »	31720 Ganhos de á 145 Marcos
2 Ganhos de á 50,000 »	
1 Ganho de á 30,000 »	7990 Ganhos de á 124, 100, 94, Marcos
5 Ganhos de á 20,000 »	
3 » » á 15.000 »	8850 Ganhos de á 67, 40, 20 Marcos
26 » » á 10,000 »	
56 » » á 5,000 »	Totalidade: 50,500 G.

Estes premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do praso de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importava *M* **50,000**, indo acrescentando na segunda classe á *M.* **60,000**, na terceira á *M.* **70.000**, na quarta á *M.* **80,000**, na quinta á *M.* **90.000**, na sexta á *M.* **100.000**, na setima á *M.* **200,000**, e junto com o premio casual de *M.* **300,000** á *M.* **500,000**.

A disposição do novo plano continua em perfeita semelhança com o predominante até agora.

Para entrar no sorteio da **primeira classe** que se verifica officialmente, estão cotados os seguintes preços:

Para um bilhete original, o enteiro Marcos 6 ou 6 sh moeda ingleza.

Para meio bilhete original Marcos 3 ou 3 sh moeda ingleza.

Para um quarto de bilhete original Marcos 1 1/2 ou 1 sh 6 p, moeda ingleza,

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os logares por muitos distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista **official da extracção sem que seja preciso requerel a.**

Os novos planos do sorteio, carimbados com as **Armas do Estado**, e dos quaes constarão os premios e sua distribuição nas 7 classes eu os remetterei gratis antecipadamente.

O pagamento e a entrega dos respectivos quinhões effectuam-se sem intermedio de alguem **sem a mais minima demora** e sob toda cautella e discripção.

☞ Para ordinar bilhetes, queiram utilisar por **carta registrada** que contenha a importancia em **notos de banca** ou ordem sobre Hamburgo ou Londres.

☞ Attendendo a que se vae aproximando o sorteio, queira-se, com toda a confiança d'aqui em diante

e cada dia enderecar-se até 15 de Avril p. v. á

Samuel Heckscher senr.,

Banqueiro e Cambista em HAMBUGO (Allemanha)

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um Vidro, sem preparação sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em **Paris: FILLIOL**, 47, rua Vivienne, PARIS
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
são de um raro e peculiar perfumes, tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos Inventores ou seus Agentes.
LOÇÃO DE QUININO DE ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

PILULAS DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
12 ANNOS DE SUCCESSO!
[illegible] a assignatura
Bartholomeo & Ca

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza 22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

NENHUM

Peitoral adquiriu uma reputação mais merecida do que a da **Pasta** e do **Xarope de Nafé de Delangrenier.**

Sua voga universal, funda-se:

1° Sobre sua **superioridade** e poderosa **efficacia** verificadas pelos Medicos de todos os hospitaes de Pariz e membros da Academia de medicina de França contra os **Defluxos, Bronchites, Irritações do Peito** e da **Garganta.**

2° Sua **composição**, cuja base é o fructo do **Nafé da Arabia** (Hibiscus esculentus de Linné) que relação alguma tem com os outros peitoraes.

3° Sobre as **analyses** dos Srs BARRUEL & COTTEREAU, chimicos da Faculdade de Pariz, que demonstrão não conter nem *Opio*, nem *Morphina*, nem *Codeina* pelo que podem ser dados **as** crianças com exito e segurança quando atacadas de **Tosse** ou **Tosse convulsa.**

TAES são os titulos authenticos que recommendão a **Pasta** e o **Xarope de Nafé** á confiança dos medicos e do publico, titulos que nunca forão concedidos á peitoral algum antigo ou moderno.

DELANGRENIER, 53, rua Vivienne, **PARIS**
e em todas as principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO 5

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

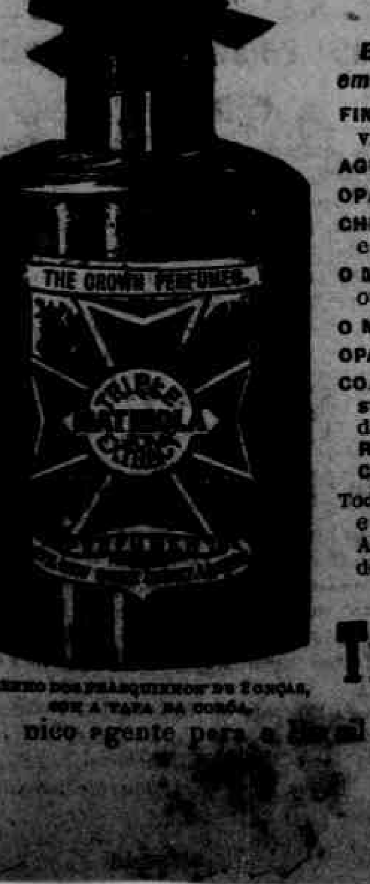
N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

[illegible] a vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tac[illegible]didas, batidas e caldeadas.
Crivaç[illegible] diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS



TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.
AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.
OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.
CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna-os perfeitamente brancos.
O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.
O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.
OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.
COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — **Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette.** Deliciósamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — **Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao.** — **Escovas de dentes afamadas da Corôa.**

Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e podem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

THE CROWN PERFUMERY Cº

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brasil: F. J M. Brandon no Rio de Janeiro.

MUTILADO

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado ; na Ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se barato

um pequeno armazem na rua do Vigario, proprio para deposito de fazendas ou mercadorias ; a tratar na mesma rua n. 31, 1· andar.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga -se

a casa da rua do Hospicio n. 10, com grandes accommodações para collegio ; na rua Duque de Caxias n. 9.

Aluga-se

uma casa com pequeno sitio na Torre, muito proxima a linha dos bonds ; a tratar na rua Formosa numero 4.

Aos fumantes

Para a fabrica Vendome chegou fumos inglezes, Berds'Eye, Virginia, 3 Castellos, e o afamado Rio Branco do Rio de Janeiro. Rua Nova n. 39.

Engenho

Arrenda-se o engenho Paraiso, sito na freguezia do Rio Formoso, moente e corrente, movido a agua, com muitas varzeas e corregos, com as obras em bom estado de conservação e distante do porto de embarque (Rio Formoso) 3 leguas e com capacidade para safrejar 2.000 pães.

A tratar na cidade do Rio Formoso com o bacharel Antonio Amazonas de Almeida e no Recife com os Srs. Wanderley & Bastos, á rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves dos Santos continúa a encarregar-se de escripturaçoss commerciaes por partidas dobradas. Praça de Pedro 2º n. 81, 1· andar.

Casa de campo

Aluga-se uma casa com todos os commodos proprios para uma pessoa estrangeira, em frente a chacara do Sr. Thom, na Cruz das Almas, entre duas estações de via-ferrea ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25.

Aos pretendentes

Na cocheira de vaccas, sita á rua da Paz n. 1, vende-se algumas vaccas prenhes ou paridas, assim como um garrote tourino, raça legitima ; quem pretender dirija-se á mesma, a tratar com o proprietario.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia ; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia ; na rua Augusta n. 274.

Ama de leite

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de uma ama de leite.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na travessa dos Pires n. 5, Jeriquiti.

Amas

Na rua do Hospicio n 27, precisa-se de ama para o serviço de duas pessoas.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia, á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, loja de moveis.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços de casa de familia ; na rua do Cabugá n. 16, 3· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma, e outra para cosinhar, no largo do Paraiso n. 14.

Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, latim, historia, philosophia e primeiras lettras. Póde ser procurado na rua Imperial n. 17.

Attenção

Na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre precisa-se de um bom vaqueiro. Na mesma se compra um novilho de raça domestico, e bem assim um carro com boi ou sem elle ; a tratar na mesma engenhoca.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PARIS ..... MODELO DE PASTILHAS ..... Belloc

As Dores de Estomago

Digestões difficeis, Constipações, Acides

SÃO RAPIDAMENTE CURADAS COM O EMPREGO DO

CARVÃO do Dr BELLOC

Quer em PASTILHAS, quer em PÓ.

(Approvado pela Academia de Medicina de Paris

DOSE : 6 A 12 PASTILHAS POR DIA

Se vendem em todas as Pharmacias.

FABRICAÇÃO

Em PARIZ em Casa de L. FRERE

PARIS ..... MODELO DE PASTILHAS ..... Belloc

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

Medalha de Vermelho — MARQUE DÉPOSÉE — Paris 1885, Medalha de Prata

CAPSULAS TAETZ

BREVETÉES (PATENTADAS) S. G. D. G.

Offerecidas debaixo da forma de Dôces ou Confeitos de fructos, permittindo assim aos doentes os mais delicados e ás crianças de tomar sem enjôo todo e qualquer medicamento.

DEPOSITO GERAL, EM PARIS, 36, rue de la Verrerie

Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Exposição de Liverpool

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Paga-se bem

Na rua do Imperador n. 45, 1 andar, precisa-se de uma boa cosinheira, uma engommadeira e um menino para recado. E' de condição, dormindo em casa.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR FAZENDAS E ROUPAS

A

75--Rua Duque de Caxias--75

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 a 15 annos, para casa de familia, para andar com uma criança, trata se bem e dá-se de vestir ; a tratar na rua Nova n. 15, loja.

Um bom negocio

Vende-se a posse do kiosque da rua Nova ao pé da ponte da Boa-Vista ; a tratar no mesmo.

Palmares

Duas moças solteiras, que residem com seus pais, desejando occupar seu tempo, propõem-se a ensinar algumas meninas.

Achando-se habilitadas a ensinar primeiras letras, doutrina christã, elementos de arithmetica, portuguez, historia sagrada, historia patria, geographia, musica, piano, bordados á ouro, branco, á froco, á seda frouxa, sobre vidro, a missangas em talagarça, em relevo, crochet, tricot, frivolité, trabalhos em papel talagarça, flôres de canotilho, e além destes muitos outros.

Musica e piano é pago á parte da mensalidade.

Recebem alumnas pensionistas.

A tratar em casa do tenente-coronel Franca, em Palmares.

Naufragio do vapor "Bahia"

Este é o titulo de uma linda valsa que o publico encontrará no dia 8 do corrente, á venda na Livraria Franceza.

Barato

Aluga-se o sitio n. 8 da Magdalena, ao pé da ponte grande, cuja casa tem commodos para numerosa familia, com agua encanada, dous quartos exteriores, alguns arvoredos, e ao fundo o rio Capibaribe : a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 9 horas da manhã á 1 da tarde.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bem : ha rua do Imperador n. 50, primeiro andar

Attenção

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para Portugal, precisa vender seus estabelecimentos sitos á margem da estrada publica na povoação de S Lourenço da Matta ; a pessoa que por qualquer circumstancia quizer sahir da praça ou que sendo de longe, pretender approximar-se della, encontra aqui uma loja de fazendas bem afreguezada, uma taverna e casa de morada, tudo em um só predio, mas em compartimentos separados e communicação interna. Alem do que fica mencionado, ha mais algumas casas e outros objectos, que muito convem ao comprador, sendo todas as casas, a excepção de um , edificadas em solo foreiro.

A povoação é incontestavelmente o lugar mais salubre e aprasivel que existe fóra da capital á quatro legoas de distancia ; ha aqui uma feira ao domingo bastante concorrida, abundantissimas e excellentes aguas, assim como a estação da linha ferrea e o Capibaribe proximos : quem pretender dirija-so aos ditos estabelecimentos, e para informações aos Srs. Andrade Lopes & C. á rua Duque de Caxias n. 52.

Manoel José de Brito Barreiros.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é ... erive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos ... theres armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

INJECTION CADET

CURA

CERTA E INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Ph.ie B.d Denain 7

PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco :*

FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Kiosque

Traspassa-se um em bom lugar ; informa se na travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

Attenção

Precisa-se alugar um homem para vender na rua, paga-se bem : na rua do Jardim n. 27.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro : Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

REVOLUÇÃO

O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado
Ditas de côres, 900 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade ; 320 rs , o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs., o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma.
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de caxhemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colerinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Voludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos que se lembrarão na presença das Exmas familias.

Henrique da Silva Moreira.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas

e o **FORTIFICANTE por EXCELLENCIA**

O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE

Snr. MARIANI, Ph.co **Paris,** 41, boulevard Haussmann ; **New-York,** 19, East, 16th, Street.

Em *Pernambuco :* **Francisco M. da SILVA & C.ª**

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) ... ptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes** sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco :* FRAN.co M. da SILVA & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

MACHINAS AMERICANAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

11$000

por serra, com 14 °/o de desconto, a

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.**

Deposito geral : **Pharmacia GIGON, 25, rua Coquillière, PARIZ**

Em *Pernambuco* : **FRAN.co M. da SILVA & C.ª**

VENDAS

— Vende-se uma taverna muito boa e com poucos fundos no Arraial ; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Vende-se um engenho, o melhor possivel d'agua, grande, com mattas e capoeirões, varzeas largos corregos, perto do Recife e uma legoa da estação de S. Lourenço, está todo montado, por isso que tem todas as obras de tijolo. Alem da planta que tambem se vende, tem hoje 20.000 pés de café, 10,000 de bananeiras e outras fructeiras. Para melhor informação pódem os pretendentes dirigir-se á rua do Imperador n. 81, onde acharão uma descripção minuciosa ao Illm. Sr. Sebastião do Rego Barros, pessoa autorisada. O negocio é de grande vantagem.

— Vende-se uma cadeira de piano, muito boa obra, dous jarros tulipas para botar flores, e pés de flores lindas para ornar salas : na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réi
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma

Galão de vidrilhos metro 100 rs.
Luvas pretas seda e escocia.
Franjas e galões preto fino com vidrilho 4$, 3$ e 2$ o metro·
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Bicos para vestido de cretone e chita peça 1$200, 1$500 e 2$.
Leques com borlota a 800 rs.

BARBOSA & SANTOS

Cimento

Fonseca irmãos & C. vendem cimento inglez, marca pyramide, e cimento hamburguez, por menos preço que em outra qualquer parte.

Papoula & C. tem

Capas pretas em casemira, granadine adamascada, e de seda idem, casacos, jersey pretos e de côres.

Luvas de pelica, seda, casemira e fio d'Escocia, véos de filó preto, 18, rua do Cabugá.

Telephone 500

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam : pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes ; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar,

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47

Preço commodo

Vende-se ou aluga-se o sitio com boa casa de vivenda, viveiro, coqueiros e outras arvores fructiferas, á entrada do Remedio n. 1 : a tratar na rua da Imperatriz n. 30, 2· andar.

Materiaes de construcção

Preços reduzidos

A Companhia de Edificação, tem resolvido d'ora em diante, para as vendas dos productos da sua olaria a vapor do Taquary, o seguinte :

Tijolos de alvenaria grossa, formato commum, descarregados em qualquer cáes, o milheiro	22$000
Ditos, formato inglez, idem idem	18$000
Ladrilhos idem	35$000
Telhas communs, idem	38$000

As compras de cem a quinhentos mil réis, terão um desconto de cinco por cento, e d'ahi para cima dez por cento.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados, proprio para principiante por ter poucos fundos : quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo de passeio, novo e bom andador, tambem se vende um bom sellim inglez e um silhão de senhora ; no Mondego n. 151, hotel inglez.

Farinha de mandioca

A 600 rs. o sacco

Vende-se no trapiche Barbosa, caes da Companhia Pernambucana n. 4, sacco de farinha com toque de avaria, a 600 rs., e em perfeito estado a 2$000.

EXPOSITION UNIV.lle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris

PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

LITTERATURA

Amor

(IMPRESSÕES D'UM TOURISTE)

(*Excerpto*)

Ao Dr. Gabriel d'Araujo

Tu só, tu puro amor, com força crúa
Que os corações humanos tanto obriga
Déste causa á molesta morte sua,
. . . .
Se dizem, fero amor, que a sêde tua
Nem com lagrimas tristes se mitiga,
E' porque queres, aspero e tyranno,
Tuas aras banhar em sangue humano.

(LUSIADAS—Canto III—Est. CXIX.)

(Conclusão)

« Fuja !... » « Puja ! » bradaram todos com vozes á Stentor.

E os semblantes espelhavam a angustia d'envolta com o terror que torturava-lhes os animos.

E as damas estarrecidas, ou desmaiavam expellindo gritos lancinantes, ou erguiam-se, atropelando umas ás outras, na diligencia de escapulirem-se.

Addicione-se : o alarido que faziam as creanças tão rasoavelmente espavoridas.

Somma total : um panico inenarravel, um cháos indescriptivel, Condessa.

O-Morphi de relance compulsou a situação. Perscrutou que só um rasgo supremo de energia — desses que o instincto da salvação imprime — a poderia salvar, a menos que não se acobardasse, que não fugisse vil e pusillanimente, conculcando os loiros que o publico enthusiasta, arremessara-lhe aos pés.

Não hesitou.

Com a fronte arrogante, qual se intimamente dissera :

«Só temo alluir-se o Céo e que me esmague,»

trava... d'uma vergasta (se não me é ingrata a memoria) avança para o rancoroso bruto e applica lhe forte correctivo.

Retumbou no circo um bramido atordoante.

O tigre o expluindo do abysmo de suas fauces hiantes, lançara-se sobre a domadora intemerata.

Acto continuo, como se echo ou repercursão do rugido, silvou um grito agudissimo, denunciando na inflexão a dôr do desespero, uma dessas dores laocoonticas que dilaceram os seios d'alma.

Que fôra ?

Vi o funambulo da *troupe* — um crioulo francez, talvez, conterraneo de Leconte de Lisle, jovem de vinte e cinco annos, physionomia sympathica, tez bronzea, olhos vividos, compleição athletica, estatura cyclopica, voar qual setta, abrir nervosamente a jaula e investir destemido para o bruto.

Um duelo titanico, a fazer lembrar o de Alcides com o leão Nemeo, ia travar-se. Nós, os espectadores, como se um só ente, animado por um só espirito, erguemo-nos e corremos para a jaula tambem.

« *Corremos* » não é o termo que precisa o nosso movimento, mas é o que exprime realmente nossas intenções altruistas. A celeuma em seu auge, as damas em fuga desordenada, impellindo, acotovelando, umas ás outras, impossibilitou-aos o accesso a arena com a velocidade que anhelavamos.

Oxalá houvessem-me arrastado na cauda enorme que formavam, como em seu dorso serpejante levam as torrentes as algas vicejantes !

Ah ! Condessa, que scena retratou-se á minha retina, capaz de lancinar ao musculo marmoreo de Arsione !

Prostrada, naquelle palco, onde tecera-se os laureis que affestoavam-lhe a fronte sobranceira, jazia inerte O-Morphi.

Abysmos palpitantes, fendidos na garganta e collo de plastica admiraveis, pelos colmilhos da fera (horror !) borbulhavam ainda sangue.

Um dos braços — esmeros que só Praxiteles cinzelara — poisava por sobre as narinas do felino, estrebuchando moribundo crivado de feridas, como se as esbofeteasse em menospreço soberano.

Aquella formosissima cabeça raphaelesca, tal

. . . a bonina, que cortada
Antes do tempo foi, candida e bella,
Sendo das mãos lascivas maltratada
. . . .
O cheiro traz perdido e a côr murchada;

quedava-se pallida, inanime, contrastando a candidez de açucena da epiderme com a rubidez dos gromos sanguineos que a polluia.

Oh ! tela tetrica que fez-me suppor em face de algum primor claro-obscuro rembrandtesco !

O valoroso creoulo, com a columna vertebral lacerada na região cervical estreitava, nervosa, convulsamente, de encontro ao thorax leonino, o corpo esculptural de O-Morphi como se almejasse internal-o no seu corpo de athleta. Os seus labios eram collados ao collo da mimosa atheniense, como a flamma ao lenho que carcome, dir-se-ia sorvendo em beijo delirante, férvido, o thesoiro inapreciavel que fugia-lhe perpetuamente.

Oh ! licita é a conjectura que a alma do inditoso fruira o deleite ineffavel de acariciar a carne vibratil do seu idolo, evolando-se pelas commissuras por onde, borbotando, se esvahiram as rosas vivas las faces velludineas da encantadora O-Morphi.

E porque não admittirmos, Condessa, que as *psychés* dos desventurados, tal as de *Francesca e Paulo*

che insieme vanno

volitem lá, na amplitude etherea, ternamente unidas, já que unidas desprenderam-se de da materialidade mundana ?

FIM

Abril de 1887.

EDMUNDO CASCÃO

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO PROFERIDO PELO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. JOÃO JOSÉ PINTO JUNIOR, PRESIDENTE DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, NA SESSÃO MAGNA DO 25º ANNIVERSARIO, AOS 27 DE JANEIRO DE 1887. (1)

Senhores.—A' conhecida bondade dos meus illustres consocios devo a honra de occupar, ha um anno, esta cadeira.

Não pude esquivar-me á subida consideração, com que me distinguiram, e no desempenho de tão honrosa missão, sou hoje obrigado a solicitar vossa esclarecida attenção, de conformidade com o que preceitúa o artigo 28 da lei organica deste Instituto.

Lamento apenas não poder ser neste momento o interprete fiel dos sentimentos desta associação, nem tão pouco traduzir, em phrazes bem expressivas, tudo quanto de enthusiastico me agita o coração de pernambucano.

Festejamos hoje, senhores, um duplo anniversario : o da installação do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, e o da cessação do ominoso dominio hollandez nesta e em outras provincias do norte do Brazil.

Esses dous anniversarios despertam as mais vivas e duradouras impressões.

O primeiro — o da fundação do Instituto — recorda o esforço de alguns pernambucanos benemeritos que entenderam congregar-se em torno do glorioso estandarte das nossas tradições, e conseguiram erigir este templo, onde, durante vinte e cinco annos, temos vindo pagar o tributo da nossa fé civica, fazendo a apotheóse do passado e glorificando os que trabalharam e morreram pela patria.

D'entre esses distinctos pernambucanos folgo de poder fazer aqui menção do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella pelos relevantissimos serviços que desde a fundação prestou e continua aprestar a este Instituto.

O segundo — o da Restauração de Pernambuco — recorda a seu turno, a inolvidavel empreza daquelles grandes patriotas do seculo 17, que, de 1630 a 1654, sacrificaram-se dia a dia, hora a hora, minuto a minuto na reivindicação desta terra que lhes haviam usurpado, e despenderam os seus cabedaes, a sua saude, o seu sangue, as suas vidas na elaboração do futuro nacional.—

Senhores, depois do dia 7 de Setembro de 1822, precedido do de 6 de Março de 1817, não ha para esta provincia outro que mereça ser tão festejado como o de 27 de Janeiro de 1654.

Sim, senhores, — A' duzentos e trinta e tres annos, nesse dia que despontava radiante de esplendores, como si a natureza quizesse sorrir aos vencedores para lhes compensar as amarguras soffridas, João Fernandes Vieira (2) como um dos chefes intrepidos e destimidos, que conseguiram supplantar o inimigo, tomou posse da cidade e das fortalezas, segundo refere o insuspeito Netscher (3), considerando-o um homem extraordinario, a quem o Brazil poderia collocar com orgulho no rol de seus maiores cidadãos.

As 11 horas da noite do dia antecedente tinham sido assignados por Sigismundo Van-Scop, Gisberto Vvit, Vanderval e Vanlô os artigos da capitulação em virtude dos quaes se realisava aquella occupação, e effectuado ella, o General Francisco Barreto de Menezes (4) pôde no dia 28 fazer a sua entrada triumphal na cidade do Recife.

Estes acontecimentos que eram as ultimas estrophes de uma grande Iliada, escripta com o sangue de bravos, não arrancaram sómente do poder batavo a capital de Pernambuco.

Vós todos sabeis, senhores (porque de certo conheceis as Epanáphoras de D. Francisco Manoel), que a capitulação da campina do Taborda (5) continha, além des artigos 19 e 29, o seguinte preambulo :

« *Assento e condições, com que os senhores do Conselho Supremo, residentes no Arrecife entreguam ao Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto, Governador em Pernambuco, a cidade Mauricea, Arrecife e mais forças e fortes junto a ellas, e mais praças que tinham occupadas na banda do Norte, a saber : a Ilha de Fernam de Noronha, Ceará, Rio Grande, Parahyba, Ilha de Itamaracá : acordado tudo pelos commissarios de uma, e outra parte, abaixo assinados.* »

Não foi, pois, unicamente a nossa provincia que logrou subtrahir-se ao jugo estrangeiro; toda a immensa porção de territorio, que abrange as provincias da Parahyba, do Rio Grande do Norte, do Ceará e da actual provincia de Alagôas até a margem esquerda do rio S. Francisco, foi redimida commosco e deve a sua existencia politica de hoje aos inarraveis esforços dos patriotas que a 27 de Janeiro de 1654 penetraram n'esta cidade.

Esse facto é bastante para que no dia de hoje quasi todo o norte do Brasil exulte, cheio de glorias e de recordações enthusiasticas.

Sim, senhores—Esta data que festejamos parece que devia ser saudada por enviados especiaes de todas essas provincias que, como Pernambuco, tiveram a ventura de libertar-se do jugo hollandez.

Entretanto só o *Instituto Archeologico* desta provincia se lembra de commemorar o glorioso facto da extincção do dominio hollandez !

E aqui estamos nós, em nosso posto, em quanto muitos outros sentem escoar-se o dia de hoje, sem se aperceberem de que elle representa um marco milliario na estrada da nossa vida collectiva !

Devo ficar aqui, senhores. Os discursos que se vão seguir dos illustrados 1.º secretario e orador desta associação, hão de inteirar-vos dos nossos trabalhos e das evoluções porque passou o *Instituto* no biennio que agora termina.

Haveis de ver que si não fizemos tudo o que deviamos, fizemos, ao menos, aquillo que pudémos.

Basta olhar para as nossas *Revistas* e para a preciosa collecção de documentos geographicos e historicos trazidos da Hollanda pelo nosso benemerito consocio Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, afim de que se comprehenda que não desanimamos na faina que nos impuzemos.

Anima-nos a mesma corajosa fé que entumescia os peitos de Champollion e de Rawlinson quando se debruçavam sobre os caracteres mysteriosos das ruinas egypcias e babylonicas.

E si os hieroglyphos e cuneiformes foram decifrados, porque razão não havemos nós de descobrir, nos documentos que folheamos, a vida intima de Pernambuco colonial, para escrever-lhe a historia como ella deve ser escripta ?

Havemos de trabalhar ininterrompidamente e o *Instituto* poderá dizer com o poeta portuguez (6) :

« Os que depois de nós vierem vejam
Quanto se trabalhou por seu respeito. »

Está aberta a sessão.

(1) A acta dessa sessão foi publicada no *Diario* de 29 de Janeiro ultimo.

(2) João Fernandes Vieira, como é sabido, foi o primitivo chefe dos *Independentes*, e os seus esforços muito concorreram para que, depois de uma luta de 8 annos, 7 mezes e 14 dias, os hollandezes fossem obrigados a desoccupar esta terra, que o dito Vieira tinha adoptado como patria desdo os seus dezesete annos de idade.

(3) Les Hollandais au Bresil, edit. em 1853 pag. 164.

José Bernardo Fernandes Gama—Memorias Historicas da Provincia de Pernambuco. ediç. 1864, tomo 3 pag. 265 á 267.

General José Ignacio de Abreu e Lima—Synopsis dos factos mais notaveis da Historia do Brazil -, ediç. de 1845 pag. 119.

(4) O General Francisco Barreto de Menezes, commandante em chefe do exercito libertador, foi o organisador de todo o plano de ataque ao Recife, então occupado pelos Hollandezes, e a elle deve-se a moderação com que foram tratados pelos vencedores os Hollandezes vencidos e prisioneiros.

(5) « Campina fronteira ao forte das Cinco Pontas, então chamada do Taborda, por ahi ter morado um pescador de nome Manoel Taborda » (Historia das Lutas com os Hollandezes no Brazil desde 1624 a 1654 pelo Barão de Porto-Seguro, ediç. de 1872 pag. 367.)

Essa antiga campina do Taborda é o lugar actualmente denominado — Cabangas (Fernandes Gama, citadas Memoria. Historicas tomo 3º pag. 253.)

(6) Dr. Antonio Ferreira, notavel jurisconsulto portuguez e autor dos *Poemas Luzitanos*.

RELATORIO, APRESENTADO PELO 1.º SECRETARIO DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO, NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA DE 27 DE JANEIRO DE 1887.

Meus senhores.—A confiança, revelada pelos vossos suffragios, collocou-me, pela terceira vez, na cadeira de 1.º secretario, cuja missão, no presente dia, é relatar-vos o que de mais importante occorreu n'esta associação, durante os annos sociaes de 1885 e 1886.

Celebra hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano o 25.º anniversario de sua installação.

Ha 25 annos que cinco homens, sentindo bater-lhes no peito um coração amante das glorias patrias, pozeram hombros á empreza de fundar uma associação, que tivesse por fim colligir, verificar e publicar os documentos, monumentos e tradições, que lhes fosse possivel obter e de que tivessem noticia, pertencentes á historia das provincias, que formavam as antigas capitanias de Pernambuco e Itamaracá desde a epoca de seu descobrimento até os nossos dias.

Entre os homens de força de vontade pensar é obrar, e, dentro em pouco, tão patriotica idêa era traduzida em facto, com a installação de uma *Sociedade Archeologica*, aos 27 de Janeiro de 1862, data esta que recorda o dia, em que cessaram a invasão e o dominio hollandez no Brasil, com a entrega da cidade do Recife e da fortaleza das Cinco Pontas.

Muito solemne é, por conseguinte, o anniversario que hoje celebra o Instituto, pois que não só lembra o dia em que Pernambuco varreu do seu solo o invasor, embora trocando jugo por jugo, como o em que começou a libertar-se de um inimigo, não menos prejudicial em seus effeitos, qual era a ignorancia das nossas tradições, o desconhecimento das nossas glorias, o desprezo dos nossos monumentos.

Já lá vão annos que, em identica solemnidade, ouvis-se em primeiro lugar, no recinto do Instituto, a voz autorisada do seu venerando presidente, Monsenhor Muniz Tavares, que, com a gravidade do ancião, carregado de serviços, feitos a patria, abria a sessão, prendendo a attenção do selecto auditorio com o desenvolvimento de uma these sobre os indigenas da America.

Após elle, levantava-se desta cadeira, para ler-vos o seu relatorio, o não menos illustrado secretario perpetuo Dr. Soares de Azevedo, esse velho instruido, a quem se poderiam applicar as palavras de Mavire de que era como uma estufa, onde apezar do inverno acham-se flores odoriferas e arbustos raros e uteis.

Finalmente subia á tribuna o nosso sympathico orador, Dr. Aprigio Guimarães, que derramava flores sobre a sepultura dos socios fallecidos, rememorando-lhes os serviços e fechando sempre com chave de ouro a presente solemnidade.

Si, porem, no dia de hoje, a palavra do digno presidente desta associação não destôa, como acabais de verificar, do accento grave e solemne, que revestia o verbo de Muniz Tavares, esse ultimo Abencerrage dos patriotas de 1817, si, como tereis occasião de reconhecer daqui a poucos minutos, a eloquencia do nosso orador tem se mantido na mesma altura a que elevaram-na Aprigio Guimarães e os que lhe succederam, a palavra do 1º secretario do Instituto, sem as roupagens classicas do estylo de Soares de Azevedo e despida dos atavios de phrase, que distinguiam os que, depois delle, occuparam esta tribuna, é por certo uma nota desafinada, no meio das harmonias desta festa patriotica.

Dizia Luiz XI de França aos que o censuravam de ter feito do seu parlamento um homem indouto :

Pois um congresso de tantos homens entendidos não poderá fazer entendido a um só ?

Muito embora, com relação a minha admissão no gremio desta sociedade, possais justificar-vos com as palavras de Luiz XI, constituindo, como constituis, uma corporação de homens eruditos jámais, senhores, deixará de reflectir sobre vós a culpa de terdes elevado a esta cadeira o ultimo de vossos consocios.

Entretanto não será esse um motivo para que não procure eu corresponder á confiança, que em mim depositastes, pois, como dizia Cicero, na sua Oração pro Roscio Amerino: Eu antes quero ficar opprimido sob o peso desta incumbencia, do que desprezar e abandonar com infidelidade o que me foi encarregado com confiança: *Opprimi me onere officii malo, quam id, quod mihicum fide semel impositum est aut propter perfidiam abjicere, aut propter infirmitatem animi deponere.*

Passarei, portanto, a expor-vos o estado economico, administrativo e litterario do Instituto, durante os annos academicos de 1885 a 1886.

Celebraram-se nesse espaço de tempo, entre ordinarias e extraordinarias, 41 sessões, das quaes 3 foram em assembléa geral, sendo 2 para a eleição dos membros da mesa administrativa e das differentes commissões e outra, a 27 de Agosto de 1885, para a reforma dos estatutes.

No correr do biennio engrossaram-se as fileiras desta associação com a admissão de mais 7 socios honorarios, 15 correspondentes e 12 effectivos e, sob proposta da mesa, foram unanimemete elevados á cathegoria de socios benemeritos, pelos relevantes serviços prestados ao Instituto, o commendodor Antonio Gomes de Miranda Leal, o conselheiro Quintino José de Miranda e os Drs. José Hygino Duarte Pereira e Joaquim Pires Machado Portella.

Mencionando os novos operarios que, com, suas luzes, esforços e dedicação vieram ultimamente, auxiliar-nos na afanosa jornada por entre as ruinas do passado, seja-me licito commemorar tambem os nomes daquelles que, fazendo parte desta associação, pagaram á natureza o tributo da vida.

Si não temos entre nós o Juizo dos Mortos, essa instituição egypcia, que submettia a seu exame a vida dos homens distinctos e que só os honrava com funeraes quando verificava haverem cumprido o seu dever, temos esta corporação, que, no dia de hoje, inicia, por assim dizer, o processo biographico de seus consocios, pagando-lhes a homenagem devida ao seu merecimento ; si, como entre os romanos, não é o irmão pela natureza, que vem aqui tecer o elogio funebre do finado, é o irmão pela confraternidade das idéas, é o nosso orador, a quem compete proclamar as virtudes civicas e moraes e os titulos de benemerencia de cada um dos socios, que a morte arrebatou, na sua destruidora carreira.

Ainda bem que essa missão é confiada a uma palavra ungida de todos os perfumes da eloquencia, palavra que os fará reviver em nossa memoria, porque, na phrase do grande orador Romano : A vida dos mortos consiste *na memoria dos vivos*.

(Continúa.)

VARIEDADES

A sciencia e os terramotos

Extrahimos da *Marina e Commercio*, jornaes das colonies italianas de Genova :

« Chegam-nos todos os dias novas particularidades do terrivel terramoto liguro de 23 de fevereiro.

« A impressão de todo mundo é espantosa.

« Em Pariz, em Londres e em todas as capitaes da Europa, em todas as cidades e aldeias, todos perguntam se a segurança em que vivemos, não é uma falsa segurança, se a ordem physica não póde ser de repente perturbada e destruida. O nosso planeta dá ha alguns annos numeros signaes de commoção interna. Todos recordam-se ainda da espantosa emoção da Krakatoa, dos terramotos e dos desastres que o acompanharam e do numero espantoso das victimas humanas daquella erupção.

« A imaginação foi de tal sorte atacada pelos contos que della se fizeram que andam a procurar naquella erupção a origem dos desmedidos e grandes esplendores crepusculares, succedidos pouco depois ; e pensou-se que deviam attribuir-se a gigantescas nuvens de materias incendidas vomitadas pelo Krakatôa e suspensas a immensas alturas como uma especie de véo. Depois vieram os terramotos de Andaluzia, o de Ischia, o de Charleston e o da Carolina do Sul e outros em differentes lugares.

« O actual repercutio até á Grecia.

Um dos phenomenos do terremoto é a producção subita de immensas ondas que tomam de assalto a terra firma e voltam logo sobre si mesmas, arrastando tudo que encontram.

« No terremoto de Lisboa de 1755 (descripto em forma tão colorida pelo nosso Barretti) o oceano se elevou a 40 metros e retrocedeu rapidamente. Se a onda medonha durasse ainda um momento, toda a cidade ficaria submergida.

« Sobre a praia ligura o mar baixou um metro para elevar-se depois á dous. Os capitães de mar chegados á S. Remo annunciam ter sentido em alto mar abalos. As equipagens se precipitaram para ré julgando que se tratava de uma collisão ou de um choque contra algum rochedo. De facto o ponto central do terremoto foi submarino e entre a Corsega e a Liguria.

« O adagio latino — *Tot capita, tot sententia* — se applica ás theorias chamadas scientifias que querem explicar as origens do terremoto.

(*Continúa*).

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQU DU FLOT E PEDRO MAEL

PRIMEIRA PARTE

O ENIGMA

I

— Papai, outra chicara.

E sem esperar resposta, Bertha encheu outra chicara, que o pai acabava de esvasiar, de um chá bem dourado, cujo aroma teria feito dilatarem-se as pupilas de todos os amadores de além Mancha.

O Sr. Arband poz vivamente a mão sobre o punhozinho da menina.

— Basta, queridinha, basta. E' preciso não abusar das cousas boas.

Ella deu uma risadinha, risada de criança, fresca como os seus quinze annos. Depois, com a ligeireza de um passarinho, levantou-se da sua cadeira e foi sentar se no collo do pai, passando em torno do pescoço do velho os seus alvos braços, ainda um pouco magros, como são os da menina dessa idade.

E a tagarelice musical corria, como de uma fonte inesgotavel, dessa bocca côr de rosa e inquieta.

— Sabes que te acho sempre o mesmo, meu bom pai, por mais que digas o contrario. Nunca foste mais moço.

O Sr. Arband sorrio.

— O que é verdade é que me sinto menos velho ha dias. Talvez seja o effeito da alegria que nos causou essa felicidade tão inesperada quanto prodigiosa.

Bertha ficou séria.

— Sim, disse ella com uma gravidade de que ninguem a teria julgado capaz, sim, isso parece um prodigio. Parentes tão longe que a gente quasi se esqueceu delles, e que, para se fazerem lembrados, deixam á gente, assim uns doze milhões, sem dizer agua vai. Ah ! paizinho, quanta gente vamos felicitar com isso.

O velho beijou-a.

— Sem duvida, sem duvida, minha querida. Mas, vê tu, talvez tenham razão os que dizem que a prosperidade torna a gente egoista. Por emquanto eu só me lembro de vocês dous. Ver te feliz, minha Berthinha ; mandar chamar para junto de nós nosso Maximiliano, teu irmão, e depois, quando Deus quizer, deitar-me nos seus braços e ir unir-me á vossa mãi, á santa que me espera lá em cima ; eis ahi, por emquanto, todo o meu sonho.

Uma nuvem obscureceu-lhe a fronte.

— Mas, não fallemos muito nessa herança. Quem sabe quanto nos tocará ? Esse adversario desconhecido, esse miseravel comprador de matrimonios, esse inglez Jubb, que nos disputa a posse, tem por si, segundo dizem, muitos textos das leis do seu paiz, tão obscuras e tão elasticas.

Houve um momento de silencio.

Bertha levantou se, deu corda na lampada, cuja chamma baixava. Uma luz viva accendeu-se alegremente sob a bandeira, pondo em relevo o rosto adoravel da menina de olhos azues e longos anneis dourados, desenhando atraz della, na penumbra, o rosto austero do pai, bello velho, cujos sessenta invernos não lhe tinham de todo encanecido os cabellos.

O Sr. Paulo Arband, ex-professor de physica da faculdade de sciencias d'Aix, havia tres annos tinha-se jubilado, no dia depois da morte de sua mulher e da partida de seu filho Maximiliano, como medico de segunda classe a bordo do *Chateau Renault*. O velho ficou inconsolavel. Jurou á fallecida que de ora em diante dedicaria toda a sua vida á educação de Bertha. Porque foi nesta triste occasião que a menina vestio o vestido branco e poz o véo de filó da primeira communhão. A affeição do pai e dos dous filhos augmentou ainda mais sob o ultimo beijo, sob a benção suprema da santa que os havia deixado. E, a despeito da sua coragem e da sua vontade inflexivel, Maximiliano tinha chorado, ao deixar esse lar onde a morte havia aberto um claro irreparavel.

Bertha foi a primeira a romper o silencio.

— A proposito de Maximiliano, meu bom pai, não me disseste que iamos vêl-o dentro em poucos dias ?

O rosto do Sr. Arband illuminou-se.

— E' verdade, disse elle. E eu que me esquecia de communicar-te a boa noticia. Hontem, quando desembarcou em Toulon, Maximiliano recebeu do prefeito maritimo notificação da sua promoção á primeira classe. Elle deve chegar amanhã e, sem duvida, cedo, como nos diz esse telegramma.

Dizendo isso, entregou á filha um enveloppe azul com o sello da repartição.

Nesse momento, quando o relogio de marmore preto da sala dava oito horas, a porta abrio-se, e Rosa, a criada velha da familia, annunciou em meia voz :

— O Sr. Rouval pergunta se não incommodo.

O Sr. Arband levantou-se da sua cadeira apressadamente.

— Como ! Mande entrar já, Rosa.

Entrou o Sr. Rouval.

Era um homem alto, bem feito e que parecia dotado de vigor pouco commum. O seu rosto, de linhas correctas, era indefinivel, tendo um aspecto de bondade familiar e de reserva desdenhosa. Os olhos tinham scintillações singulares e os cabellos reflexos louros.

Com a sua sobrecasaca abotoada e rosto cercado de suiças bastas, tinha o ar de um financeiro que tinha chegado á satisfação completa da sua ambição orçamentaria.

Apertou com dignidade ceremoniosa a mão que lhe estendeu o velho professor.

— Desculpe-me vir incommodal-os a esta hora, disse elle, inclinando-se.

O Sr. Arband fez um gesto de denegação.

— Como póde fazer essa pergunta, depois de nos ter prestado tantos serviços ?

— Não fallemos em serviços, meu caro senhor. Afinal de contas eu tiro proveito do que faço. Um homem de negocio não é bemfeitor daquelles que o fazem trabalhar.

Isto foi dito com uma franqueza rude, que talvez não sôou muito bem, porque Bertha recuou instinctivamente, quando o Sr. Rouval approximou della a sua cadeira.

Este talvez não percebesse a repulsão que inspirava á menina ; continuou no mesmo tom :

— Teve boas noticias de seu filho ?

— Sim, sim, disse o pai com alegria. E olhe, a sua visita veio muito a propsito. Eu pretendia ir convidal o para jantar comnosco amanhã. Maximiliano estará aqui.

— Terei muito prazer em conhecer o Sr. Maximiliano. Talvez a sua vinda nos ajude um pouco no nosso negocio.

— Que quer dizer ?

— Eu explico-me.

E Rouval, deitando-se para trás na sua poltrona, tomou uma posição do sobio, digna de um homem bem entendido.

— Meu caro senhor, começou elle, devo primeiramente dizer-lhe, sem embages, que as ultimas informações que recebi esta manhã de Melburne, são de natureza a lançar algumas nuvens sobre o azul das nossas esperanças.

— Ah ! disse o Sr. Arband, que empallideceu.

— Oh ! tranquillise-se, continuou Rouval com um sorriso, não é nada de muito ameaçador, e, em todo o caso, a difficuldade, se difficuldade existe, não é insuperavel.

O velho parecia muito agitado.

— Realisou-se o que eu sempre receiei, continuou o homem de negocio. Os bens que dependem da successão de José Roch, do qual é o senhor o unico parente, são sujeitos á lei ingleza relativa a propriedades particulares em certas colonias. São considerados como dependendo, não da propriedade absoluta — *jus utendi, fruendi et abutendi*, — mas do simples direito de emphyteuse, que desapparece, logo que desapparece o possuidor desse direito. Dahi, todo aquelle que primeiro occupa, todo aquelle que obtém um mandado de posse provisoria, sob qualquer titulo que seja, é admittido a justificar o seu direito á herança.

— Mas, exclamou o Sr. Arband, fóra de si, esse Jubb não póde ter nenhum direito melhor que o nosso.

— Melhor, não por certo ; mas equilibrando-o, immobilisando-o até certo ponto. E o senhor ha de comprehender-me logo, se eu lhe disser que Lewis Jubb é credor do fallecido Sr. José Roch, de uma somma que ainda não conheço, mas que deve ser importante, a julgar pela tenacidade das suas exigencias.

Aqui o Sr. Arband soltou nova exclamação.

— Mas então, senhor, para que serve o testamento que nos instituio herdeiros ?

— Para isto : que a propriedade dos bens lhe é adquirida de pleno direito, se o senhor proceder como proprietario e se continuar junto ao governo inglez a emphyteuse concedida a titulo indefinido a José Roch e aos seus successores. Quanto ao usofructo, esse pertence áquelle que, pagando o fôro, apropria-se dos fructos e póde acabar por adquirir, por prescripção, a mesma propriedade. O senhor tem, portanto, que despejar Lewis Jubb indemnisando-o, sem que elle lhe deva nada dos rendimentos que já possa ter percebido ; e se o senhor quer realisar a fortuna do seu parente, essa fortuna, calculada em doze milhões, não póde resultar senão de uma verdadeira venda, com o seu consentimento a novo inquilino.

— Comprehendo, disse gravemente o Sr. Arband.

— Vê pois, tornou Rouval, que o Sr. Maximiliano póde prestar-nos serviços enormes. Vá elle mesmo á Australia para proceder á evicção de Jubb, e depois, com uma quantia relativamente pequena, teremos ganho de causa.

— Como ! gemeu o pobre pai, Maximiliano mal chega, deve tornar a partir ?

Stephan Rouval suspirou.

— A menos que o Sr. prefira deixar esse inglez viver indefinidamente á sua custa na sua propriedade.

O Sr. Arband tinha-se levantado. Passeiava na sala de um lado para outro com passos largos e desiguaes.

— Mas o senhor ignora que Maximiliano foi agora promovido a medico de primeira classe, que a sua licença ha de necessariamente ser de curta duração, e que não poderá fazer viagem tão longa sem pedir demissão ?

— Sei tudo isso, mas esses milhões não são uma bagatella, mas uma bôa compensação dos seis mil francos, que o Sr. Maxiliano vai perder ; não lhe parece ?

E levantando-se :

— Afinal de contas, o que digo é unicamente no seu interessa. Reflicta e resolva.

Tinha pronunciado essas palavras em tom frio, quasi duro. O Sr. Arband tomou-lhe as mãos.

— Meu caro senhor, meu caro amigo, disse elle com effusão, esforçando-se para sorrir, a despeito das lagrimas que brilhavam-lhe nos olhos, o senhor é a razão em pessoa, o calculo sagaz que vê o obstaculo de relance e a vontade forte que resolve immediatamente superal o. Mas o senhor tem um coração nobre e deve comprehender a emoção de um pobre pai, separado ha tres annos de um filho, seu orgulho e sua alegria e que no momento de o apertar nos braços vê-se constrangido a soffrer nova separação. Será necessario dizel-o ? eu tinha nutrido em segredo a esperança de ver Maximiliano deixar a marinha e praticar a medicina civil, morando comnosco. Ah ! nunca pensei que essa fortuna nos causasse desgostos tão crueis !

Esse velho, contendo as suas lagrimas, era um espectaculo commovente. Comprehendia-se bem, que essa fortuna enorme, que cahia do céo, por assim dizer, era-lhe pessoalmente indifferente na sua idade avançada e que, se a desejava, era unicamente para garantir a felicidade dos filhos.

Bertha, de sobrecilios franzidos, com uma expressão de colera surda no olhar, fitava o Sr. Rouval.

Este, decididamente, nenhuma importancia dava á zanga da menina.

Retribuio o aperto de mão do Sr. Arband e concluio, rindo :

— E' a primeira vez que vejo acolher assim a felicidade. Hoje não cheguei a proposito, não é assim ? Se quizer, fallaremos nisto em outro occasião.

Nem pai nem filha instaram para que ficasse, e elle sahio, deixando-os opprimidos por esse conflicto entre o mais imperioso dos interesses e o mais nobre dos sentimentos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO